

2024

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS



epis

EMPRESÁRIOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL

2024

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS

Associados EPIS



Parceiros-fornecedores EPIS



Alto Patrocínio

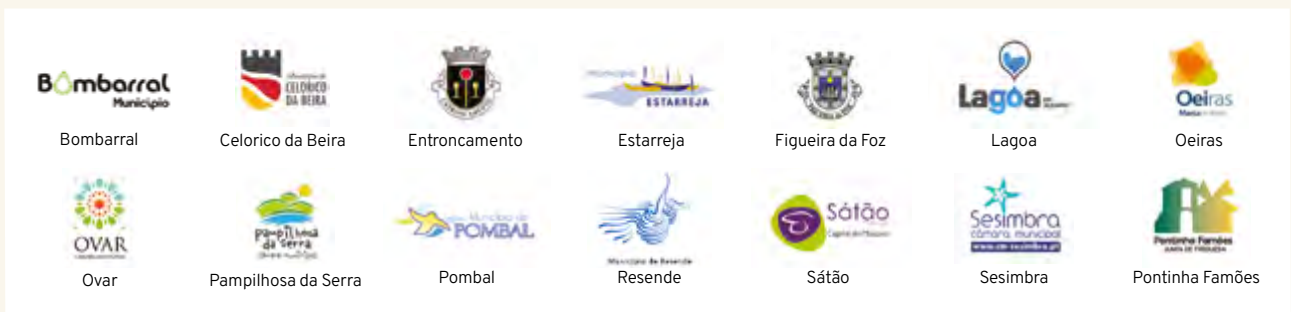


Parceiros Institucionais



Presença dos Programas EPIS de promoção do sucesso escolar

Autarquias do continente parceiras



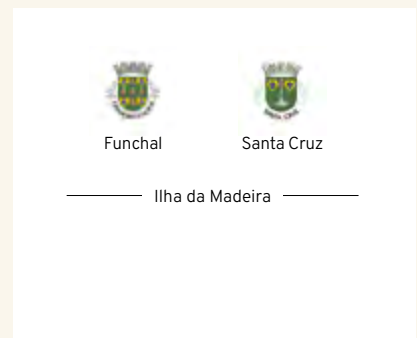
Outros concelhos do continente



Região Autónoma dos Açores



Região Autónoma da Madeira





Presidente da República com alunos do Boot Camp EPIS 2024
Palácio de Belém, 4 de julho de 2024

ÍNDICE

09	O QUE MARCOU O ANO DE 2024
22	PLANO DE AÇÃO 2022-2024: CUMPRIMENTO DAS METAS DE REFERÊNCIA
26	MENSAGEM DA PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA EPIS
29	MENSAGEM DA EQUIPA DE GESTÃO DA EPIS
33	PROGRAMAS EPIS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR, DA CIDADANIA E DA QUALIFICAÇÃO FAMILIAR
36	<i>Sucesso 2040 - Pré-escolar</i>
40	<i>Geração de sucesso - 1.º ciclo</i>
48	<i>Mediadores para o sucesso escolar - 2.º e 3.º ciclos e secundário</i>
59	<i>Mães EPIS – Qualificação escolar de mães e pais</i>
63	PROGRAMAS EM PARCERIA
63	<i>“Dove – Eu confiante” – Programa de promoção da autoestima e imagem corporal</i>
67	<i>“Por ti” – Programa de promoção do bem-estar mental nas escolas</i>



Presidente Cavaco Silva com alunos do Boot Camp EPIS 2024
Gabinete Sacramento, 4 de julho de 2024

73	VOCAÇÕES EPIS - PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO
97	INICIATIVA JOVENS ESPECIAIS
101	AGENDA DE INVESTIGAÇÃO EPIS
105	BOLSAS SOCIAIS EPIS 2024
117	EPIS NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO
124	MENSAGENS DOS PRESIDENTES DOS CONSELHOS CONSULTIVO E CIENTÍFICO
129	ASSOCIADOS, PARCEIROS E APOIOS
133	ANÁLISE DAS CONTAS
136	RESUMO DE INDICADORES DE ATIVIDADE
140	CONTRIBUIÇÃO DA EPIS PARA O ODS 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
143	SITUAÇÃO FINANCEIRA
166	<i>Relatório de auditoria</i>
169	<i>Relatório e parecer do Conselho Fiscal</i>



Aluno participante no Encontro de Voluntários EPIS
Jardim Botânico Tropical de Lisboa, 22 de maio

O QUE MARCOU O ANO DE 2024

PRESENÇA GLOBAL DA EPIS NO TERRENO EM 2024

176

Concelhos do Continente (63%)

6

5 ilhas dos Açores + Ilha da Madeira

789

escolas

138

mediadores

CONTINENTE

● Abrantes
 ● Águeda
 ● Aguiar da Beira
 ● Albergaria-a-Velha
 ● Albufeira
 ● Alcácer do Sal
 ● Alcanena
 ● Alcobaga
 ● Alcochete
 ● Alcoutim
 ● Alenquer
 ● Alijó
 ● Aljezur
 ● Aljustrel
 ● Almada
 ● Almeida
 ● Alpiarça
 ● Alter do Chão
 ● Amadora
 ● Amarante
 ● Anadia
 ● Ansião
 ● Arcos de Valdevez
 ● Arganil
 ● Arouca
 ● Arruda dos Vinhos
 ● Aveiro
 ● Avis
 ● Azambuja
 ● Barcelos
 ● Barreiro
 ● Beja
 ● Belmonte
 ● Benavente
 ● Bombarral
 ● Borba
 ● Braga
 ● Bragança
 ● Cascais
 ● Cadaval
 ● Caldas da Rainha
 ● Caminha
 ● Campo Maior
 ● Canas de Senhorim
 ● Cantanhede

● Carregal do Sal
 ● Cartaxo
 ● Castanheira de Pera
 ● Castelo Branco
 ● Castelo de Paiva
 ● Castro Daire
 ● Castro Marim
 ● Celorico da Beira
 ● Coimbra
 ● Covilhã
 ● Entroncamento
 ● Espinho
 ● Esposende
 ● Estarreja
 ● Estremoz
 ● Évora
 ● Faro
 ● Felgueiras
 ● Ferreira do Zêzere
 ● Figueira da Foz
 ● Fornos de Algodres
 ● Fronteira
 ● Góis
 ● Golegã
 ● Gondomar
 ● Grândola
 ● Guimarães
 ● Lagoa
 ● Lamego
 ● Leiria
 ● Loulé
 ● Loures
 ● Lourinhã
 ● Lousã
 ● Lousada
 ● Macedo de Cavaleiros
 ● Mafra
 ● Maia
 ● Mangualde
 ● Marco de Canaveses
 ● Marinha Grande
 ● Matosinhos
 ● Melgaço
 ● Miranda do Corvo
 ● Moimenta da Beira

● Moita
 ● Monção
 ● Montalegre
 ● Montemor-o-Velho
 ● Montijo
 ● Moura
 ● Nazaré
 ● Nelas
 ● Odivelas
 ● Oeiras
 ● Olhão
 ● Oliveira de Azeméis
 ● Oliveira de Frades
 ● Oliveira do Bairro
 ● Ovar
 ● Paços de Ferreira
 ● Palmela
 ● Pampilhosa da Serra
 ● Paredes
 ● Paredes de Coura
 ● Penacova
 ● Penafiel
 ● Penalva do Castelo
 ● Penela
 ● Peniche
 ● Peso da Régua
 ● Pombal
 ● Ponte de Lima
 ● Portimão
 ● Porto
 ● Porto de Mós
 ● Póvoa de Lanhoso
 ● Póvoa de Santa Iria
 ● Póvoa de Varzim
 ● Quarteira
 ● Redondo
 ● Resende
 ● Sabrosa
 ● Sabugal
 ● Salvaterra de Magos
 ● Santa Comba Dão
 ● Santa Faria da Feira
 ● Santarém
 ● Santiago do Cacém
 ● Santo Tirso
 ● São João da Pesqueira

● Sátão
 ● Seia
 ● Seixal*
 ● Serpa
 ● Sertã
 ● Sesimbra
 ● Setúbal
 ● Sever do Vouga
 ● Silves
 ● Sines
 ● Sintra
 ● Sousel
 ● Terras de Bouro
 ● Tomar
 ● Tondela
 ● Torre de Moncorvo
 ● Torres Novas
 ● Torres Vedras
 ● Valença
 ● Valongo
 ● Valpaços
 ● Vendas Novas
 ● Viana do Castelo
 ● Vieira do Minho
 ● Vila de Rei
 ● Vila do Conde
 ● Vila Franca de Xira
 ● Vila Nova da Barquinha
 ● Vila Nova de Cerveira
 ● Vila Nova de Famalicão
 ● Vila Nova de Gaia

● Vila Nova de Paiva
 ● Vila Real
 ● Vila Real de Santo António
 ● Vila Verde
 ● Viseu
 ● Vizela
 ● Vouzela

AÇORES

● Terceira
 ● Faial
 ● Pico
 ● São Jorge
 ● Miguel
 ● Terceira

MADEIRA

● Madeira



Concelhos com programas EPIS de promoção do sucesso escolar (35 no continente, 9 nos açores e 1 na ilha da Madeira)

Concelhos apenas com programas em parceria: “Dove – Eu confiante – Programa de promoção da autoestima e imagem corporal” e “Por ti – Programa de promoção do bem-estar mental nas escolas)

* Este concelho incorpora também o “CIVIS - Programa de combate à violência e promoção da cidadania em meio escolar”

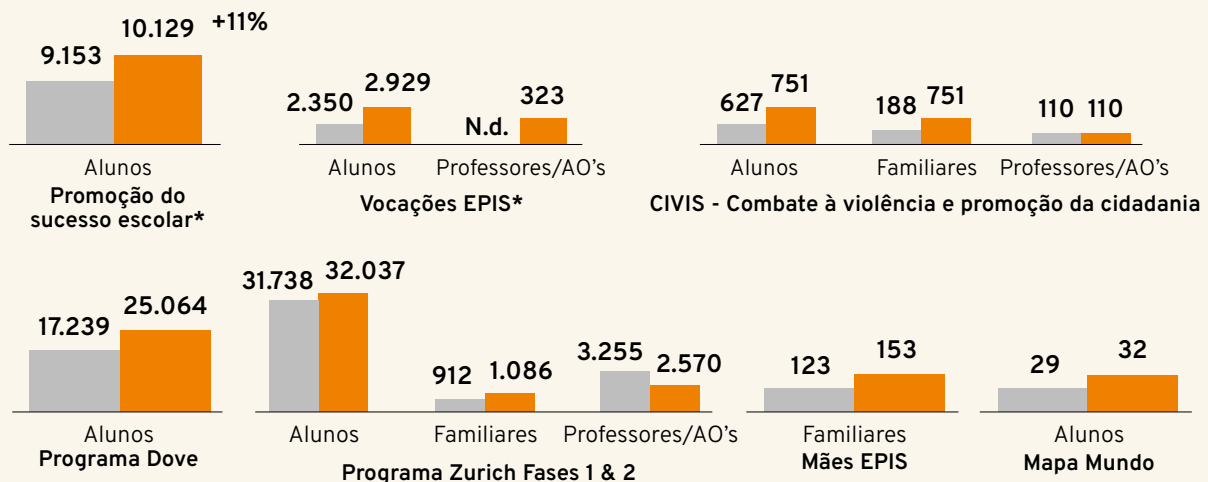
RESUMO DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

76.182 BENEFICIÁRIOS TOTAIS EM 2024 VS. 65.945 EM 2023 (+16%)

Beneficiários dos programas EPIS e em parceria em ambiente escolar em 2024 vs. 2023

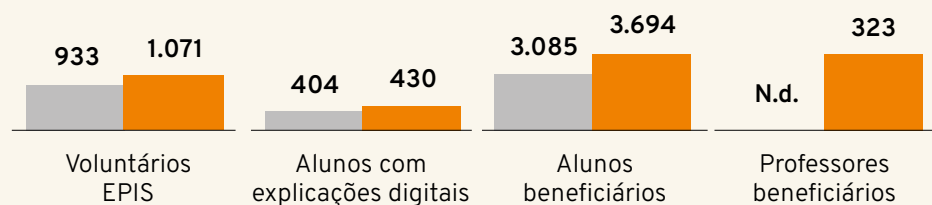
Total: 75.935 vs. 65.724

Alunos: 70.942 vs. 61.136 / Familiares: 1.990 vs. 1.223 / Professores e Assistentes Operacionais: 3.003 vs. 3.365



* Os alunos de promoção do sucesso escolar e do Vocações EPIS só são contabilizados uma vez

Vocações EPIS – Programas de voluntariado



Iniciativa Jovens Especiais



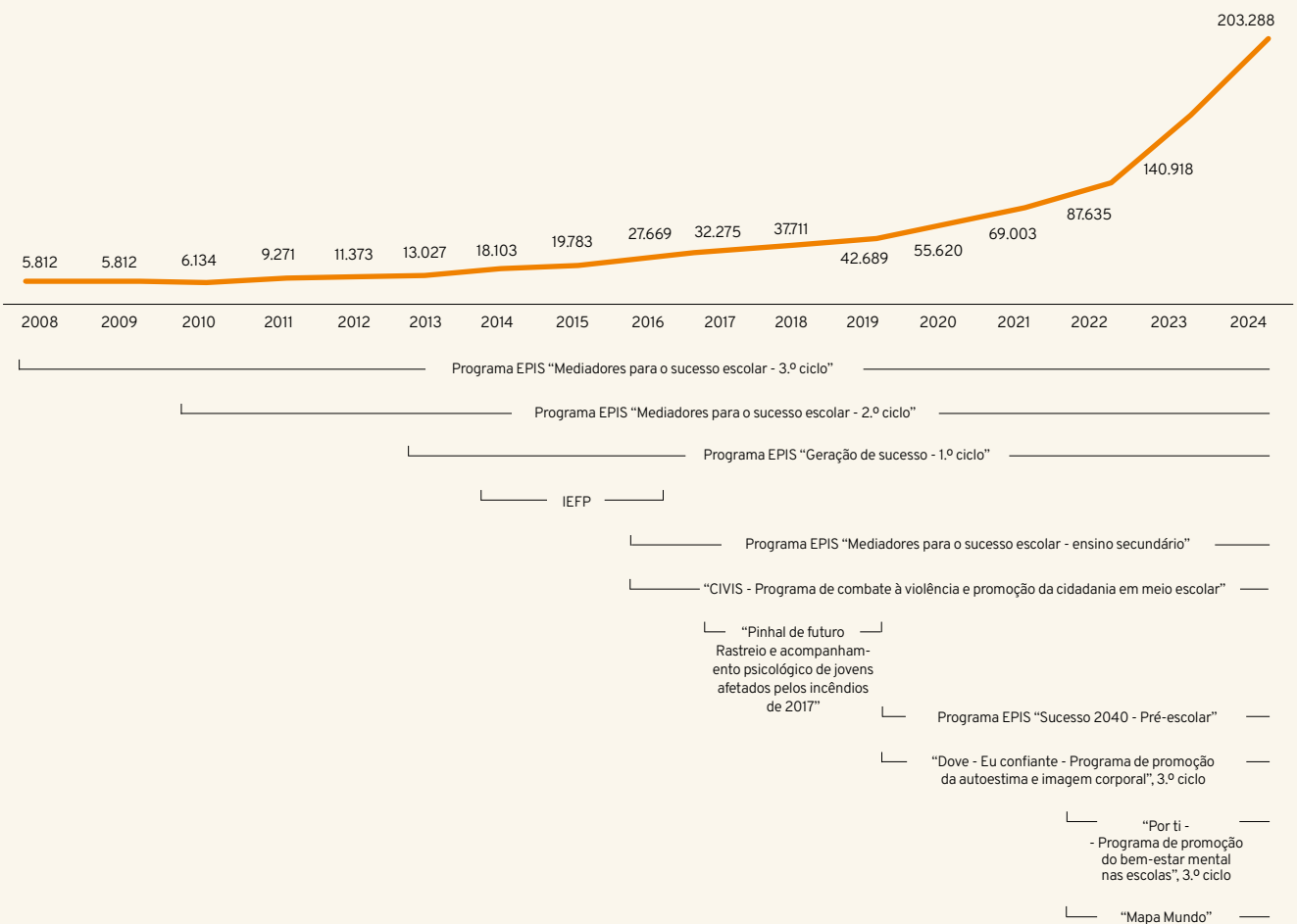
Bolsas Sociais EPIS



Real em 2023 Real em 2024

HISTÓRICO DO ACUMULADO DE ALUNOS BENEFICIÁRIOS DOS PROGRAMAS EPIS E EM PARCERIA

Programas EPIS do pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário, IEFP, “Pinhal de futuro - Rastreio e acompanhamento psicológico de jovens afetados pelos incêndios de 2017,” “CIVIS - Programa de combate à violência e promoção da cidadania em meio escolar” e programas em parceria, “Dove - Eu Confiante - Programa de promoção da autoestima e imagem corporal”, “Por ti - Programa de promoção do bem-estar mental nas escolas” e “Mapa Mundo - Promoção da abertura à experiência”

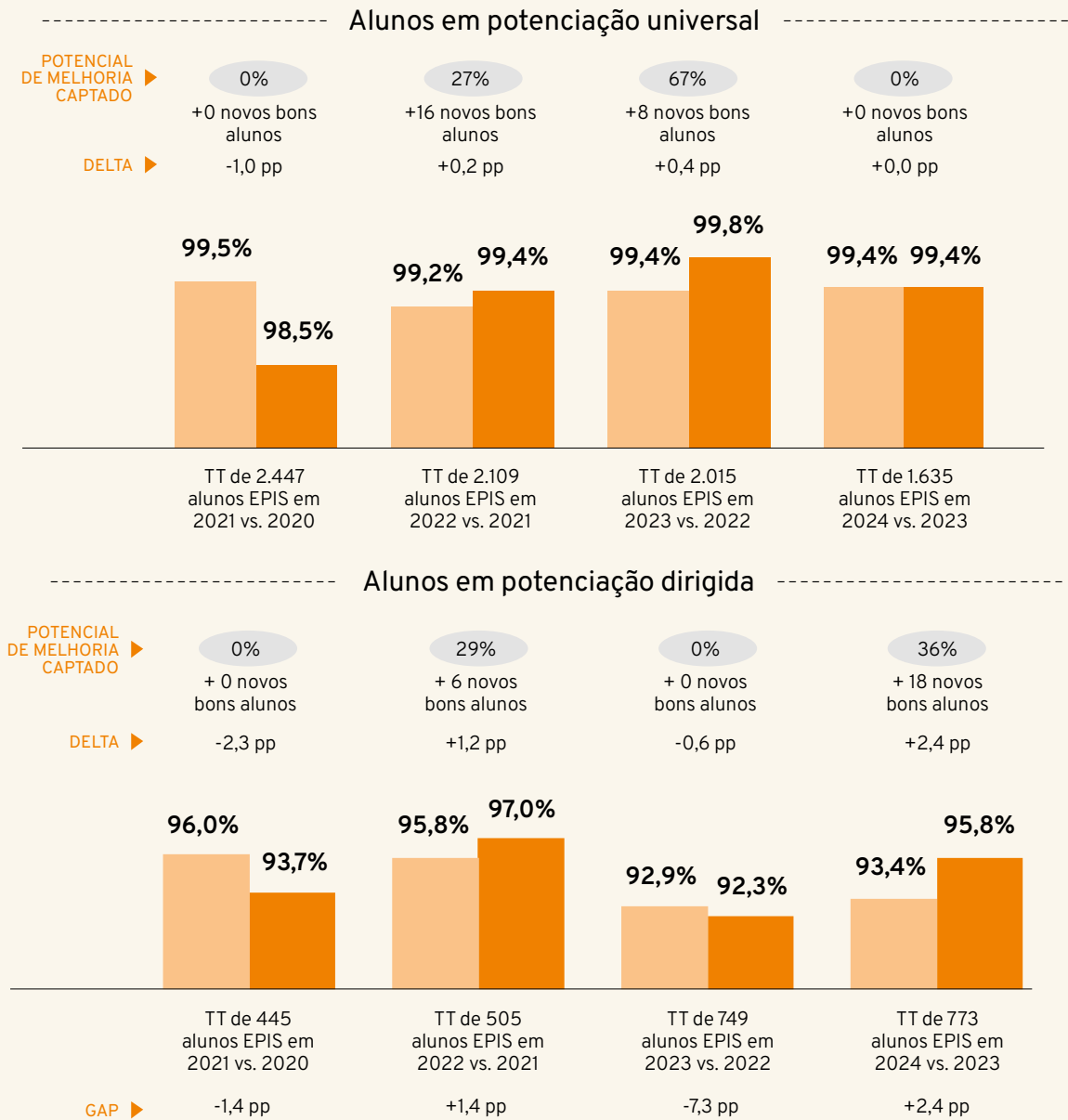


PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

O sucesso escolar dos alunos EPIS do 1.º ciclo (2.º, 3.º e 4.º anos) atingiu os 98,3% (potenciação universal e dirigida).

A percentagem de alunos de risco (alunos em potenciação dirigida, com acompanhamento dos mediadores) que transitaram de ano foi de 95,8% em 2024, +2,4 pontos percentuais do que em 2023.

Taxas de transição (TT) dos alunos EPIS no 1.º ciclo



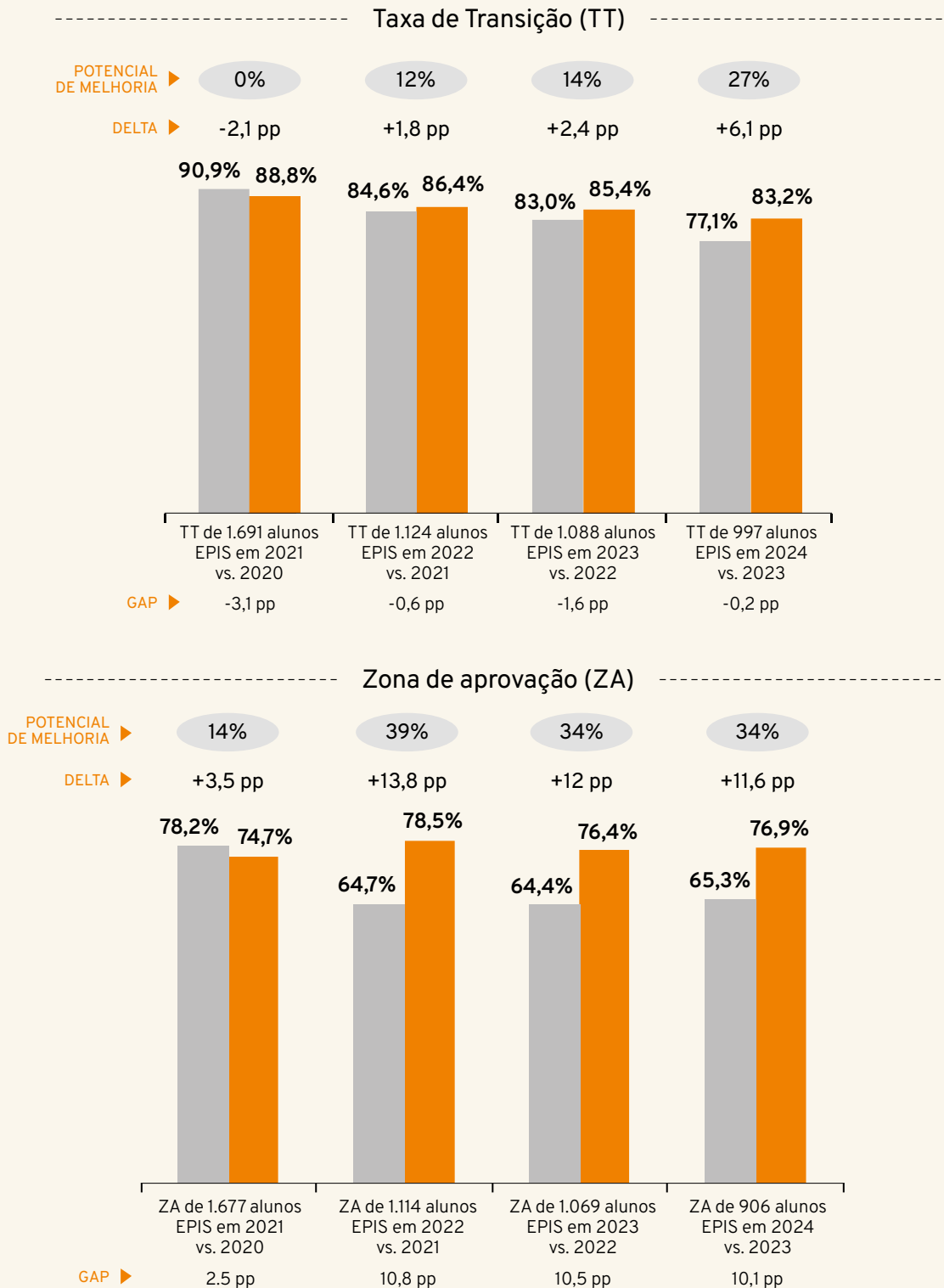
Nota: Alunos em continuidade e com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

DELTA - Variação dos indicadores dos alunos EPIS entre o ano "n+1" e o ano "n"

GAP - Diferença entre variação ("delta") dos indicadores dos alunos EPIS em intervenção dirigida e dos alunos EPIS apenas com intervenção universal

Os programas EPIS dos 2.º e 3.º ciclos e secundário voltaram a apresentar resultados positivos em 2024.

Taxa de transição e zona de aprovação nos 2.º e 3.º ciclos e secundário



Nota: Alunos em continuidade e com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

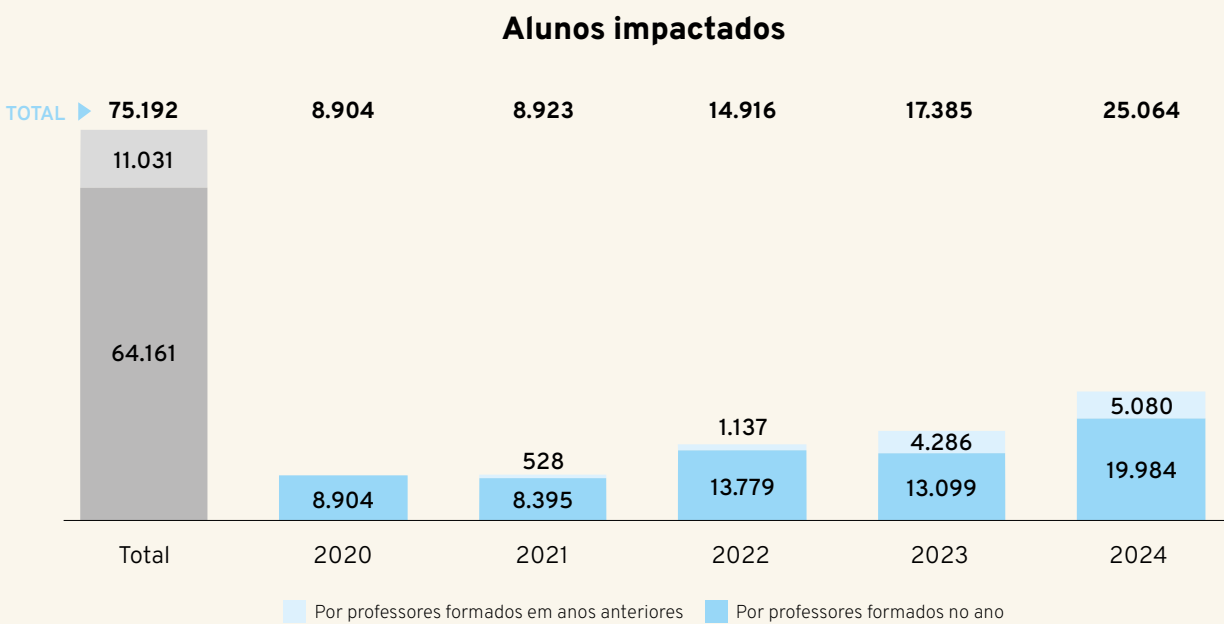
DELTA - Variação dos indicadores dos alunos EPIS entre o ano “n+1” e o ano “n”

GAP - Diferença entre variação (“delta”) dos indicadores dos alunos EPIS e dos restantes alunos da escola (sem intervenção EPIS)

Zona de aprovação (ZA) - Alunos com até 2 negativas

"DOVE - EU CONFIANTE" – PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA AUTOESTIMA E IMAGEM CORPORAL

Desde 2020, a EPIS e a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, em parceria com a Unilever (Dove), têm promovido o programa “Dove - Eu Confiante” nas escolas portuguesas. Até dezembro de 2024 o programa já impactou um total de 75.192 alunos em 633 escolas de norte a sul do Continente, na Madeira e nos Açores.



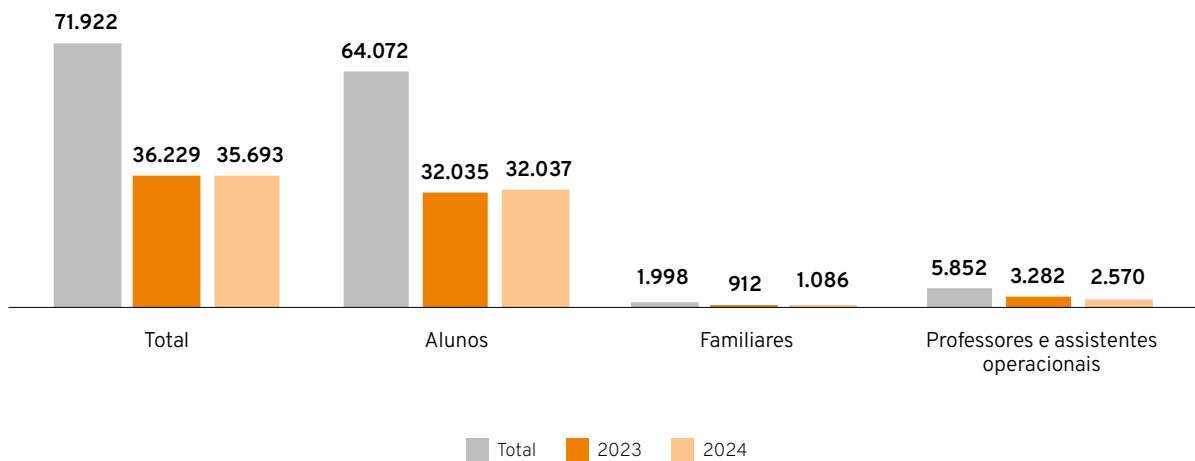
Trabalho realizado no AE de Real, Braga



Trabalho realizado no AE Arga e Lima, Viana do Castelo

POR TI - PROGRAMA DE PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR MENTAL NAS ESCOLAS

O programa “Por ti”, financiado pela Zurich Foundation, gerido pela Zurich Portugal e pela Missão Azul, e implementado pela EPIS - Empresários Pela Inclusão Social, em parceria com a Unidade de Psicologia Cognitivo-Comportamental (UpC³) da Universidade de Coimbra, teve início em 2023. Até dezembro de 2024, o programa teve 71.922 beneficiários, nas fases 1 (fase de sensibilização, para alunos, familiares, professores e assistentes operacionais) e 2 (fase de promoção de estratégias de regulação emocional, para alunos e professores): 64.072 alunos, 1.998 familiares e 5.852 professores e assistentes operacionais.



Sessão com alunos de 9.º ano da Escola Básica e Secundária Carlos Gargaté, Almada, outubro de 2024

ENCONTRO DE VOLUNTÁRIOS EPIS 2024

No Dia Internacional da Biodiversidade, 22 de maio, a EPIS juntou cerca de 600 voluntários - quadros de empresas parceiras, professores e alunos - que contribuíram para a preservação e valorização do Jardim Botânico Tropical de Lisboa.

Durante uma manhã, distribuídos por 9 grupos de trabalho e ao longo de quatro hectares de jardim, os voluntários realizaram ações de limpeza de canteiros, caminhos e lagos, monda de espécies invasoras e manutenção e pintura de infraestruturas.

Esta iniciativa contou com 18 parceiros



Veja os melhores
momentos do
Encontro de
Voluntários EPIS 2024



Encontro de Voluntários EPIS 2024
Jardim Botânico Tropical de Lisboa, 22 de maio

BOLSAS SOCIAIS EPIS 2024

A 14.ª edição das Bolsas Sociais EPIS contou com:

- ❶ 50 investidores sociais;
- ❷ 514 candidaturas recebidas;
- ❸ 235 bolsas atribuídas, +13% face ao programa de 2023;
- ❹ Premiadas 13 escolas e instituições, 10 projetos, 202 alunos – 49 alunos do ensino secundário, 104 alunos de licenciatura e 49 alunos de mestrado –, e 29 jovens adultos com deficiência, de 84 concelhos, 2 ilhas dos Açores e da Madeira, de 14 nacionalidades distintas;
- ❺ Investimento social no valor de 567,2 m€, +25% face ao programa de 2023.

Veja os melhores momentos da entrega das Bolsas Sociais EPIS 2024



Entrega das Bolsas Sociais EPIS 2024
Fundação Champalimaud, Lisboa, 3 de dezembro

VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E AO PRESIDENTE CAVACO SILVA

A semana do “Boot Camp EPIS 2024: Vencer os desafios globais” realizou-se entre os dias 1 e 5 de julho, tendo beneficiado um grupo de 46 alunos EPIS, oriundos de 14 concelhos de Portugal Continental e de 4 ilhas dos Açores.

A tarde do dia 4 de julho ficou marcada pelo encontro dos alunos EPIS com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no Jardim Botânico Tropical de Lisboa, e com o Presidente Cavaco Silva, no Gabinete Sacramento.

No encontro com o Presidente da República, os alunos tiveram a honra de plantar uma árvore com a Presidente da Direção da EPIS e outra com o Presidente da República, simbolizando o compromisso com a preservação da biodiversidade –, uma Sabal palmetto, originária dos Estados Unidos da América e Cuba, e uma Encephalartos ferox, originária de Moçambique e África do Sul. Após a plantação das árvores, o Presidente convidou os alunos para uma visita ao Palácio de Belém e aos seus jardins.



Durante o encontro, no Gabinete Sacramento, o Presidente Cavaco Silva partilhou histórias inspiradoras da sua vida estudantil e ouviu atentamente os alunos, que explicaram as atividades da semana, as suas origens e as melhorias nas notas que justificaram a sua seleção para o Boot Camp.

Resultado das reflexões e aprendizagens da semana dedicada aos desafios globais, os alunos partilharam com o Presidente Cavaco Silva algumas sugestões, práticas ao alcance de todos, para mitigar o impacto dos riscos ambientais, sociais, tecnológicos, geopolíticos e económicos. O Presidente ouviu com grande atenção as ideias dos alunos e reforçou a importância da educação para a igualdade de oportunidades.



ORGÃOS SOCIAIS DA EPIS

ASSEMBLEIA-GERAL DA EPIS

A Associação EPIS – Empresários Pela Inclusão Social reuniu no dia 14 de maio em Assembleia-geral, para apreciar a atividade realizada em 2023 e início de 2024.

A reunião decorreu na Escola Secundária de João de Barros, em Corroios, no Seixal, onde 166 alunos do 1.º ciclo são acompanhados pelo programa de promoção do sucesso escolar da EPIS, “Geração de sucesso - 1.º ciclo”.

Depois da reunião de Assembleia-geral, seguiu-se a conferência “Como a EPIS ajuda a promover o sucesso escolar dos 3 aos 10 anos”. A apresentação e discussão de resultados das metodologias EPIS para a promoção do sucesso escolar ao nível da educação pré-escolar e do 1.º ciclo de escolaridade foram apresentados pelo Professor Doutor Pedro Bem-Haja, investigador da Universidade de Aveiro e membro da equipa metodológica da EPIS.

Concluiu-se que é possível garantir a igualdade de acesso a todas as crianças no início do seu percurso escolar, especialmente as mais desfavorecidas, promovendo funções cognitivas e executivas desde a primeira infância (entre os 2 e os 6 anos).



Mesa da Assembleia-geral: Presidente da Direção da EPIS, Dr.ª Leonor Beleza, Presidente da Mesa da Assembleia-geral, Dr. Eduardo Catroga, e Secretário da Mesa, Dr. Nuno Sapateiro



Vista geral da sala

CONSELHOS FISCAL, CIENTÍFICO E CONSULTIVO



Reunião do Conselho Fiscal, Fundação Champalimaud, 1 de abril de 2025



Reunião do Conselho Científico, Fundação Champalimaud, 23 de janeiro de 2025



Reunião do Conselho Consultivo, Fundação Champalimaud, 3 de abril de 2025



Alunos participantes no Encontro de Voluntários EPIS
Jardim Botânico Tropical de Lisboa, 22 de maio

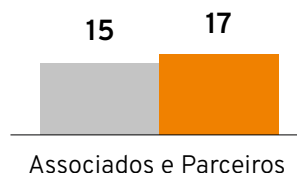
PLANO DE AÇÃO 2022-2024: CUMPRIMENTO DAS METAS DE REFERÊNCIA

"MAIS PERTO, MAIS LONGE"

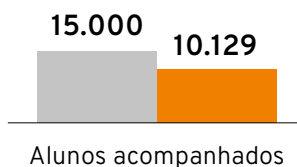
1. Promover o sucesso escolar e o potencial individual das crianças e jovens em Portugal – com especial atenção às comunidades imigrantes e de refugiados, rurais, piscatórias e do interior e às idades dos 3 aos 8 anos –, com programas metodológicos testados no terreno, disseminados em parceria com o Ministério da Educação, autarquias e empresas, e melhorados de forma continuada nas vertentes presencial-digital, de aprendizagem ativa e em redes de colaboração	PROGRAMAS EPIS
❶ Promover o desenvolvimento adequado das crianças do ensino pré-escolar, dos 3 aos 5 anos, para permitir uma entrada com sucesso no 1.º ciclo de escolaridade, com mediadores em dedicação exclusiva	SUCESSO 2040 PRÉ-ESCOLAR Consolidar
❷ Potenciar o sucesso escolar e promover o potencial individual das crianças dos 6 aos 10 anos, ao longo do 1.º ciclo de escolaridade, com mediadores em dedicação exclusiva, com uma atenção especial aos alunos dos 1.º e 2.º anos	GERAÇÃO DE SUCESSO 1.º CICLO Avaliar
❸ Combater o insucesso escolar e promover o potencial individual dos jovens dos 10 aos 18 anos nos 2.º e 3.º ciclos de escolaridade e ensino secundário, com parcerias de valor e mediadores em dedicação exclusiva ❹ Capacitar mães e pais com filhos em idade escolar e com baixas qualificações tendo em vista o seu regresso à escola/formação, com programa desenvolvido em parceria com autarquias ❺ Promover a saúde mental e a auto-estima dos jovens do 3.º ciclo, com programas de promoção do bem-estar dos alunos, desenvolvidos através de parcerias estratégicas com Associados (Zurich Foundation e DOVE)	MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR 2.º E 3.º CICLOS E SECUNDÁRIO Novas parcerias
2. Trabalhar as vocações, as competências para a cidadania e sustentabilidade, e a inserção profissional dos jovens a partir do 3.º ciclo, em parceria com os Associados e Parceiros, aumentando a cobertura geográfica de modo presencial e digital	VOCAÇÕES EPIS Consolidar
❶ Potenciar o atingimento do máximo potencial individual e promover a inserção profissional dos jovens com necessidades especiais, em parcerias de confiança com os Associados e Parceiros e com as instituições sociais especializadas, apostando em atividades presenciais e não pontuais que sejam transformadoras	INICIATIVA JOVENS ESPECIAIS Relançar
3. Apontar caminhos inovadores e boas práticas que sejam indutoras de progressos significativos nos processos e sistemas educativos e formativos em Portugal, em redes colaborativas de investigação e de divulgação	
❶ Prosseguir com uma agenda de investigação própria alinhada com a missão da EPIS e com a sua capacidade orçamental, em parceria com instituições de investigação e com outras entidades financiadoras e/ou divulgadoras	AGENDA DE INVESTIGAÇÃO EPIS Terminar e relançar
❷ Continuar a distinguir as boas práticas nas escolas e em outras organizações cuja missão é a promoção da inclusão social das crianças e jovens em Portugal e a premiar o mérito académico dos alunos mais carenciados que merecem ser ajudados no prosseguimento de estudos até ao grau de Licenciatura e Mestrado	BOLSAS SOCIAIS EPIS – ESCOLAS DE FUTURO Alargar

CUMPRIMENTO DOS HORIZONTES DE CRESCIMENTO DO PLANO DE AÇÃO 2022-2024

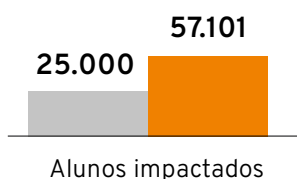
Novos Associados e Parceiros entre 2022 e 2024



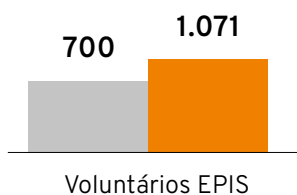
Alunos acompanhados em proximidade pelos programas EPIS de promoção do sucesso escolar



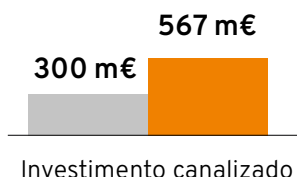
Alunos impactados pelos programas em parceria com a Dove e a Zurich Foundation



Voluntários quadros dos Associados e Parceiros EPIS

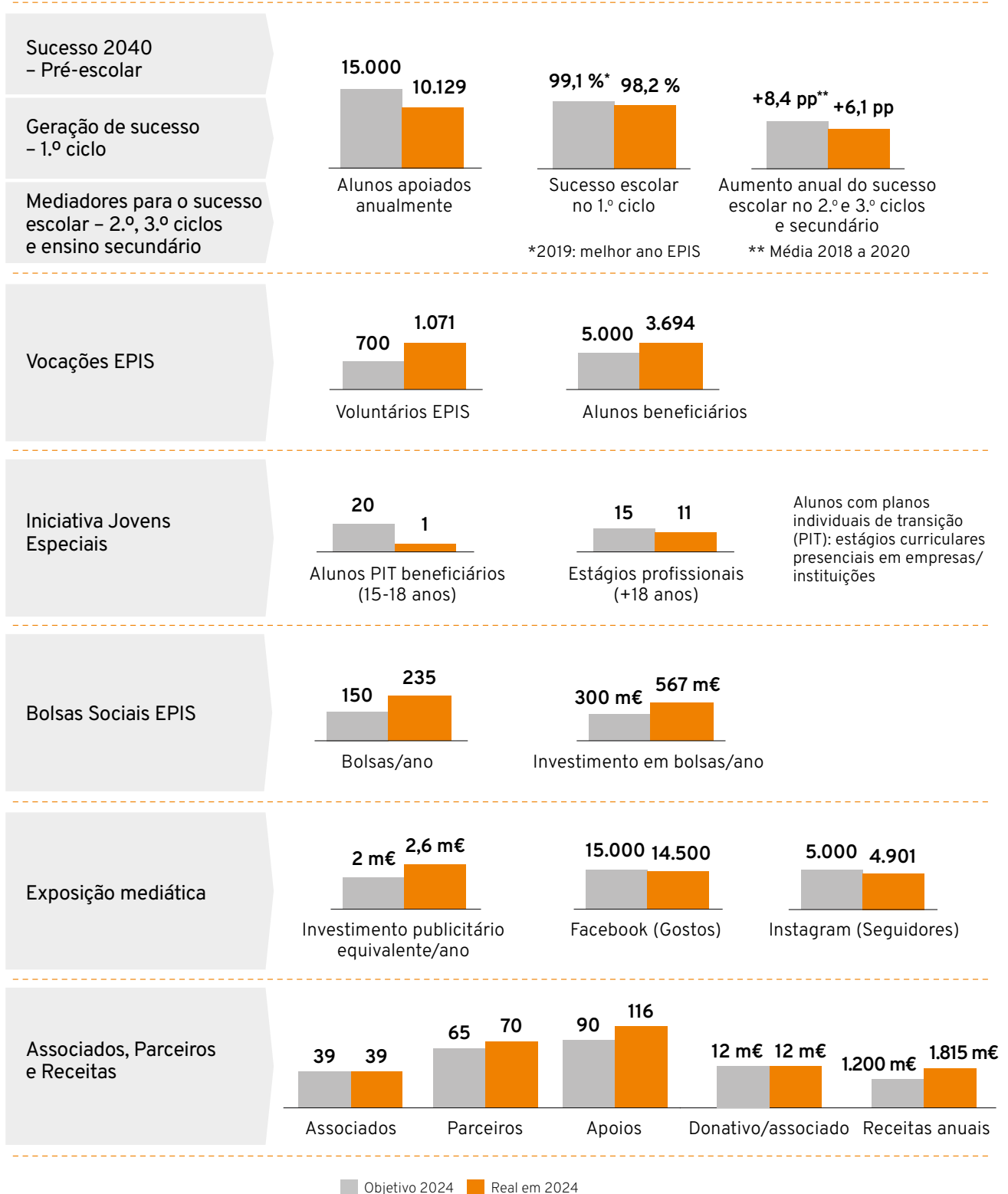


Investimento em Bolsas Sociais EPIS



■ Objetivo 2024 ■ Real em 2024

CUMPRIMENTO DAS METAS DE REFERÊNCIA DO PLANO DE AÇÃO 2022-2024



MENSAGEM DA PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA EPIS

O ano de 2024 consolidou o ciclo de crescimento que caracterizou o triénio de 2022-2024, tendo sido recuperado o trabalho afetado pela pandemia no triénio anterior de 2019-2021.

Com efeito, o número de beneficiários totais da EPIS passou de cerca de 66 mil em 2023 para mais de 76 mil em 2024 – incluindo alunos, famílias, professores e assistentes operacionais – superando em muito os objetivos estabelecidos inicialmente para o plano de ação 2022-2024.

Sobre o ano que passou, gostaria de destacar os pontos que me parecem mais importantes e que são reportados de forma detalhada neste relatório:

- ❖ Foi terminado o desenvolvimento do programa para o pré-escolar e iniciada a sua disseminação a todo o país, que será potenciada a partir de agora através de um plano de prevenção precoce do insucesso escolar que fará parte do plano de ação da EPIS para 2025-2027.
- ❖ A avaliação experimental do programa do 1.º ciclo entrou no seu último ano de execução, tendo já apresentado resultados de impacto positivos e estatisticamente significativos.
- ❖ Como um dos principais objetivos do plano de ação que terminou, foi continuado o esforço de construção de novos horizontes de cobertura geográfica dos programas de promoção do sucesso escolar, apesar das dificuldades na constituição de novas parcerias autárquicas e com escolas, o que permitiu que o número de alunos acompanhados em proximidade passasse de 9.153 em 2023 para 10.129 em 2024 (+11%), a que acresce um conjunto de parcerias já fechadas com autarquias e empresas para 2025. Em qualquer caso, este resultado ficou abaixo do objetivo de 15 mil alunos no final do triénio que passou.
- ❖ Os resultados dos programas de promoção do sucesso escolar foram positivos e melhores que em 2023, consolidando a recuperação progressiva para o padrão pré-pandemia.
- ❖ Como em anos anteriores, os programas de voluntariado continuaram a crescer a um bom ritmo - contaram com a contribuição de 1.071 quadros de empresas parceiras vs. 933 em 2023 -, destacando-se o trabalho comprometido dos voluntários ao nível das explicações digitais – que cresceram para 430 alunos beneficiários vs. 404 em 2023. Neste ponto, dou nota ainda do Encontro de Voluntários EPIS no Jardim Botânico Tropical de Lisboa, em Belém, que contou com a presença de cerca de 600 voluntários quadros de empresas, professores e alunos.

*(...) se contarmos com
o apoio dos Associados
e Parceiros da EPIS,
o caminho de crescimento
da Associação continuará
ao longo dos próximos anos*

- O programa de Bolsas Sociais EPIS voltou a crescer significativamente em 2024, com o investimento a atingir os 567 m€ e um número de 235 bolsas distribuídas, consolidando-se a aposta estratégica nas licenciaturas e mestrados, que representaram 65% do total de beneficiários.
- Pela sua importância para as escolas de todo o país e para a disseminação da presença geográfica da EPIS, destaco também os programas “Por ti - Programa de promoção de bem-estar mental nas escolas”, em parceria com a Zurich Foundation e a Universidade de Coimbra, e “DOVE – Eu Confiante”, em parceria com a Unilever e a Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto, que impactaram 60.757 beneficiários em 2024 vs. 53.144 em 2023 – incluindo alunos, familiares, professores e assistentes operacionais.
- Em relação às iniciativas de promoção da inserção no mercado de trabalho de jovens especiais, apesar das dificuldades que temos encontrado, registo com agrado e com esperança a realização de 11 estágios em ambiente de empresa.
- Por último, saúdo o reforço da base de apoio da EPIS, com a entrada de 4 novos Associados - Banco BIG, Generali Tranquilidade, Novo Banco e SIBS – e de 5 novos Parceiros - Bankinter, Banco Edmond de Rothschild, Fundação Stanley Ho, HCapital/Ideias e Detalhes/Terra Cotta e Hospital da Luz.

Em relação à execução orçamental de 2024, merecem nota positiva o crescimento de 12% das receitas – de 1.612 m€ em 2023 para 1.815 m€ em 2024 – e o atingimento de um resultado positivo de +3 m€, que não se verificava desde 2014.

Como tenho tido a oportunidade de verificar ao longo destes anos, o conteúdo deste relatório revela, mais uma vez, as excecionais dedicação e competência de toda a equipa de colaboradores da EPIS. Trata-se de uma equipa pequena, muito coesa, dotada de qualidades raras, chefiada pelo Eng. Diogo Simões Pereira. Felicito todos pelo trabalho realizado e pelos resultados atingidos.

Com o relatório do exercício de 2024 atingimos o final do mandato desta equipa de Direção, a que tive a honra de presidir. Como Presidente da Direção atingi também o limite estatutário de dois mandatos nesta função. A todos os Associados agradeço, de novo, a confiança manifestada. Em particular, agradeço ao Grupo Nabeiro – Delta Cafés a honra de poder ter sido a sua representante na Direção da EPIS.



Presidente Cavaco Silva, Dr.ª Maria Cavaco Silva, Presidente da Direção da EPIS, Dr.ª Leonor Beleza e equipa da EPIS, Boot Camp EPIS 2024, Gabinete Sacramento, 4 de julho



Presidente da República com alunos do Boot Camp EPIS 2024, Jardim Botânico Tropical de Lisboa, 4 de julho

Ao longo destes seis anos na Direção da EPIS, pude contar com o apoio dedicado e colaborante do Dr. Jorge Quintas, da Fundação Amélia de Mello, do Dr. Rui Pedroto, da Fundação Manuel António da Mota, e da Dr.ª Sara Miranda, do Grupo Jerónimo Martins. Desde 2022, contei ainda com a contribuição do Dr. Paulo Moita de Macedo, como Vice-Presidente, em representação da CGD, com a Dr.ª Graça Borges, do Super Bock Group e com a Dr.ª Maria João Carioca, da Fundação Galp.

Nestes dois mandatos que exerci, tive sempre a colaboração dos membros dos demais órgãos sociais da EPIS, que destaco nas pessoas dos seus Presidentes: o Professor Eduardo Catroga, da Mesa da Assembleia-geral; o Dr. Manuel Alfredo de Mello, do Conselho Fiscal; o Dr. Luís Palha, do Conselho Consultivo e o Professor Doutor Pedro Martins, do Conselho Científico. A todos agradeço penhoradamente a ajuda de que sempre beneficiei ao longo dos últimos seis anos.

Agradeço ainda o exemplar espírito de parceria e de cooperação dos diversos responsáveis do Ministério da Educação, do Governo Regional dos Açores e das autarquias parceiras na implementação dos nossos programas em escolas de todo o país.

Uma palavra de profundo reconhecimento é devida ao Senhor Presidente da República, pelo desafio que me fez há 6 anos, proporcionando o meu envolvimento no excecional trabalho da EPIS, e pelo apoio permanente ao longo de todo este tempo.

Ao Senhor Presidente Cavaco Silva agradeço também o interesse continuado e entusiástico pelo trabalho e iniciativas da EPIS, manifestado ao longo dos últimos 6 anos.

Tendo o Dr. Paulo Moita de Macedo já manifestado a disponibilidade para assumir a Presidência da Direção no mandato de 2025-2027, em conjunto com os demais membros da equipa anterior e com a maioria dos anteriores presidentes e membros dos restantes órgãos sociais da EPIS, creio que estão criadas as condições de continuidade e de estabilidade que são desejáveis para a nossa Associação desenvolver a sua missão no próximo triénio.

Com esta disponibilidade, se contarmos com o apoio dos Associados e Parceiros da EPIS, o caminho de crescimento da Associação continuará ao longo dos próximos anos, alicerçado num novo e ambicioso plano de ação para 2025-2027, que será sujeito à aprovação em Assembleia-geral.

Leonor Beleza
Presidente da Direção



MENSAGEM DA EQUIPA DE GESTÃO DA EPIS

A ano de 2024 foi o quinto ano consecutivo de crescimento da atividade da EPIS nos seus programas principais, consolidando o triénio de 2022-2024 como o ciclo de gestão de maior expansão na história da EPIS. Os beneficiários totais passaram de 65.945 em 2023 para 76.182 alunos, familiares, professores e assistentes operacionais em 2024 – um crescimento de 16%.

Em 2024, no âmbito do plano de ação 2022-2024 em vigor, a metodologia do programa do pré-escolar foi terminada e iniciada a disseminação a todo o país, a avaliação experimental do programa do 1.º ciclo foi consolidada e entrou na sua fase final e foi terminado o desenvolvimento de novos programas a potenciar no próximo ciclo de gestão – Mães EPIS (Qualificação escolar e profissional de mães e pais), CIVIS (Combate à violência em meio escolar e promoção da cidadania) e Mapa Mundo (Promoção da abertura à experiência dos alunos dos 1.º e 2.º ciclos).

Por outro lado, continuámos o esforço de alargamento da presença geográfica dos programas EPIS de promoção do sucesso escolar, com novas parcerias autárquicas e empresariais, apesar das dificuldades decorrentes da escassez de professores nas escolas públicas, que se acentuaram muito em 2024. Neste contexto difícil, os alunos acompanhados pelos programas de promoção do sucesso escolar aumentaram de 9.153 em 2023 para 10.129 em 2024 – um crescimento de 11%.

*(...) os alunos
acompanhados pelos
programas de promoção do
sucesso escolar aumentaram
de 9.153 em 2023 para
10.129 em 2024*

Os resultados escolares dos programas EPIS continuaram a melhorar face aos anos anteriores, num caminho de convergência com o padrão histórico de antes da pandemia em todos os ciclos de escolaridade.

Os programas de voluntariado mantiveram o forte ritmo de crescimento dos anos anteriores – 1.071 voluntários em 2024 vis-à-vis 933 em 2023 e 640 em 2022. Em termos de beneficiários, houve uma evolução de 3.085 para 3.694 alunos e, adicionalmente, 323 professores puderam participar nestes programas. Pela sua importância na promoção do sucesso escolar e porque representam o modelo de maior compromisso - com uma frequência de envolvimento semanal -, destacamos o aumento das explicações digitais, de 404 alunos em 2023 para 430 em 2024.

O Encontro de Voluntários EPIS no Jardim Botânico Tropical de Lisboa, em 22 de maio, foi mais um importante evento de ativação da “Comunidade EPIS”. Contou com a presença de cerca de 600 voluntários quadros de empresas, professores e alunos, numa ação da valorização deste espaço que incluiu limpeza de canteiros, caminhos e lagos, monda de espécies invasoras e manutenção e pintura de infraestruturas.



Presidente da República, Direção e equipa da EPIS e alunos do Boot Camp EPIS 2024, Palácio de Belém, 4 de julho

Pela importância dos temas para a vida de todos, destaco ainda os programas “Por ti - Programa de promoção de bem-estar mental nas escolas”, em parceria com a Zurich Foundation e a Universidade de Coimbra, e “DOVE – Eu Confiante”, em parceria com a Unilever e a Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto. Em conjunto, estes programas abrangeram 60.757 beneficiários em 2024 vs. 53.144 em 2023 – incluindo alunos, familiares, professores e assistentes operacionais.

Em relação às iniciativas de promoção da inserção no mercado de trabalho de jovens especiais, o ano de 2024 continuou a revelar dificuldades por parte do acolhimento das empresas, sobretudo no caso de jovens adultos para estágios ocupacionais ou profissionais. Foi possível realizar 11 estágios com jovens adultos e apenas 1 estágio curricular de jovens a frequentar o ensino secundário.

As Bolsas Sociais EPIS voltaram a ter o seu melhor ano de sempre, com o investimento a crescer cerca de 25%, de um valor de 455 m€ em 2023 para 567 m€ em 2024, permitindo atribuir um número recorde de 235 bolsas sociais.

Em termos de exposição mediática (medida pelo indicador AAV – Automatic Advertising Value), 2024 foi de novo o melhor ano de sempre, com um valor de investimento equivalente de 2,6 M€, que compara com 2,5 M€ em 2023. Nas redes sociais, os seguidores das páginas da EPIS no Facebook, Instagram e LinkedIn cresceram de forma mais acentuada que a verificada em anos anteriores.

Em termos de execução orçamental, em 2024 obtivemos resultados muito acima do planeado e um resultado líquido de equilíbrio orçamental que não se verificava desde 2014:

- ➊ As receitas da EPIS atingiram os 1.815 m€, que representa +21% que o valor orçamentado de 1.504 m€ e +12% que o apurado em 2023, no valor de 1.621 m€; foi o melhor ano desde 2008, devido sobretudo ao aumento das Bolsas Sociais EPIS e à melhoria significativa dos ganhos financeiros.

- O resultado líquido, no valor de +3 m€, representa -103% que o valor orçamentado de -95 m€, devido principalmente à melhoria dos resultados financeiros, à redução de custos operacionais nos programas EPIS e a donativos extraordinários do Grupo Jerónimo Martins e da Caixa Geral de Depósitos.

A atividade e os resultados de 2024 foram, mais uma vez, o somatório da união de esforços de todos os que constituem a “Família EPIS”: em primeiro lugar, o Senhor Presidente da República, a quem agradecemos o acompanhamento permanente e comprometido; do mesmo modo, registamos o acolhimento caloroso que sempre temos do Presidente Cavaco Silva; em segundo lugar, o Ministério da Educação, Ciência e Inovação, o Governo Regional dos Açores e as autarquias parceiras, que mantiveram o seu investimento nos programas EPIS, apesar das restrições orçamentais que se verificaram; finalmente, os Associados e Parceiros, a Direção e demais órgãos sociais, a equipa interna, as equipas de projeto, os mediadores e técnicos do Ministério da Educação e das autarquias e empresas parceiras e ainda os voluntários EPIS. Muito obrigado a todos!

No exercício que já se iniciou, a EPIS abre o ciclo de gestão de 2025-2027, com a aprovação de um novo plano de ação e a eleição de órgãos sociais em Assembleia-geral, num contexto de ordem mundial tão desafiante quanto os da pandemia e do início da guerra na Ucrânia, que marcaram os ciclos anteriores.

Ao longo dos últimos seis anos, num cenário de considerável dificuldade, a Dr.^a Leonor Beleza, enquanto Presidente da Direção, liderou a Associação EPIS e contribuiu, de forma exemplar, para que toda a “Família EPIS” estivesse mais unida e contribuísse, de modo sinérgico, para o reforço da missão da EPIS em Portugal. Para a equipa da EPIS, e para mim em particular, foi um privilégio ter a oportunidade de trabalhar de perto com a Dr.^a Leonor Beleza. Agradecemos toda a atenção que sempre merecemos da sua parte e desejamos que possa manter a sua ligação à EPIS no novo ciclo que iniciamos em 2025.

De modo a continuarmos a cumprir a missão da Associação – a promoção da inclusão social de crianças e jovens em Portugal –, contamos neste novo ciclo com a confiança e compromisso dos Associados e Parceiros, com o apoio dos diversos órgãos sociais renovados, bem como de todos os nossos parceiros institucionais, com destaque para o Presidente da República, o Presidente Cavaco Silva, o Ministério da Educação, Ciência e Inovação e o Governo Regional dos Açores.

Diogo Simões Pereira
Diretor-geral EPIS





Alunos do 2.º ciclo da EB Paulo da Gama
com a Mediadora EPIS Helena Barata
Seixal, 12 de dezembro

PROGRAMAS EPIS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR, DA CIDADANIA E DA QUALIFICAÇÃO FAMILIAR

Em 2024, a EPIS assegurou a sua cobertura geográfica em 35 concelhos do Continente, 5 ilhas da Região Autónoma dos Açores e na ilha da Madeira. Com o apoio de 129 mediadores, os programas de promoção do sucesso escolar acompanharam 10.129 alunos – 1.428 crianças do pré-escolar, 6.358 do 1.º ciclo, 1.089 do 2.º ciclo, 1.153 do 3.º ciclo e 101 do ensino secundário – de 252 escolas.

Concelhos Parceiros

CONTINENTE

- Almada – 1.ºc
- Amadora – 1.ºc, 3.ºc e (AE)
- Campo Maior – 1.ºc e 2.ºc
- Carregal do Sal – 1.ºc
- Celorico da Beira – 1.ºc
- Entroncamento – P/E e 1.ºc
- Estarreja – 2.ºc e 3.ºc
- Évora – 3.ºc
- Figueira da Foz – 1.ºc e 2.ºc
- Lagoa – 2.ºc, 3.ºc e secundário
- Lisboa – P/E, 2.ºc e (AE)
- Loures – P/E, 1.ºc, 2.ºc, 3.ºc e (AE)
- Marco de Canaveses – 2.ºc e 3.ºc
- Moita – 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
- Moura – 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
- Nelas – 1.ºc
- Odivelas – 3.ºc e (AE)
- Oeiras – P/E, 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
- Oliveira de Azeméis – 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
- Ovar – 2.ºc
- Pampilhosa da Serra – 1.ºc
- Penalva do Castelo – 1.ºc
- Pombal – 1.ºc, 2.ºc e P/E
- Resende – 1.ºc
- Santarém – 1.ºc e 2.ºc
- Santiago do Cacém – 1.ºc
- Sátão – 1.ºc, 2.ºc, 3.ºc e secundário
- Seixal – P/E, 1.ºc, 2.ºc, 3.ºc

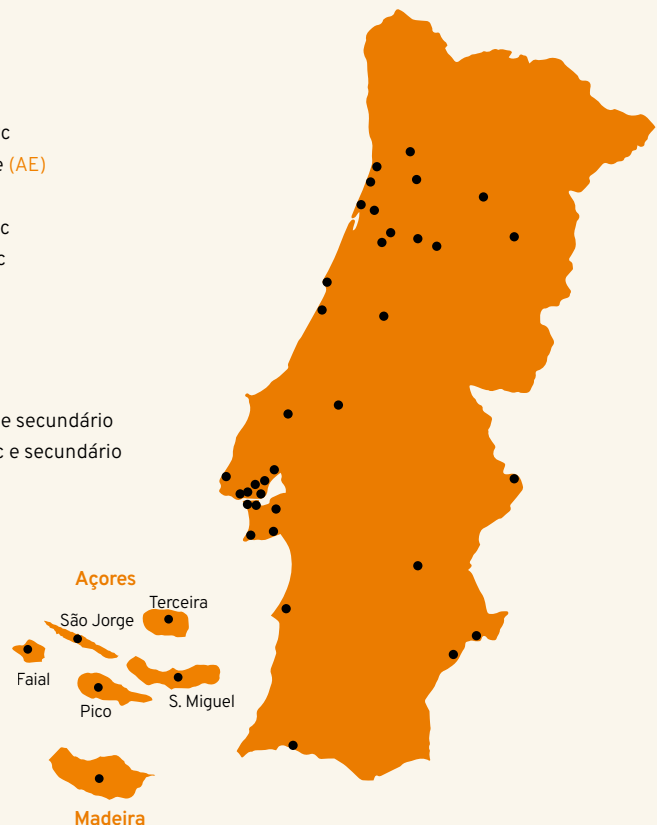
- Serpa – 1.ºc
- Sesimbra – P/E e 1.ºc
- Setúbal – P/E, 1.ºc e 2.ºc
- Sintra – 1.ºc, 2.ºc, 3.ºc e (AE)
- Tondela – P/E
- Vila Franca de Xira – 1.ºc
- Vila Nova de Gaia – 2.ºc

AÇORES

- Faial – 3.ºc
- Pico – 2.ºc e 3.ºc
- São Jorge – 2.ºc e 3.ºc e secundário
- São Miguel – 2.ºc e 3.ºc e secundário
- Terceira – 2.ºc e 3.ºc

MADEIRA

- Madeira – P/E e 1.ºc

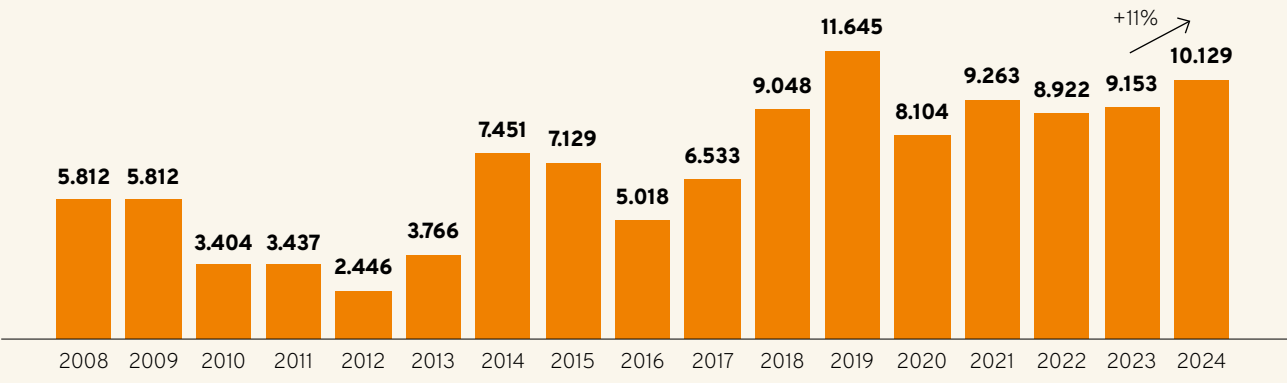


(AE) – Concelhos com avaliação experimental
P/E – Pré-escolar

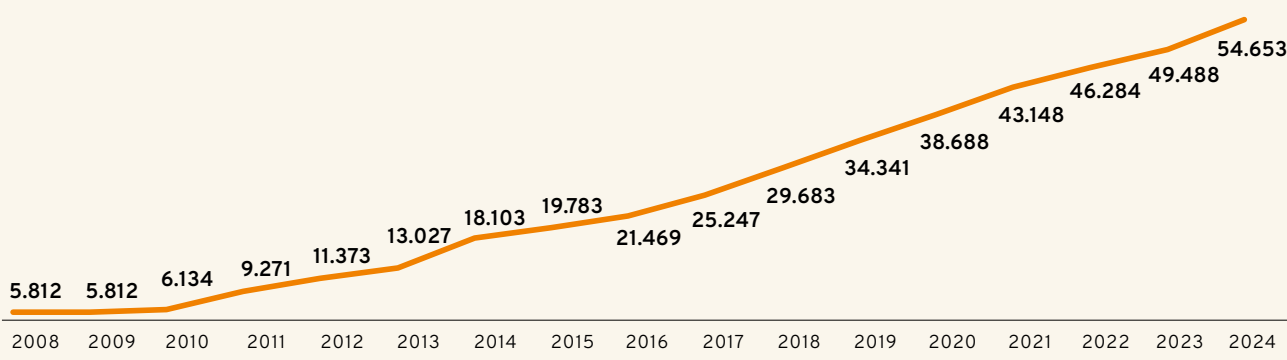
Principais indicadores do programa

	Concelhos	Escolas	Alunos	Mediadores
2022	36 + 5 ilhas dos Açores	251	8.922	138 81 do Ministério da Educação (59%) 62 a tempo inteiro (75%)
2023	37 + 5 ilhas dos Açores + ilha da Madeira	254	9.153	128 71 do Ministério da Educação (47%) 86 a tempo inteiro (62%)
2024	35 + 5 ilhas dos Açores + ilha da Madeira	252	10.129	129 68 do Ministério da Educação (53%) 70 a tempo inteiro (54%)

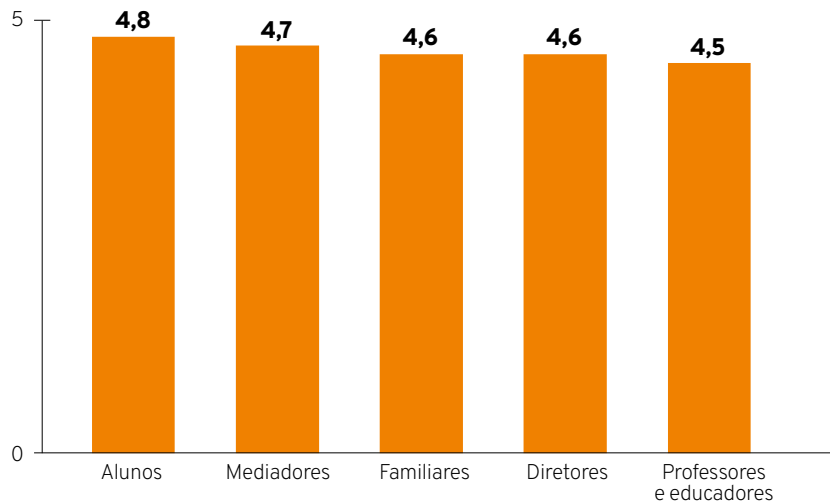
Evolução dos alunos acompanhados pelos programas EPIS de promoção do sucesso escolar(*)



Histórico acumulado de alunos acompanhados pelos programas EPIS de promoção do sucesso escolar(*)



(*) Projeto piloto do pré-escolar, programas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário; não inclui os programas “CIVIS - Programa de combate à violência e promoção da cidadania em meio escolar”, “Mapa Mundo - Promoção da abertura à experiência” e “Mães EPIS - Qualificação escolar de mães e pais”

Avaliação global dos programas EPIS de promoção do sucesso escolar em 2024**TESTEMUNHOS**

“A EPIS tem sido o mais importante parceiro do Agrupamento na criação de oportunidades de sucesso escolar para os alunos que carecem de um apoio, em particular na construção do seu projeto de vida futuro. Tantas vezes a vida não sorri com esperança a alguns dos nossos alunos, dado que o seu contexto existencial apresenta diversos tipos de dificuldades e que as mesmas se afiguram quase intransponíveis sem o apoio e acompanhamento de um adulto capacitado.



Os mediadores EPIS no Agrupamento de Escolas de Sátão são essa semente de esperança, que abre portas e janelas ao futuro, possibilitando aos alunos por eles apoiados ousar sonhar, primeiro a possibilidade de vencer esses obstáculos e, depois, singrar caminhos novos que eles imaginavam não ser para eles, dada a sua proveniência familiar ou a sua história pessoal, nem sempre sorridente.

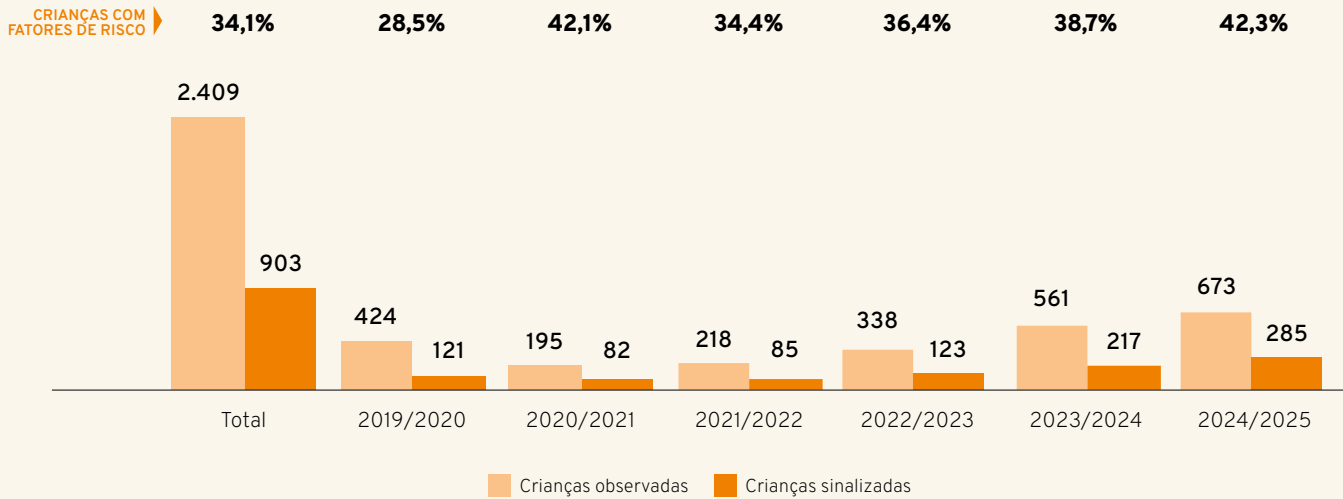
Digo com toda a frontalidade que não conheço nenhum projeto em Portugal, ou medida política e social, mais consistente no apoio a este duro caminho que a educação trava de romper as barreiras da desigualdade e construir as pontes de uma autêntica inclusão social. Isto começa por reconhecer e cultivar, nas crianças e jovens, a consciência da sua dignidade como pessoas, a responsabilidade pela sua construção pessoal, o reconhecimento do seu potencial para moldar o próprio destino. Envolve também toda a comunidade escolar, em particular os professores e diretores de turma, numa estratégia de desenvolvimento e intervenção bem alinhada e consequente, em que os objetivos do sucesso escolar e da vida se entrelaçam com uma ação e uma linguagem que vão sendo integradas e reconhecidas pela comunidade educativa alargada como eficazes e, em última instância, promotoras de felicidade para todos.”

Helena Castro *Diretora do Agrupamento de Escolas do Sátão, Sátão*

SUCESSO 2040 - PRÉ-ESCOLAR

Desde 2019, o programa EPIS “Sucesso 2040 – Pré-escolar” promove o desenvolvimento de crianças, dos 3 aos 5 anos, de famílias vulneráveis, em vários concelhos do Continente e na ilha da Madeira. Em 2024/2025, o programa registou o maior alargamento de sempre, expandindo-se para cinco novos concelhos e para a ilha de São Miguel, nos Açores, acompanhando um total de 1.428 crianças. Este crescimento reforça o compromisso dos parceiros em trabalhar, cada vez mais, numa lógica de prevenção e intervenção precoce.

Crianças observadas e sinalizadas de 2019 a 2024



Principais indicadores do programa

	Concelhos	Salas	Crianças	Mediadores
2022	5	20	415	5 2 a tempo inteiro
2023	7 + ilha da Madeira	54	884	11 6 a tempo inteiro
2024	9 + ilha da Madeira + ilha de São Miguel (Açores)	72	1.428	15 9 a tempo inteiro

Concelhos parceiros

CONTINENTE

- Entroncamento
- Lisboa
- Loures
- Oeiras
- Pombal
- Seixal
- Sesimbra
- Setúbal
- Tondela

AÇORES

- São Miguel

MADEIRA

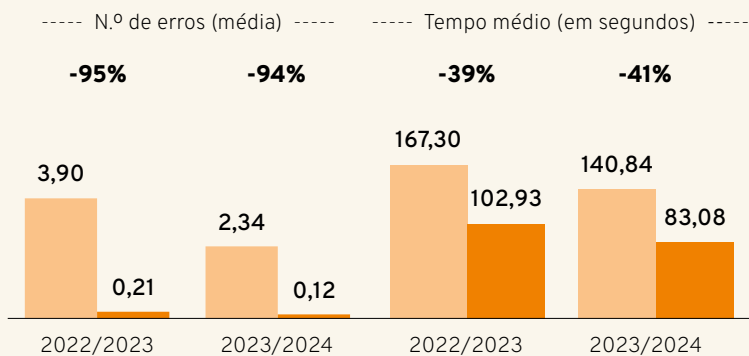
- Madeira

Açores
S. Miguel
Madeira

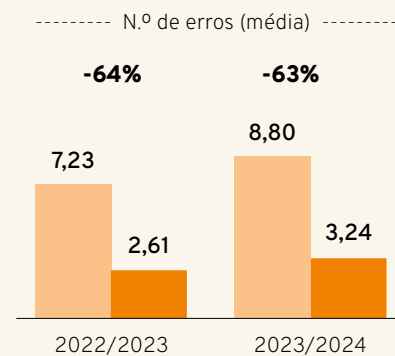
• Programas novos em 2024/2025

Os resultados obtidos no programa “Sucesso 2040 – Pré-escolar” demonstram melhorias significativas em todas as competências treinadas com crianças de 4 e 5 anos, nomeadamente: atenção seletiva e controlo inibitório, memória de trabalho e flexibilidade cognitiva. Em 2023/2024 foram abrangidas 163 crianças, que compara com as 119 crianças abrangidas em 2022/2023.

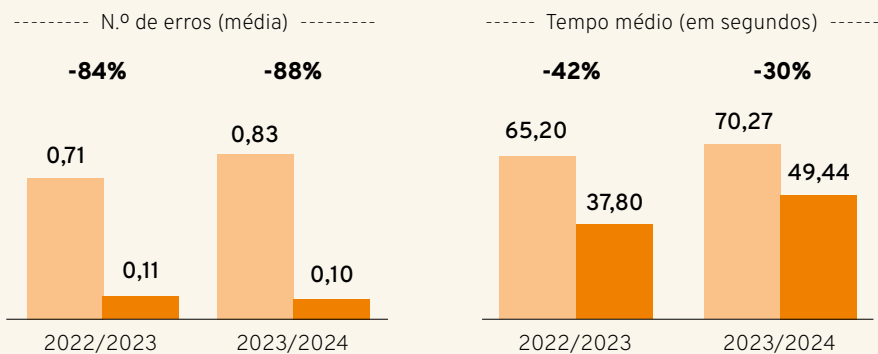
Tarefa 1: O rebanho do pastor Pedro (treino da atenção seletiva e controlo inibitório)



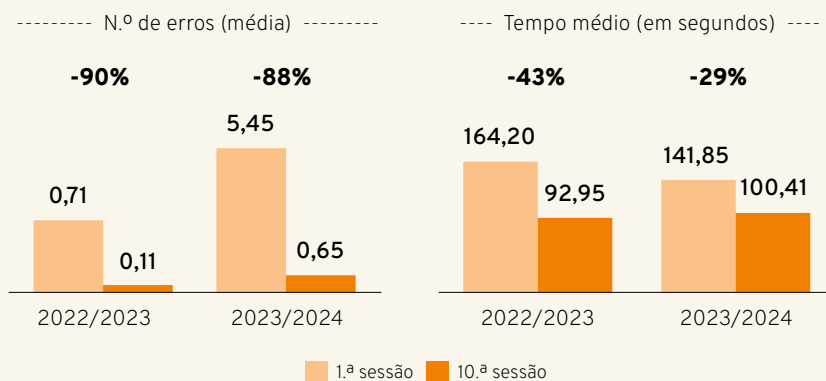
Tarefa 2: O sapinho saltitão (treino da memória de trabalho)



Tarefa 3: Os óculos do professor Mocho (treino da memória de trabalho)



Tarefa 4: Os animais desportistas (treino de flexibilidade cognitiva)





Crianças do pré-escolar, AE Tomaz Ribeiro, Tondela, outubro de 2024



Crianças do pré-escolar, AE Aquilino Ribeiro, Oeiras, dezembro de 2024



Grupo de crianças do pré-escolar, AE Tomás Ribeiro, Tondela, outubro de 2024



Mediadora Elisabete Xavier numa sessão com criança do pré-escolar, AE Tomaz Ribeiro, Tondela, dezembro de 2024

TESTEMUNHOS

“O projeto da EPIS no pré-escolar foi uma mais valia para promover o desenvolvimento adequado das crianças de cinco anos, pois esta intervenção é facilitadora de um trabalho individual que conduz a uma aquisição equilibrada e completa de competências e atitudes de uma melhor preparação para o início da escolarização aos 6 anos, assim como para sinalizar, antecipadamente, fatores de risco que possam, desde logo, ser trabalhados para potenciar o aumento das perspectivas de sucesso escolar no 1.º ciclo de escolaridade.”



Vânia Caldeira *Educadora de infância e coordenadora do pré-escolar na EBPE Dr. Eduardo Brazão de Castro, Funchal, ilha da Madeira*

“Considero a aplicação do programa da EPIS “Sucesso 2040 – Pré-escolar” um contributo favorável e equitativo ao sucesso de todas as crianças que frequentam os últimos anos da educação pré-escolar de forma a ultrapassarem algumas funções neurocognitivas e competências subdesenvolvidas e a realizarem a transição para a escolaridade obrigatória de uma forma harmoniosa e com êxito.



Numa época de multiculturalidade e escola inclusiva, onde os grupos são demasiado extensos e problemáticos, escasseia o tempo da abordagem individualizada por parte do educador de infância, titular de grupo, tornando-se extremamente útil o trabalho do mediador como seu colaborador. Com a ligação estabelecida entre os encarregados de educação, o jardim de infância e a mediadora, criam-se as condições para identificar precocemente eventuais dificuldades das crianças definindo meios para promover a ajuda na resolução das mesmas.

Pela minha experiência, considero que o programa integra atividades que permitem um rastreio e acompanhamento efetivo a todas as crianças elegíveis, transmitindo-nos as respetivas evoluções e resultados individuais.”

Carolina Dores *Mediadora EPIS do pré-escolar no Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, Entroncamento*

GERAÇÃO DE SUCESSO - 1.º CICLO

Em 2024, o programa acompanhou um total de 6.358 alunos, em 29 concelhos do Continente e na ilha da Madeira.

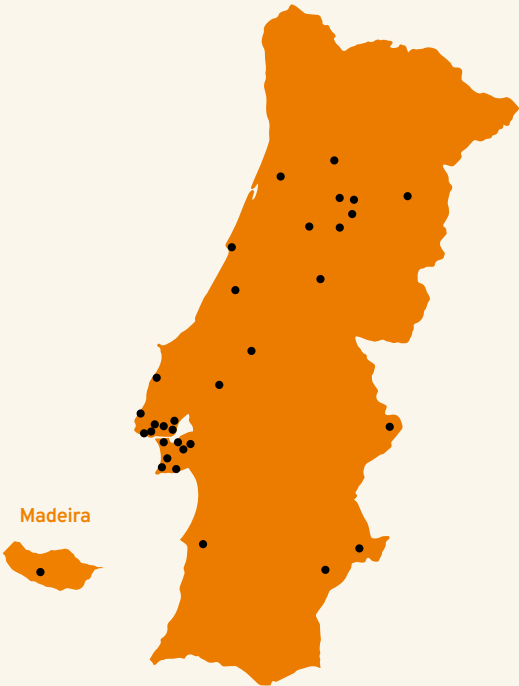
Concelhos Parceiros

CONTINENTE

- Almada
- Amadora (AE)
- Campo Maior
- Carregal do Sal
- Celorico da Beira
- Entroncamento
- Figueira da Foz
- Lisboa (AE)
- Loures (AE)
- Moita
- Moura
- Nelas
- Odivelas (AE)
- Oeiras
- Oliveira de Azeméis
- Pampilhosa da Serra
- Penalva do Castelo
- Pombal
- Resende
- Santarém
- Santiago do Cacém
- Sátão
- Seixal
- Serpa
- Sesimbra
- Setúbal
- Sintra (AE)
- Tondela
- Vila Franca de Xira

MADEIRA

- Madeira



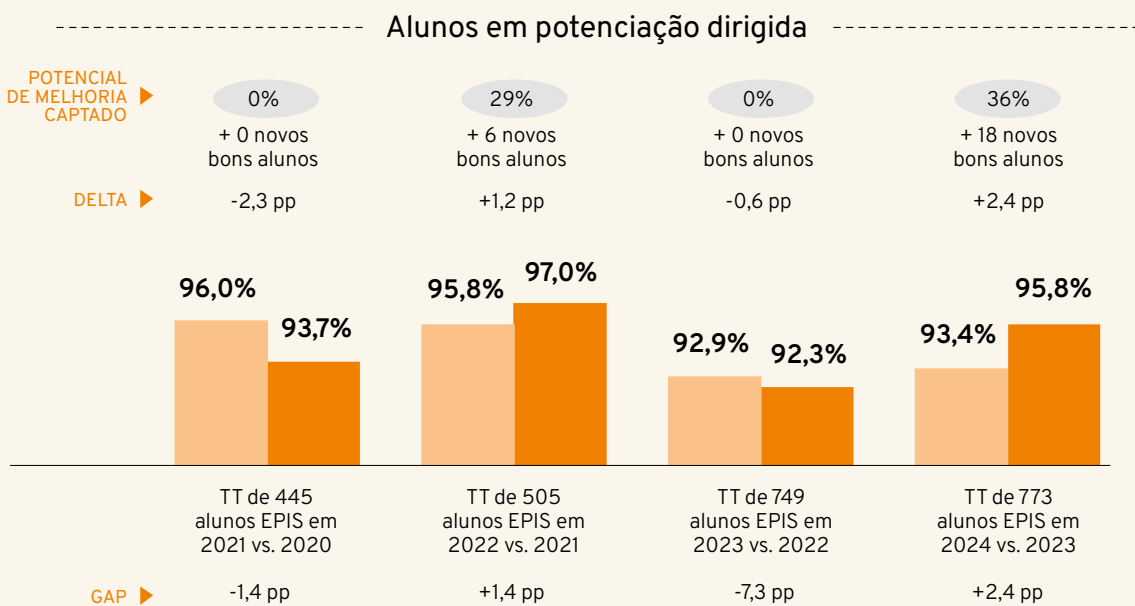
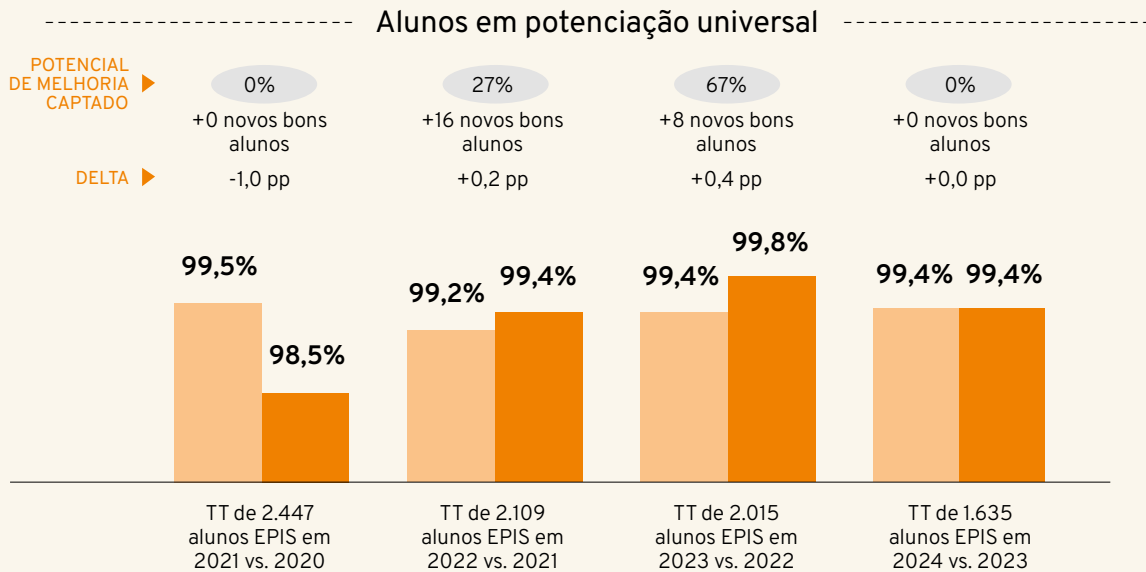
(AE) – Concelhos com avaliação experimental

Principais indicadores do programa

	Concelhos	Escolas	Alunos	Mediadores
2022	25 1 concelho novo	108 65 em avaliação experimental	6.323 255 em avaliação experimental	51 36 do Ministério da Educação (71%) 39 a tempo inteiro (76%) 9 avaliação experimental
2023	27 2 concelhos novos	140 65 em avaliação experimental	6.036 237 em avaliação experimental	53 39 do Ministério da Educação (57%) 36 a tempo inteiro (68%) 9 avaliação experimental
2024	29 + ilha da Madeira	144 42 em avaliação experimental	6.358 111 em avaliação experimental	50 36 do Ministério da Educação (72%) 35 a tempo inteiro (70%) 9 avaliação experimental

No 3.º período de 2023/2024, o sucesso escolar dos alunos EPIS do 1.º ciclo (2.º, 3.º e 4.º anos) atingiu os 98,3% (Potenciação universal e dirigida). A percentagem de alunos de risco (alunos em potenciação dirigida, com acompanhamento dos mediadores) que transitaram de ano foi de 95,8% em 2024, +2,4 pontos percentuais do que em 2023.

Taxas de transição (TT) dos alunos EPIS no 1.º ciclo

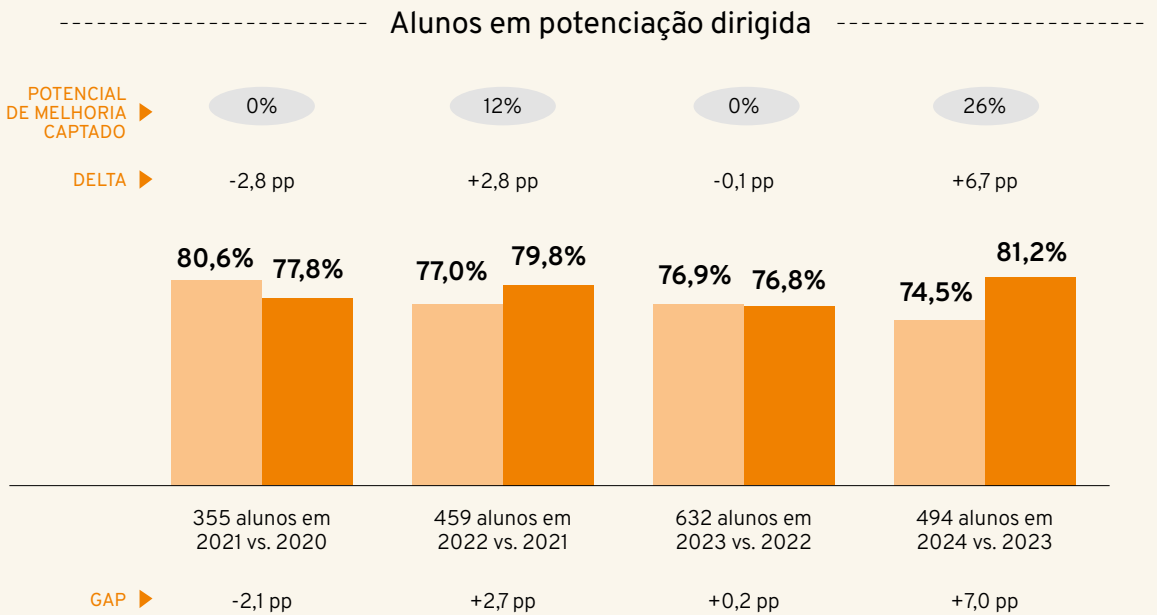
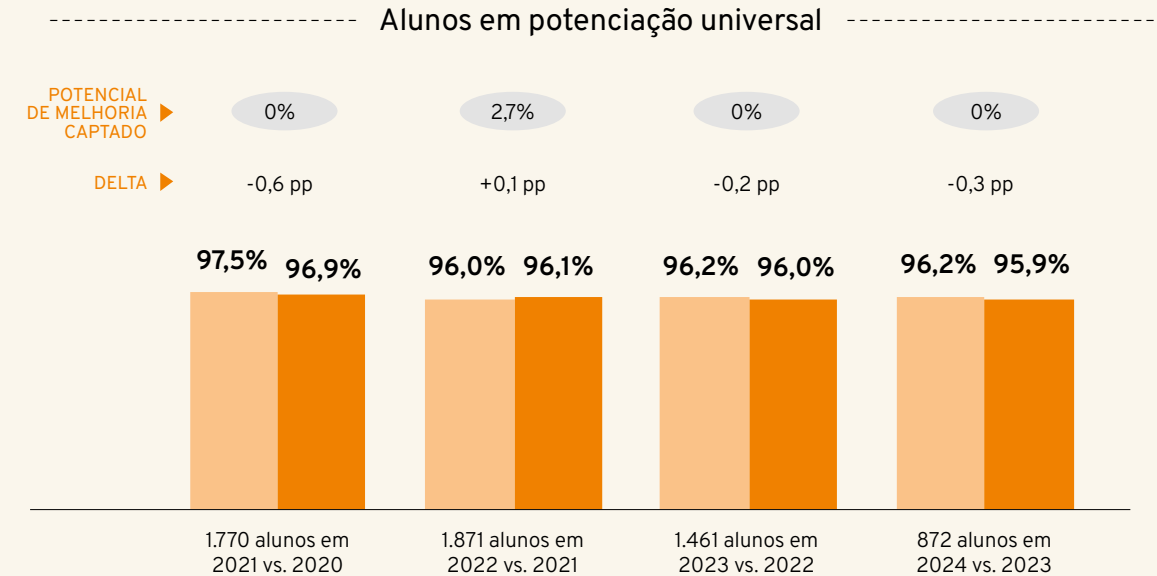


Nota: Alunos em continuidade e com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

DELTA - Variação dos indicadores dos alunos EPIS entre o ano "n+1" e o ano "n"

GAP - Diferença entre variação ("delta") dos indicadores dos alunos EPIS em intervenção dirigida e dos alunos EPIS apenas com intervenção universal

Alunos EPIS sem negativos no 1.º ciclo



Nota: Alunos em continuidade e com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos
DELTA - Variação dos indicadores dos alunos EPIS entre o ano “n+1” e o ano “n”
GAP - Diferença entre variação (“delta”) dos indicadores dos alunos EPIS em intervenção dirigida e dos alunos EPIS apenas com intervenção universal

TESTEMUNHOS

“Na minha experiência como mediadora, tenho procurado sempre que o meu trabalho se desenvolva, acima de tudo, respeitando as características, interesses e necessidades dos alunos que acompanho. Tem sido uma tarefa desafiante, pois há que tentar conseguir captar, por pouco tempo que seja, a atenção e interesse destas crianças, cujos índices de motivação estão, por vezes, muito aquém do desejável. Preocupo-me sempre em manter um clima de descontração responsável e disciplinado nas diversas sessões, favorável ao processo de ensino/aprendizagem. (...) As diversas atividades proporcionadas, têm permitido aos alunos desenvolver competências, ganhar autonomia e confiança, melhorar resultados, obtendo um maior sucesso nas suas aprendizagens. Ser mediadora tem sido, para mim, ao longo destes seis anos, um trabalho muito gratificante.



Cecília Silva *Mediadora do 1.º ciclo da EB Comendador Ângelo Azevedo, Oliveira de Azeméis*

“A professora Cecília é fixe e eu gosto muito dela. Eu aprendi muito com ela e já leio muito bem. Já tenho boas notas. A professora Cecília é muito amiga!”

Francisco Sá *Aluno EPIS do 2.º ano da EB Comendador Ângelo Azevedo, Oliveira de Azeméis*



“Estou muito grato por todo o trabalho desenvolvido pela EPIS. Este reforço positivo e apoio individualizado que a professora Cecília deu ao meu filho foi muito importante para o ajudar a ultrapassar as dificuldades, a superar alguns erros ortográficos e a ler com mais segurança. O meu filho está mais motivado e empenhado com a realização das tarefas que lhe são propostas. As estratégias e atividades realizadas foram muito adequadas e positivas para todo o seu progresso.”

Leandro Sá *Encarregado de educação do aluno Francisco Sá, Oliveira de Azeméis*

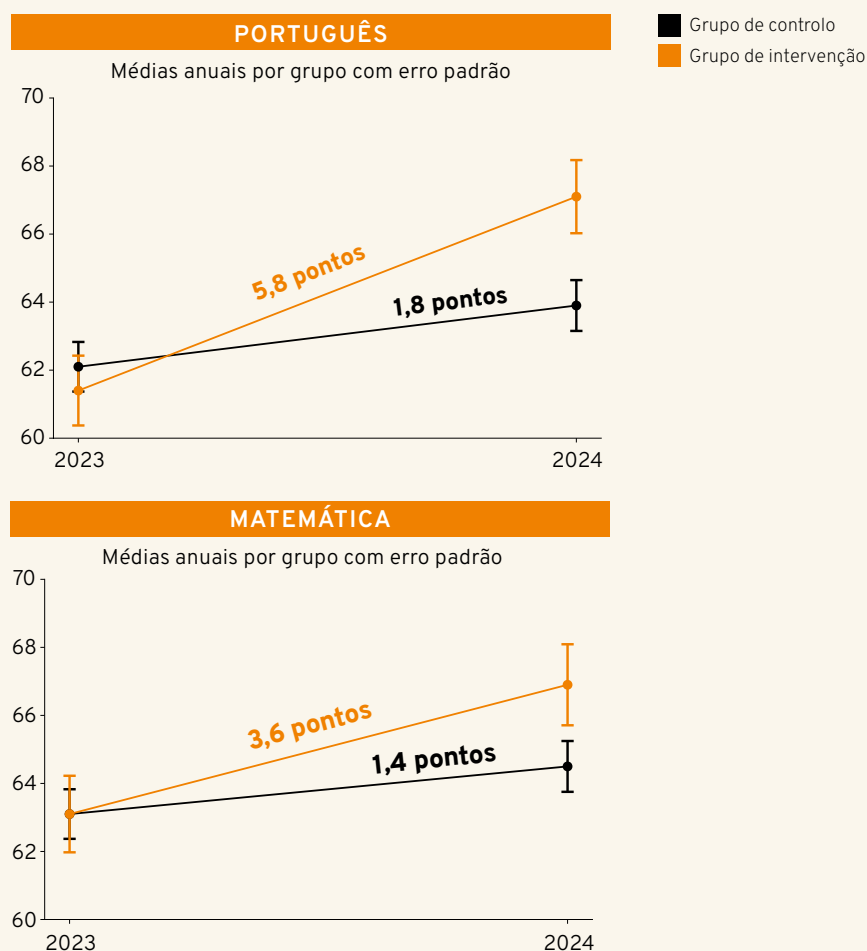


AVALIAÇÃO EXPERIMENTAL DO PROGRAMA “GERAÇÃO DE SUCESSO - 1.º CICLO”

No contexto da avaliação experimental em curso, os resultados obtidos no final do ano letivo de 2023/2024 indicam que o grupo de intervenção apresentou melhorias, estatisticamente significativas, nas classificações de Português e de Matemática, em comparação com o grupo de controlo, considerando os mesmos alunos em 2023 e 2024.

Destaca-se, em particular, o avanço na disciplina de Português, com um aumento de 5,8 pontos percentuais (67,1% vs. 61,3%), que superou o grupo de controlo em 4 pontos percentuais. Na disciplina de Matemática, o grupo de intervenção registou um ganho de 3,6 pontos percentuais (66,8% vs. 63,2%), resultando numa diferença de 2,2 pontos percentuais positivos em relação ao grupo de controlo.

Análise longitudinal das classificações dos grupos de intervenção e de controlo em 2024 vs. 2023



Nota: As classificações a português e a matemática variam entre 0 e 100%

Grupo de controlo – alunos não acompanhados por mediadores EPIS. Grupo de intervenção – alunos acompanhados por mediadores EPIS

TESTEMUNHOS

“Sou mediadora EPIS nos concelhos de Sintra e Amadora e trabalho com alunos do 4.º ano, no âmbito da avaliação experimental do programa “Geração de Sucesso – 1.º ciclo”. Esta tem sido uma experiência verdadeiramente enriquecedora e desafiadora! (...) Cada dia representa uma oportunidade para presenciar o brilho nos olhos dos alunos ao descobrirem algo novo. O contacto diário com estas crianças proporciona um desenvolvimento mútuo: enquanto ensinamos, também aprendemos com a pureza e a sinceridade das suas perspetivas sobre o mundo. Em resumo, trabalhar com alunos do 1.º ciclo é uma experiência repleta de aprendizagens, alegria e desafios, que nos enriquece tanto a nível profissional, como pessoal. Muito obrigada por esta oportunidade, EPIS!”



Paula Subtil *Mediadora EPIS no âmbito da avaliação experimental do 1.º ciclo nos concelhos de Amadora e Sintra*

“O programa da EPIS tem demonstrado ser uma mais-valia para os alunos acompanhados, contribuindo para o desenvolvimento das suas competências, algo visível nas mudanças observadas nas suas atitudes ao longo destes quatro anos na sala de aula. Os alunos apreciam imenso as sessões e aguardam sempre com expectativa pela presença da mediadora EPIS, participando com grande entusiasmo em todas as atividades. Após cada sessão, regressam à sala motivados e com energia para trabalhar. No futuro, considero que seria muito benéfico assegurar a continuidade deste projeto, uma vez que a transição para o 2.º ciclo é sempre um momento desafiante para os alunos.”



Paula Monteiro *Professora na EBI JI do Algueirão, Sintra*

“Nestes 4 anos, aprendi a concentrar-me nos estudos. Consegui subir as notas a matemática. Nas sessões duplas, gostei de ajudar quem participava comigo. Também gostei muito dos jogos pois diverti-me a aprender. Para mim, a Professora Carla Ferreira vai ser uma pessoa que nunca vou esquecer! Obrigada.”



Carminho Oliveira *Aluna EPIS do 4.º ano da EB Fernando Bulhões, Loures*

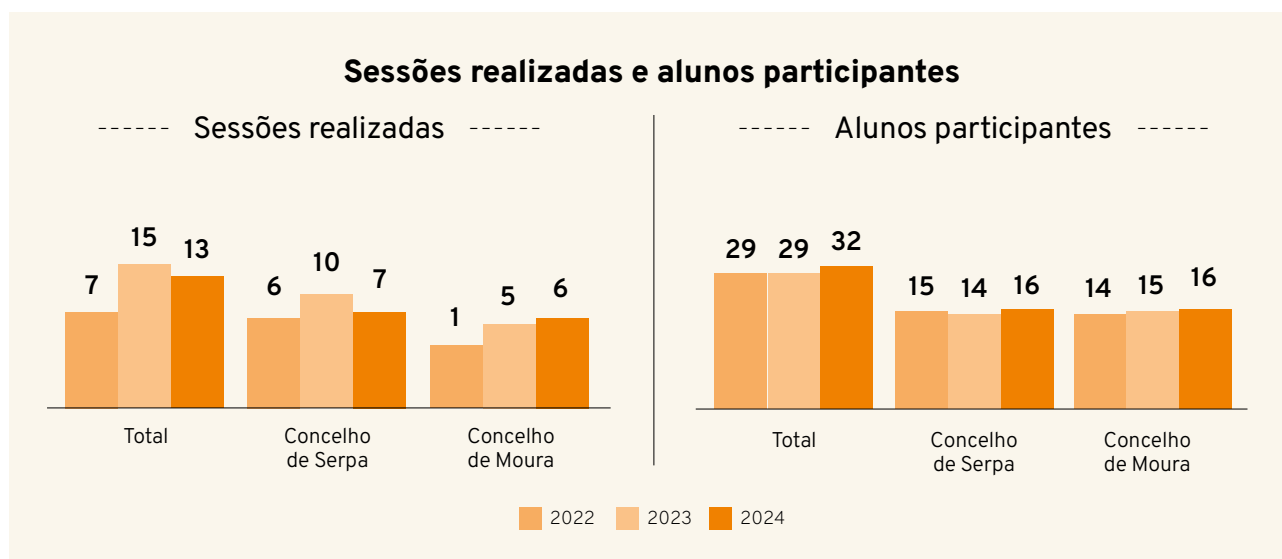
MAPA MUNDO - PROMOÇÃO DA ABERTURA À EXPERIÊNCIA



Grupo de alunos e famílias do programa “Mapa Mundo” de Vila Verde de Ficalho, 5 de junho de 2024

Em 2024, a EPIS deu continuidade ao programa “Mapa Mundo”, que tem como principal objetivo promover o desenvolvimento de um conjunto de competências não-cognitivas, em especial a abertura à experiência, em alunos de regiões mais remotas e desfavorecidas, ajudando-os a abrir horizontes e a atingir o seu máximo potencial.

Um grupo de 32 alunos da EB de Vila Verde de Ficalho e da EB de Vila Nova de São Bento, do concelho de Serpa, e da EB da Amareleja, do concelho de Moura, alargou os seus horizontes através da reflexão guiada com recurso a livros. Durante estas sessões, convidados locais partilharam as suas experiências de vida, mostrando como a educação os ajudou a alcançar os seus objetivos.



TESTEMUNHOS

“Este projeto tem-me ajudado a sair da minha zona de conforto, sentindo-me cada vez mais confortável. O meu coração disparava, mal respirava, só de pensar em falar para os outros. Hoje sinto-me mais segura. Até ajudo amigos que sentem o mesmo que eu sentia. Obrigada!”

Rita Castelhana *Aluna participante no programa “Mapa Mundo”, a frequentar a EB 2,3 Vila Nova de São Bento, Serpa*



“A Rita sempre foi uma menina que não gostou de se expor perante os outros! A leitura frequente já dá frutos, que começará a colher brevemente! Mas o facto de ter de apresentar o livro, trouxe-lhe um desafio enorme que, superado, deixou confiança e resiliência que ela própria desconhecia!

Orgulhosa de fazermos parte deste projeto, orgulhosa desta sementinha que, acredito, fará a Rita crescer!”

Graciete Gonçalves *Encarregada de educação da aluna Rita Castelhana, Serpa*



MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR – 2.º E 3.º CICLOS E SECUNDÁRIO

Em 2023/2024, o sucesso escolar dos alunos EPIS dos 2.º e 3.º ciclos e secundário, acompanhados há mais de 1 ano, atingiu os 83,2%, + 6,1 pontos percentuais que em 2022/2023 (77,1%), com a percentagem de alunos com 2 ou menos negativas a subir +11,6 pontos percentuais – de 65,3% para 76,9% –, e um aumento de +10,1 pontos percentuais face aos restantes alunos das mesmas escolas.

Concelhos Parceiros

CONTINENTE

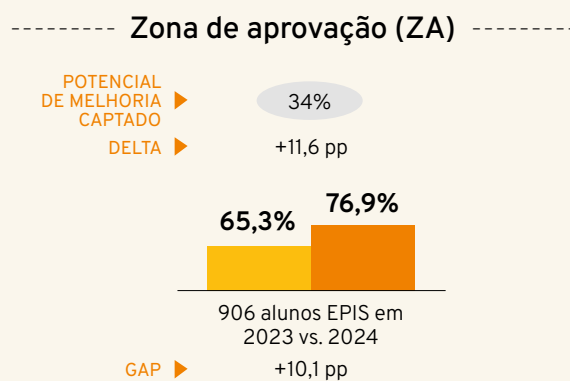
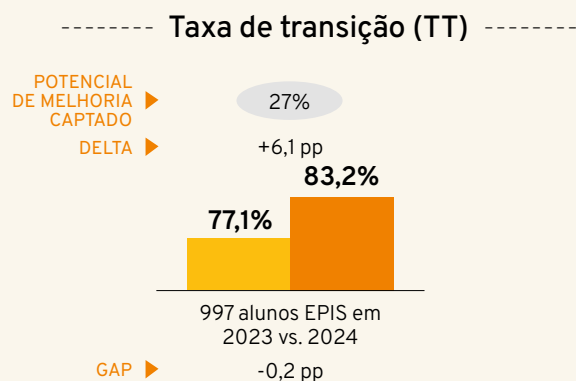
- Amadora
- Campo Maior
- Estarreja
- Évora
- Figueira da Foz
- Lagoa
- Lisboa
- Loures
- Marco de Canaveses
- Moita
- Moura
- Odivelas
- Oeiras
- Oliveira de Azeméis
- Ovar
- Pombal
- Santarém
- Sátão
- Seixal
- Setúbal
- Sintra
- Vila Nova de Gaia

AÇORES

- Faial
- Pico
- São Jorge
- São Miguel
- Terceira



Alunos EPIS com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos



Nota: Alunos em continuidade e com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

DELTA – Variação dos indicadores dos alunos EPIS entre o ano “n+1” e o ano “n”

GAP – Diferença entre variação (“delta”) dos indicadores dos alunos EPIS e dos restantes alunos da escola (sem intervenção EPIS)

Zona de aprovação (ZA) – alunos com até 2 negativas

Principais indicadores do programa

	Concelhos	Escolas	Alunos	Mediadores
2022	27 1 concelho novo + 4 ilhas dos Açores	80	2.100	85 46 do Ministério da Educação (54%) 14 dos Açores / 63 a tempo inteiro
2023	25 12 concelhos novos + 5 ilhas dos Açores	73	2.233	87 27 do Ministério da Educação (31%) 15 dos Açores / 38 a tempo inteiro
2024	22 2 concelhos novos + 5 ilhas dos Açores	71	2.343	55 25 do Ministério da Educação (45%) 15 dos Açores / 30 a tempo inteiro

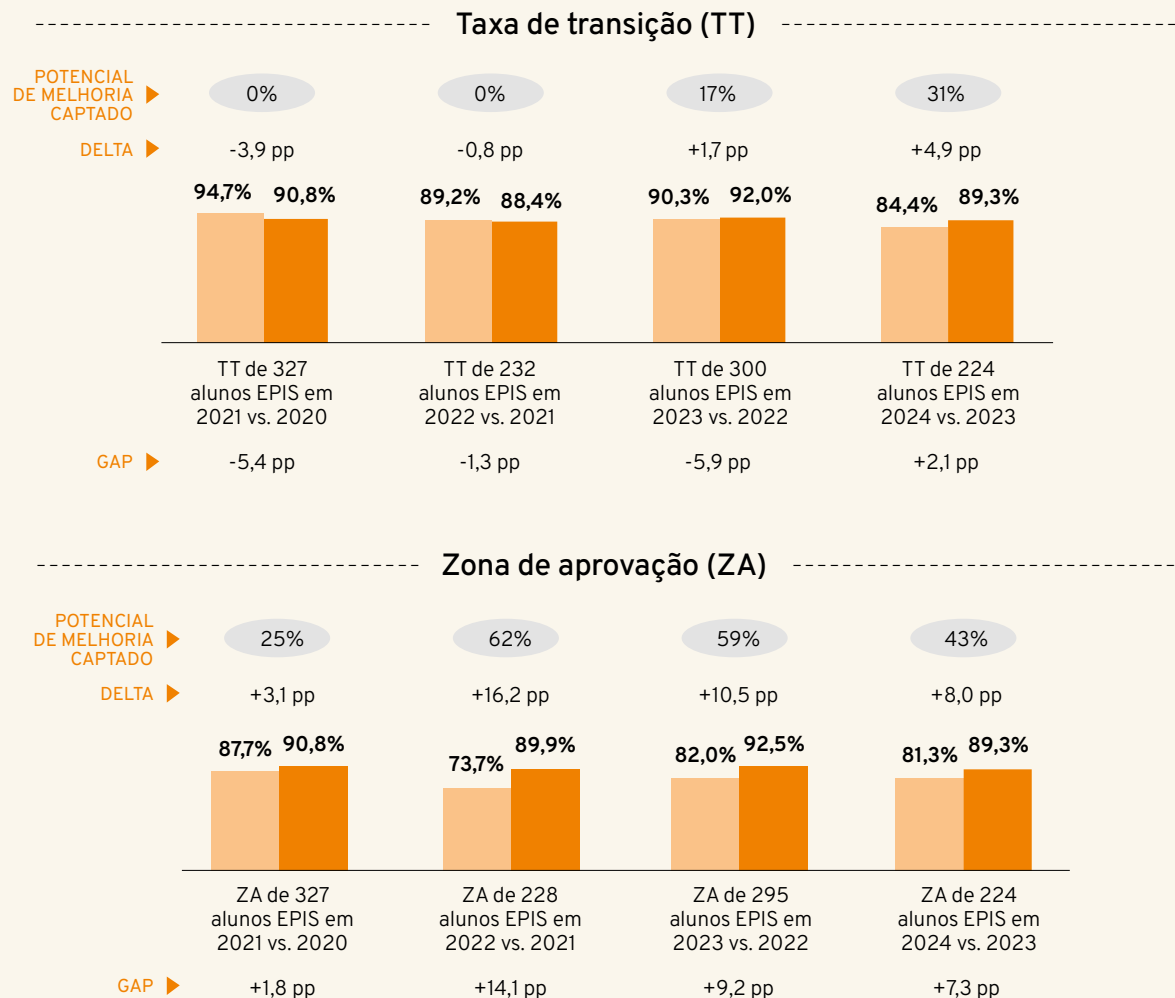


Alunos do 2.º ciclo da EB Paulo da Gama com a Mediadora EPIS Helena Barata Seixal, 12 de dezembro de 2024

MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR - 2.º CICLO

Em 2023/2024, o sucesso escolar dos alunos acompanhados pela EPIS no 2.º ciclo aumentou, pelo segundo ano consecutivo. Os 224 alunos acompanhados há 1 ou mais anos, para os quais é possível comparar os resultados entre períodos homólogos, atingiram uma taxa de transição de 89,3% que compara com 84,4% em 2022/2023. Também a percentagem de alunos EPIS em condições de aprovação aumentou 8,0 pontos percentuais – 89,3% em 2024 vs. 81,3% em 2023.

Taxas de transição (TT) e Zona de aprovação (ZA) dos alunos EPIS



Nota: Alunos em continuidade e com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

DELTA – Variação dos indicadores dos alunos EPIS entre o ano “n+1” e o ano “n”

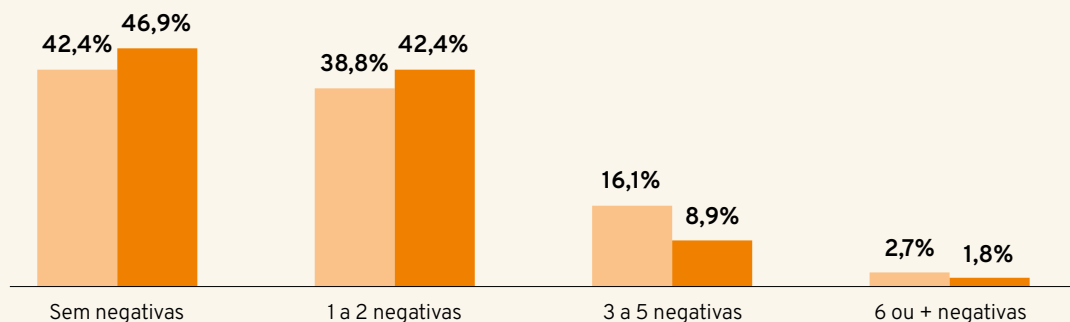
GAP – Diferença entre variação (“delta”) dos indicadores dos alunos EPIS e dos restantes alunos da escola (sem intervenção EPIS)

Zona de aprovação (ZA) – Alunos com até 2 negativas

Evolução das notas dos alunos EPIS no 2.º ciclo

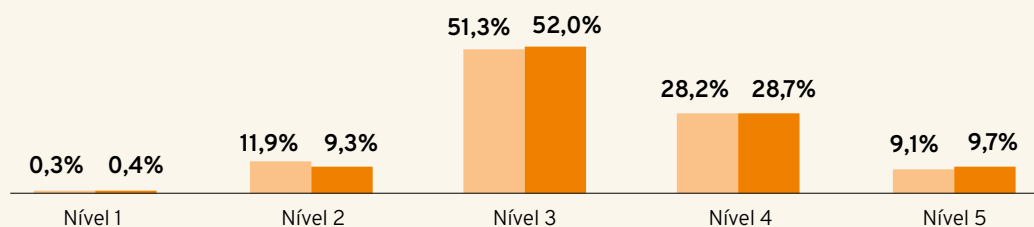
Distribuição de alunos EPIS por número de negativas

+ 4,5 pp de alunos sem negativas (+ 10 alunos)
+ 8,1 pp de alunos com até 2 negativas (+ 18 alunos)



Distribuição de notas dos alunos

- 2,5 pp de notas negativas (- 51 alunos)



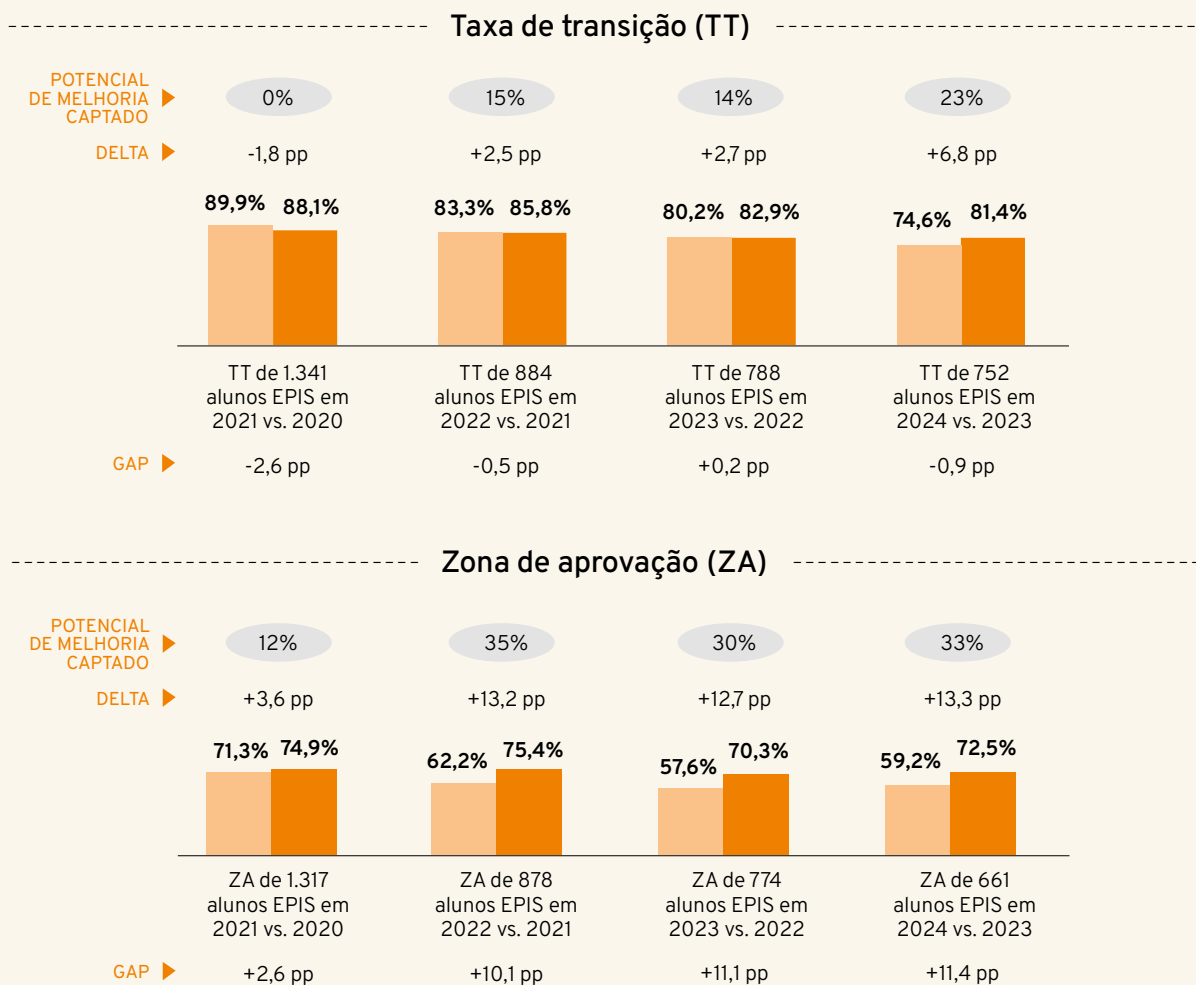
2022/2023 (2.614 notas lançadas) 2023/2024 (2.564 notas lançadas)

Nota: Resultados de 219 alunos com notas registadas nos dois anos letivos consecutivos

MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR - 3.º CICLO

Em 2023/2024, o sucesso escolar dos alunos acompanhados pela EPIS no 3.º ciclo, voltou a aumentar, pelo 3.º ano consecutivo, depois de ter apresentado resultados negativos em 2021 pela primeira e única vez na história da EPIS, na sequência do impacto da pandemia em 2020 e 2021. Os 752 alunos acompanhados há 1 ou mais anos, para os quais é possível comparar os resultados entre períodos homólogos, atingiram uma taxa de transição de 81,4% que compara com 74,6% em 2022/2023. Também a percentagem de alunos EPIS em condições de aprovação (com até 2 negativas) aumentou 13,3 pontos percentuais – 72,5% em 2024 vs. 59,2% em 2023.

Taxas de transição (TT) e zonas de aprovação (ZA) dos alunos EPIS



Nota: Alunos em continuidade e com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

DELTA – Variação dos indicadores dos alunos EPIS entre o ano “n+1” e o ano “n”

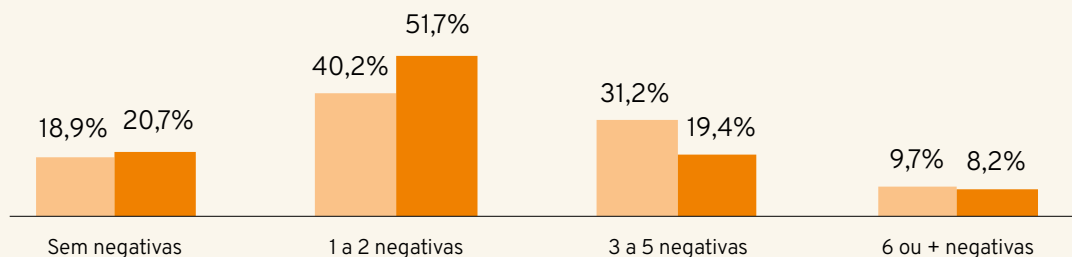
GAP – Diferença entre variação (“delta”) dos indicadores dos alunos EPIS e dos restantes alunos da escola (sem intervenção EPIS)

Zona de aprovação (ZA) – alunos com até 2 negativas

Evolução das notas dos alunos EPIS no 3.º ciclo

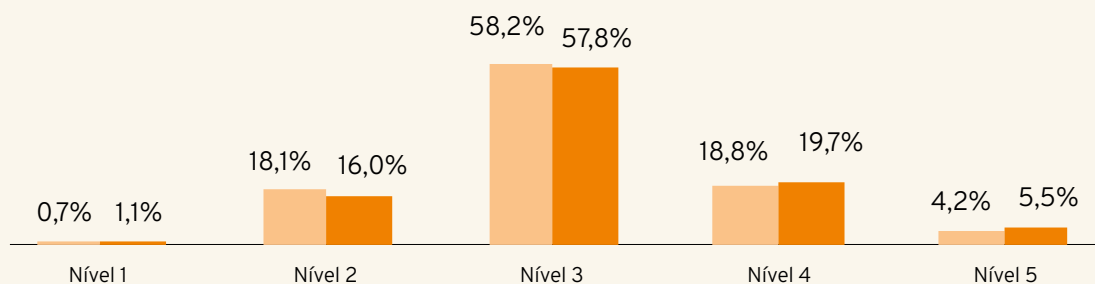
Distribuição de alunos EPIS por número de negativas

+ 1,8 pp de alunos sem negativas (+ 12 alunos)
+ 13,3 pp de alunos com até 2 negativas (+ 86 alunos)



Distribuição de notas dos alunos

- 1,7 pp de notas negativas (- 170 alunos)
+ 2,2 pp de notas 4 e 5 (+ 142 alunos)



2022/2023 (7.369 notas lançadas) 2023/2024 (7.169 notas lançadas)

Nota: Resultados de 561 alunos com notas registadas nos dois anos letivos consecutivos

TESTEMUNHOS

“É com enorme gratidão e orgulho que trabalho no projeto da EPIS, desde 2021, a convite da Dra. Célia Almeida, Diretora do Agrupamento de Escolas Pedro Eanes Lobato, com funções de Mediadora de 2.º ciclo. Ao longo do tempo em que venho acompanhando os alunos, aprendi que cada interação e cada desafio enfrentado com eles é uma oportunidade de crescimento não só para eles, mas também para mim.

Trabalhar diretamente com crianças/jovens tem sido uma jornada de descoberta, onde, a cada dia, sou desafiada a olhar para além do que está visível e a compreender melhor as necessidades e perspetivas individuais de cada um. O que começou como um simples compromisso de ajudar os alunos tornou-se uma experiência profundamente enriquecedora, onde todos nós, de algum modo, crescemos juntos. Gostaria de expressar a minha gratidão a todos os envolvidos neste projeto principalmente, aos meus coordenadores Dr.ª Margarida Brandão e Dr. Marcelo Formosinho.

Paula Garcia *Mediadora EPIS do 2.º ciclo, EB Pedro Eanes Lobato, Amora, Seixal*



“Sou muito grata à minha Mediadora Ana Saragoça por me ter ajudado nos meus momentos difíceis e por não desistir de mim. Por me aconselhar e me ajudar nas minhas dificuldades escolares. Por me ouvir a chorar e me ver a rir. Graças ao projeto EPIS tive várias oportunidades de conhecer novos sítios e novas pessoas, tal como fazer parte do programa Vocações EPIS. Obrigada por se preocupar comigo e obrigada por me acompanhar ao longo destes anos. Neste momento, estar a conseguir obter o sucesso que eu pretendia.

Gostei da experiência e gostaria que mais pessoas pudessem ter esta oportunidade.”

Cátia de Jesus *Aluna EPIS a frequentar o 9.º ano, EB Pedro Eanes Lobato, Seixal*



“A mediadora EPIS Maria João ajudou-me muito a melhorar as minhas notas ao longo destes 3 anos.

Melhorei a minha autoestima e passei a acreditar mais nas minhas capacidades. Passei a conseguir organizar o estudo de forma a gerir o tempo e poder ir aos treinos de futebol sem falhar as tarefas da escola. Também me ensinou como fazer para estar mais concentrado nas aulas. Agradeço muito à mediadora Maria João por me ter ajudado nestes aspetos que referi. Evoluí muito por causa da sua ajuda e do seu apoio.”

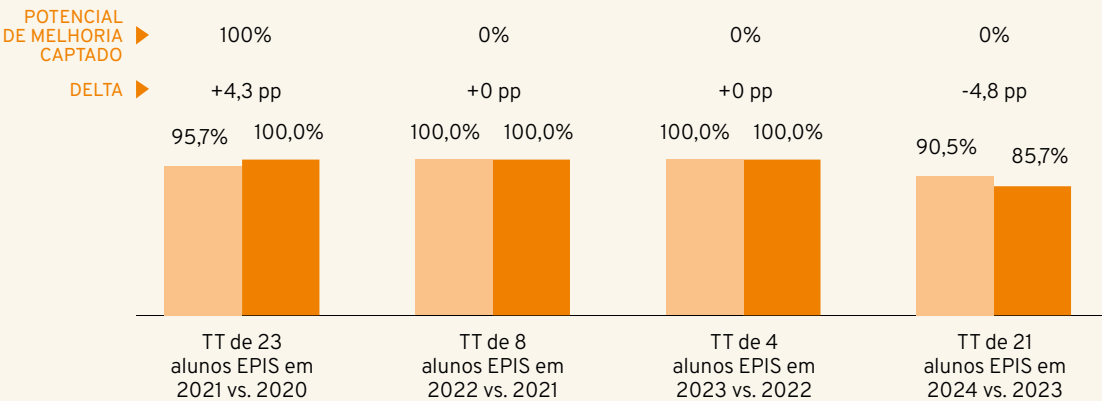
Leonardo Neto *Aluno EPIS a frequentar o 9.º ano, Escola Secundária de São João da Talha, Loures*



MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR - ENSINO SECUNDÁRIO

Em 2023/2024, foram acompanhados 101 alunos entre o 10.º e o 12.º anos de escolaridade. O sucesso escolar dos 21 alunos acompanhados pela EPIS, no ensino secundário, há mais de um ano, atingiu os 85,7%.

Taxas de transição (TT) dos alunos EPIS



Principais indicadores do programa

	Concelhos	Escolas	Alunos analisados	Alunos em acompanhamento
2022	3	3	59	45
2023	5 + 1 ilha dos Açores	5	104	73
2024	2 + 2 ilhas dos Açores	4	129	101

Concelhos Parceiros

CONTINENTE

- Satão
- Lagoa

AÇORES

- São Jorge
- São Miguel



TESTEMUNHOS

“A EPIS ajudou-me muito porque apesar de ter tido sempre boas notas, nunca fui aluna de estudar. Limitava-me a prestar atenção na aula e fazer os trabalhos de casa. Quando entrei no 10.º ano tive um choque de realidade e percebi que não sabia estudar corretamente e que iria ter de aprender. Foi aí que a mediadora Laura e a EPIS entraram em ação. Comecei a ter diversos métodos de estudo para testar, calendários de estudo, juntamente com atividades extra curriculares, o que me ajudou imenso na organização do meu estudo e do meu dia a dia.

Tive várias sessões com a mediadora para me ajudar a nível escolar e pessoal. Após concluir o ensino secundário, pretendo ir para a universidade dos Açores, tirar o curso de relações públicas e internacionais. Um grande agradecimento por esta oportunidade e espero que este programa continue a ajudar futuros alunos.”



Inês Medeiros *Aluna EPIS a frequentar o 12.º ano, Escola Secundária da Lagoa, ilha de São Miguel, Açores*

“Como encarregada de educação da Inês Melo Medeiros, penso que o projeto EPIS foi extremamente benéfico na organização do estudo da minha filha. A ajuda na planificação de um horário semanal para as tarefas escolares e extracurriculares possibilitou um maior envolvimento no estudo e, consequentemente, uma melhoria na avaliação. Portanto, sou da opinião que o projeto EPIS deve continuar a ser desenvolvido com os alunos para que os mesmos possam adquirir capacidades para melhor gerir o seu processo de aprendizagem.”

Ana Cristina Melo *Encarregada de educação da aluna EPIS Inês Medeiros, ilha de São Miguel, Açores*



Alunos EPIS do 3.º ciclo, dos Açores, que participaram no Boot Camp EPIS 2024

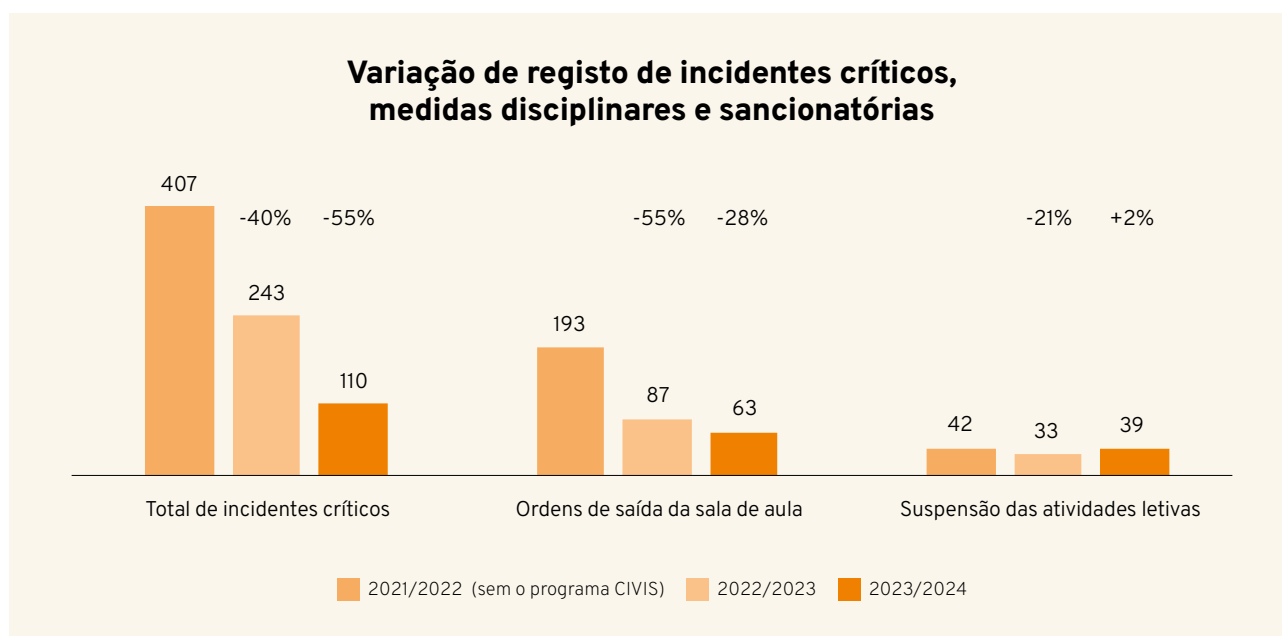


Alunos EPIS do 3.º ciclo, dos Concelhos de Mealhada, Oliveira de Azeméis, Figueira da Foz e Marco de Canaveses, que participaram no Boot Camp EPIS 2024

CIVIS - PROGRAMA DE COMBATE À VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DA CIDADANIA EM MEIO ESCOLAR

O “CIVIS - Programa de combate à violência e promoção da cidadania em meio escolar”, lançado nos Açores, em 2016, e alargado ao Continente em 2022/2023, tem como principal objetivo reduzir os índices de violência no espaço escolar e promover a cidadania, fomentando valores como a tolerância, a solidariedade, a empatia, a amabilidade, o respeito pelo próximo e o altruísmo entre os alunos. No ano letivo de 2023/2024, o programa envolveu 751 alunos da EB 2,3 Pedro Eanes Lobato, no concelho do Seixal.

No final de 2023/2024, foi possível, pelo segundo ano consecutivo, avaliar o impacto do programa na escola, através da análise dos incidentes críticos registados nos 2.º e 3.º ciclos, observando-se uma redução de 55% face a 2022/2023.



Em 2025, a EPIS pretende disseminar, pelo maior número de escolas do país, o modelo de atuação de promoção de comportamentos cívicos em meio escolar, através da ativação nas escolas de equipas dedicadas e com treino especializado.

TESTEMUNHOS

“Sou a Camila Santos, aluna do 7.º B do Agrupamento de Escolas Pedro Eanes Lobato. Na minha opinião, a importância de um gabinete de prevenção da violência é ótimo para oferecer um ambiente seguro para os alunos. Este espaço oferece apoio especializado para aqueles que estão envolvidos em situações de violência (agressor e vítima), seja física, verbal, psicológica ou emocional. O GTO permite que os alunos possam denunciar abusos de forma confidencial, receber orientação e apoio psicológico e encontrar formas de lidar com os impactos desses traumas. Além disso, é um ponto chave na prevenção de violência escolar, promovendo a sensibilização para questões de respeito.”



Camila Santos *Aluna EPIS a frequentar o 7.º ano, EB Pedro Eanes Lobato, Seixal*

“Este é o 3.º ano de implementação do Gabinete de Tolerância Zero (GTO) no nosso Agrupamento e, este ano, como seu Coordenador, o grande objetivo tem sido dar continuidade ao excelente trabalho realizado, quer pela anterior Coordenadora, a professora Deolinda, quer pelos restantes mentores. O GTO na escola é essencial para garantir um ambiente educacional saudável e seguro para todos. Este projeto tem várias implicações positivas e desempenha um papel fundamental na proteção dos estudantes e na promoção de uma cultura de respeito. Destaco as principais ações/intervenções realizadas no GTO: prevenção de violência e bullying; espaço de denúncia e escuta ativa; espaço de apoio emocional para alunos vítimas de violência; promoção de uma cultura de respeito e empatia; formação de uma “rede” de proteção; facilidade no acompanhamento de casos; educação para a paz e resolução de conflitos.”



Hugo Maria *Professor e coordenador do GTO, EB Pedro Eanes Lobato, Seixal*

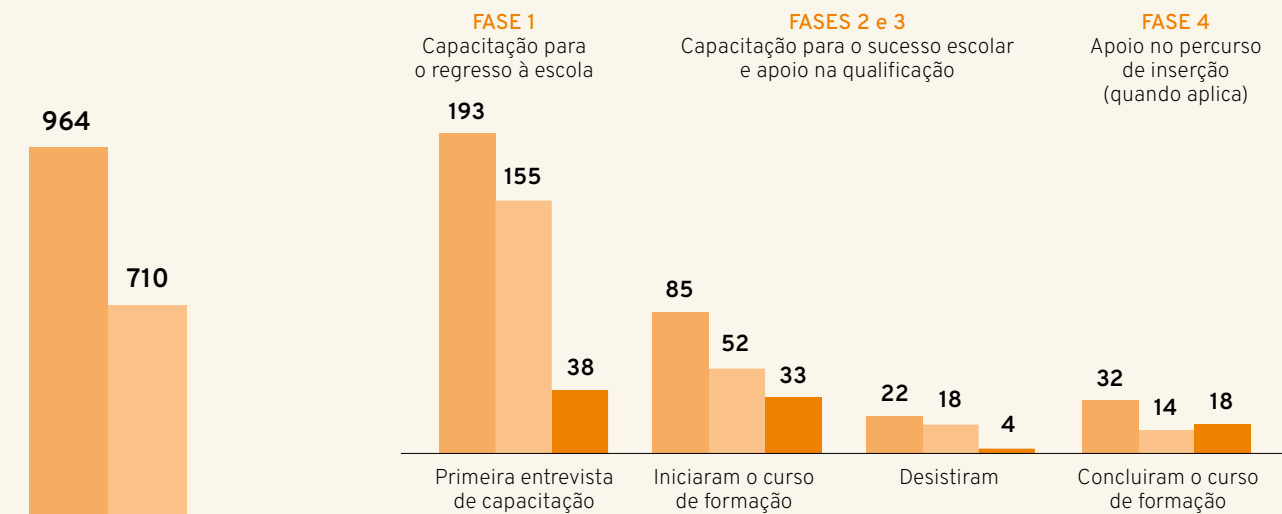
MÃES EPIS – QUALIFICAÇÃO ESCOLAR DE MÃES E PAIS

O programa “Mães EPIS” tem como objetivo aumentar a qualificação, a literacia digital e a empregabilidade de mães e pais com menos de 12 anos de escolaridade. Em 2024, continuou a ser implementado nos concelhos de Odivelas e Marco de Canaveses. Este investimento nas famílias é um fator determinante para melhorar o acompanhamento dos filhos e, consequentemente, promover o seu sucesso escolar.

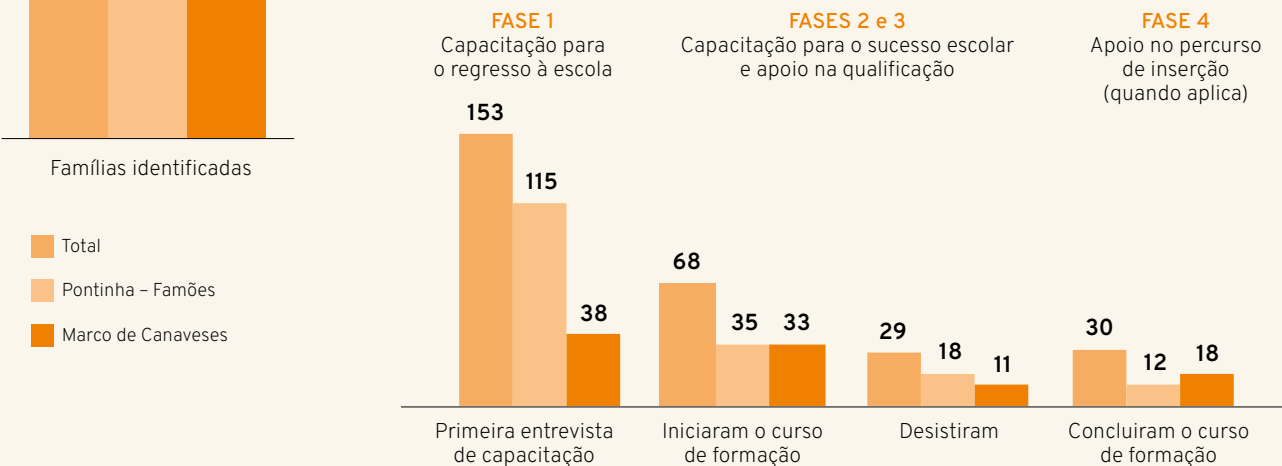
Desde o seu lançamento em 2022, foram realizadas 193 entrevistas de capacitação para o regresso à escola, envolvendo mães e pais de ambos os concelhos, dos quais 85 regressaram à escola no âmbito do programa e 32 já concluíram o processo de aumento da sua qualificação.

Mães e pais beneficiários do programa

Acumulado (2022-2024)



Em 2024



TESTEMUNHOS

“Abandonei a escola muito cedo, tinha 12 anos, estava no 6.º ano. Devido à minha condição económica, a minha família era pobre, fui gozada na escola e duas meninas fizeram-me bullying. A minha mãe foi à escola fazer queixa, mas não fizeram nada e a perseguição continuou e acabei por abandonar a escola. Estive em casa até aos 17 anos a ajudar a minha mãe nas tarefas domésticas. Aos 17 anos, fui trabalhar para uma fábrica, sem fazer descontos e a trabalhar no escuro... era muito mau. Entretanto casei e fui mãe aos 20 anos. Passados 3 anos, fui mãe novamente, e passados mais 3, fui mãe do terceiro filho. Nunca mais trabalhei.

Quando surgiu a oportunidade de entrar no programa “Mães EPIS” decidi voltar a estudar, para ver se arranjo um emprego melhor. Com três filhos e só o marido a trabalhar como cantoneiro, não é fácil.

Já subi as minhas habilitações para o 9.º ano de escolaridade, com a ajuda do programa, e quero muito fazer o 12.º ano quando surgir novamente essa oportunidade, pois os trabalhos que encontro exigem o 12.º ano. Sei que, pelo facto de ter voltado a estudar, sou um bom exemplo para os meus filhos.”



Raquel Magalhães *Beneficiária do programa “Mães EPIS”, Marco de Canaveses*

“Atualmente, exerço funções como mediadora no projeto “Mães EPIS”, na União de Freguesias de Pontinha e Famões, em parceria com a EPIS, tendo o privilégio de ser uma das pioneiras desta iniciativa, o que me enche de orgulho. O investimento contínuo na valorização profissional e académica dos beneficiários do programa permite-me constatar que, quando as mães e os pais aumentam as suas qualificações escolares, tendem a valorizar mais a educação e a apoiar de forma mais eficaz o desenvolvimento escolar dos filhos, estabelecendo, assim, um ciclo positivo de aprendizagem dentro da família.

As mais-valias do programa vão muito além do simples aumento da escolaridade dos pais, refletindo-se também no impacto que este tem ao nível da comunicação familiar. Os pais tornam-se modelos para os filhos, influenciando positivamente as suas atitudes e comportamentos. Paralelamente, o programa promove o crescimento pessoal e profissional dos pais, melhorando a sua autoestima e autoconfiança, o que, por sua vez, gera mais e melhores oportunidades de emprego e de inserção no mercado de trabalho.”



Mónica Ribeiro *Mediadora do programa “Mães EPIS”, Junta de Freguesia de Pontinha – Famões*



Sessão “Por ti” com alunos do AE de Sever do Vouga, Sever do Vouga, outubro de 2024

PROGRAMAS EM PARCERIA

DOVE - EU CONFIANTE *PROGRAMA DE PROMOÇÃO* *DA AUTOESTIMA E IMAGEM* *CORPORAL*

Desde 2020, a EPIS e a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, em parceria com a Unilever (Dove), têm promovido o programa “Dove - Eu Confiante” nas escolas portuguesas. Em 2024, o programa alcançou o melhor resultado desde o seu início: foi implementado em 434 escolas, públicas e privadas, em 158 concelhos do Continente, 4 ilhas dos Açores e na ilha da Madeira. Ao longo da sua execução, 25.064 alunos do 2.º e 3.º ciclos foram impactados por 1.004 professores, que foram formados e acompanhados pela EPIS.

Concelhos Parceiros

CONTINENTE

● Abrantes
● Águeda
● Aguiar da Beira
● Albergaria-a-Velha
● Albufeira
● Alcácer do Sal
● Alcanede
● Alcobaça
● Alcochete
● Alcoutim
● Alenquer
● Aljezur
● Aljustrel
● Almada
● Alpiarça
● Amadora
● Amarante
● Ansião
● Arcos de Valdevez
● Arouca
● Aveiro
● Avis
● Azambuja
● Barcelos
● Barreiro
● Beja
● Belmonte
● Bombarral
● Borba
● Braga
● Caldas da Rainha
● Cadaval
● Caminha
● Campo Maior

● Canas de Senhorim
● Cantanhede
● Carregal do Sal
● Cartaxo
● Castanheira de Pera
● Cascais
● Castelo Branco
● Castelo de Paiva
● Castro Daire
● Castro Marim
● Coimbra
● Covilhã
● Entroncamento
● Espinho
● Esposende
● Estremoz
● Évora
● Faro
● Felgueiras
● Ferreira do Zêzere
● Figueira da Foz
● Fornos de Algodres
● Fronteira
● Góis
● Gondomar
● Grândola
● Guimarães
● Lagoa
● Lamego
● Leiria
● Lisboa
● Loulé
● Loures
● Lourinhã
● Lousã

● Lousada
● Mafra
● Maia
● Mangualde
● Macedo de Cavaleiros
● Marco de Canaveses
● Marinha Grande
● Matosinhos
● Miranda do Corvo
● Moimenta da Beira
● Moita
● Monção
● Montalegre
● Montemor-o-Velho
● Montijo
● Nazaré
● Nelas
● Odivelas
● Oeiras
● Olhão
● Oliveira do Bairro
● Oliveira de Frades
● Oliveira de Azeméis
● Ovar
● Portimão
● Paços de Ferreira
● Palmela
● Paredes
● Paredes de Coura
● Penacova
● Penafiel
● Penela
● Peniche
● Peso da Régua
● Pombal

● Ponte de Lima
● Portalegre
● Porto
● Porto de Mós
● Póvoa do Lanhoso
● Póvoa de Santa Iria
● Póvoa do Varzim
● Quarteira
● Redondo
● Resende
● Sabrosa
● Sabugal
● Salvaterra de Magos
● Santa Comba Dão
● Santiago do Cacém
● Santo Tirso
● São João da Pesqueira
● Santa Maria da Feira
● Santarém
● Sátão
● Seia
● Seixal
● Serpa
● Sertão
● Sesimbra
● Setúbal
● Silves
● Sines
● Sintra
● Sousel
● Terras de Bouro
● Tomar
● Tondela
● Torres Novas
● Torres Vedras

● Valença
● Valongo
● Valpaços
● Vendas Novas
● Viana do Castelo
● Vieira do Minho
● Vila de Rei
● Vila do Conde
● Vila Franca de Xira
● Vila Nova da Barquinha
● Vila Nova de Famalicão
● Vila Nova de Gaia
● Vila Nova de Paiva
● Vila Real
● Vila Real de Santo António
● Vila Verde
● Viseu
● Vizela
● Vouzela

AÇORES

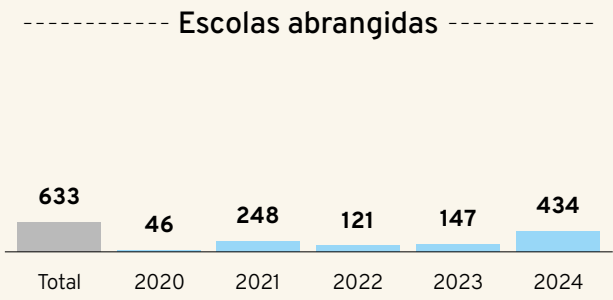
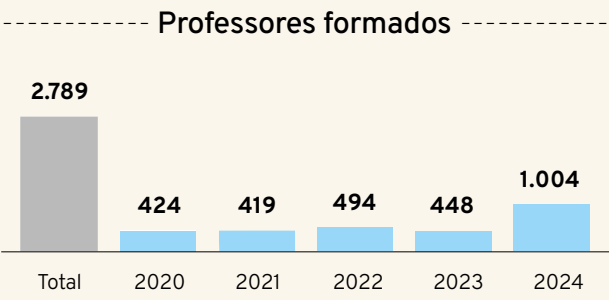
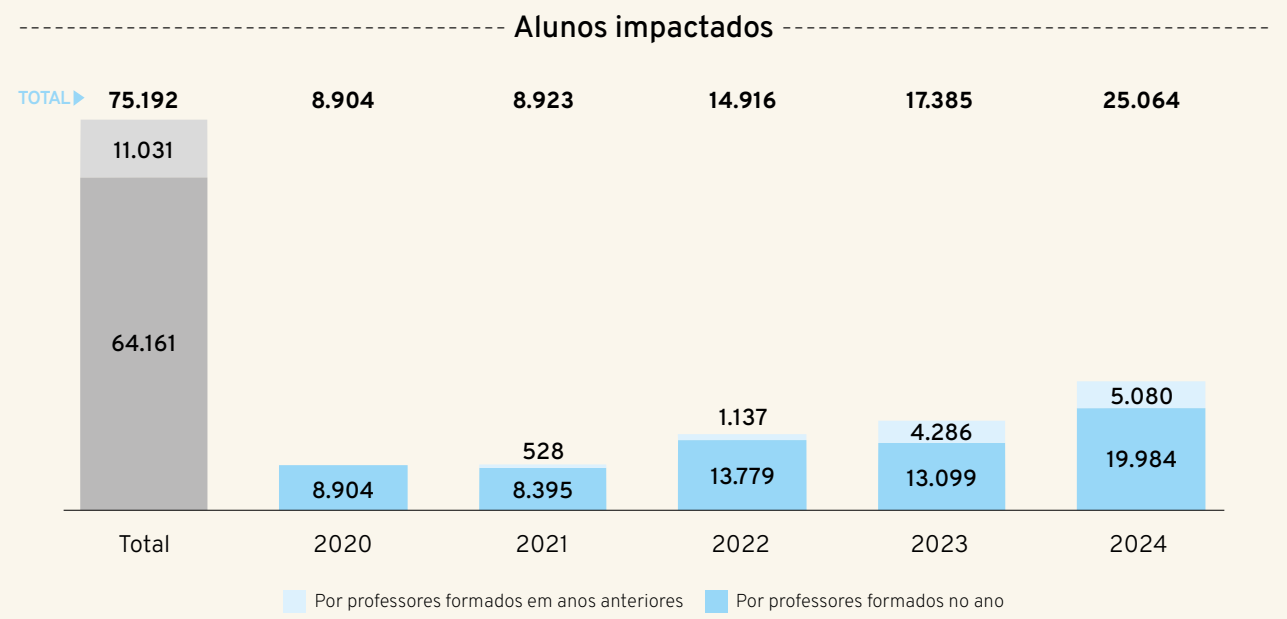
● Pico
● São Jorge
● São Miguel
● Terceira

MADEIRA

● Madeira



Alunos impactados, professores formados e escolas abrangidas



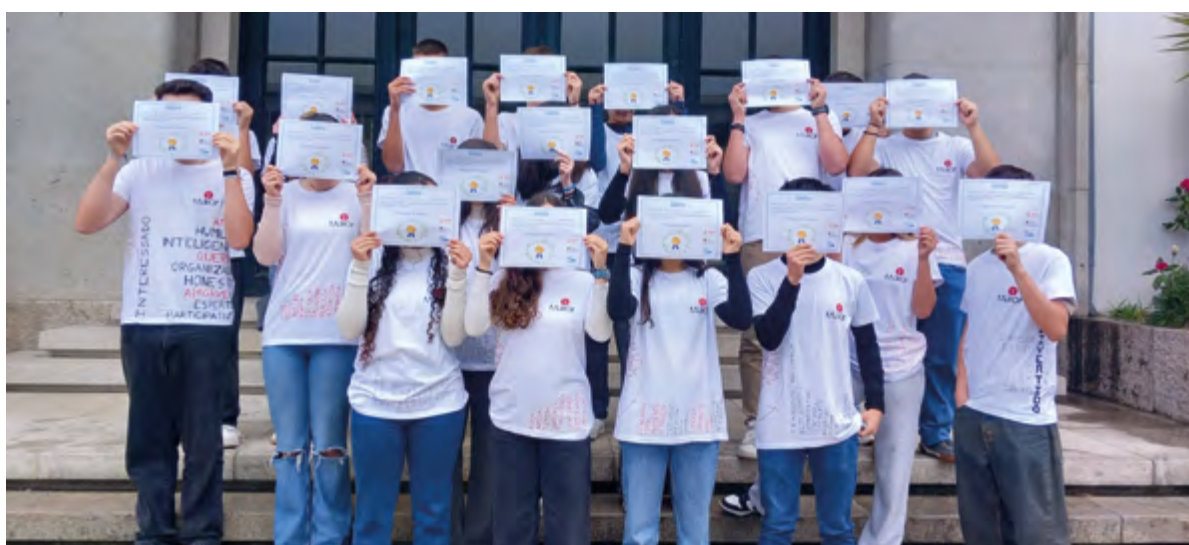
“Banca dos elogios” – Atividade realizada no AE de Aljustrel, Aljustrel, dezembro de 2024



Trabalho realizado por alunos da Escola Básica e Secundária Lima de Freitas, Setúbal



Trabalho realizado por alunos do AE Pedro Alexandrino, Odivelas



Alunos com diploma de participação no programa, AE Santa Maria Maior, Viana do Castelo



Trabalho realizado por alunos do AE de Mangualde, Mangualde

TESTEMUNHOS

“Sou a Sara, tenho 13 anos e estou no 8.º ano. Eu adoro projetos que envolvam conversas e atividades em grupo, por isso, considero que os workshops do programa “Dove – Eu Confiante!” são muito bons, sobretudo para ajudar a tornar as pessoas mais confiantes. Neste projeto, os workshops de que mais gostei foram o 5 e o 6, pois os elogios que recebi deixaram-me emocionada, feliz e até ganhei mais autoconfiança! No dia em que dinamizámos a atividade “Banca dos Elogios”, surpreendeu-me ver a reação das pessoas, inclusivamente adultos, ao receberem elogios!”

Sara Batista *Aluna do 8.º A, Escola Secundária de Aljustrel, Aljustrel*



“Vi com os meus próprios olhos, na escola, os meus alunos a conversarem empenhadamente com os seus pares sobre o programa “Dove – Eu confiante!” e, portanto, apesar da sua faixa etária (13/14 anos), a serem já agentes da mudança! (...) Foi muito curioso para mim e para os meus alunos observarmos a reação de surpresa das pessoas ao serem contempladas com um “simples” ELOGIO! (...) Considero, sem qualquer dúvida, que o grupo-turma se tornou mais unido e cúmplice (...) Creio que esta mudança se deu, sobretudo, a partir do momento em que se aperceberam que os colegas reconheciam algumas das suas qualidades quando estes as realçaram numa das atividades do programa.”

Emília Maria Fernandes do Carmo António *Professora do Agrupamento de Escolas de Aljustrel, Aljustrel*



“Chamo-me Sofia e tenho 13 anos. Eu gostei bastante do programa “Dove – Eu confiante!”, principalmente dos workshops 5 e 6. Na atividade em que usámos novelos de lã, senti-me muito envergonhada ao receber elogios e ao ter de elogiar os meus colegas. Porém, quando li os que recebi, senti-me lisonjeada. Quanto ao workshop 6, gostei bastante da atividade “Banca dos Elogios”, para a qual contribuí com umas espetadas de gomas, em que coloquei flores de papel com elogios em inglês e em português. (...)”

Sofia Palma *Aluna do 8.º A, Escola Secundária de Aljustrel, Aljustrel*



“Tem sido um percurso muito bonito implementar estas sessões do programa, permitindo reflexões de temas muito importantes, dando espaço para que as/os adolescentes entendam o impacto que situações (que podem parecer mais banais) trazem para as pessoas. Aplico as sessões à quinta-feira, já vou com uma semana de intervenções em turma, o que acaba por trazer algum desgaste mas, ao sair destas sessões tenho-me sentido muito mais leve e tem-me trazido uma riqueza que, honestamente, não esperava que fosse tão bonita.”

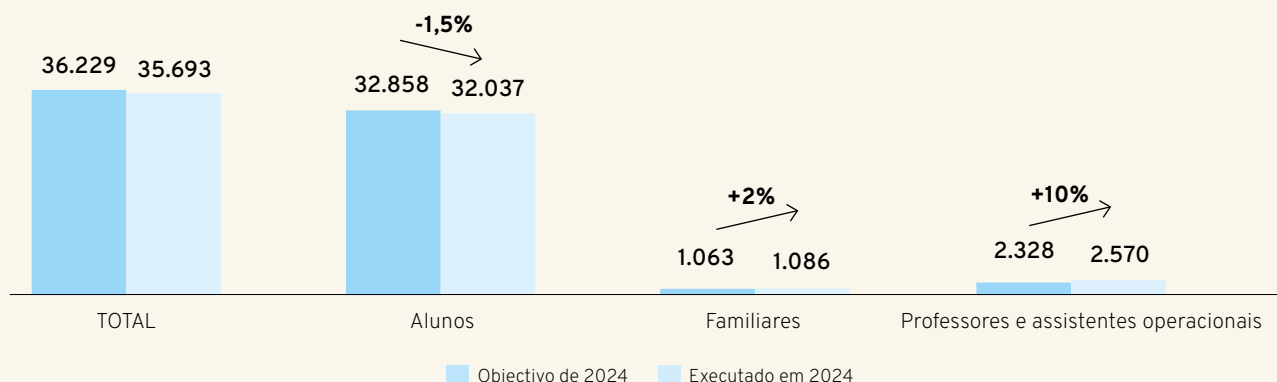
Carla Silva *Psicóloga no Agrupamento de Escolas do Prado, Vila Verde*



POR TI - PROGRAMA DE PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR MENTAL NAS ESCOLAS

O programa “Por ti”, financiado pela Zurich Foundation, gerido pela Zurich Portugal e pela Missão Azul, e implementado pela EPIS – Empresários Pela Inclusão Social, em parceria com a Unidade de Psicologia Cognitivo-Comportamental (UpC³) da Universidade de Coimbra, foi implementado, pelo 2.º ano consecutivo, em 2024 e impactou 35.693 beneficiários (32.037 alunos, 1.086 familiares e 2.570 professores e assistentes operacionais) de 161 escolas de 70 concelhos do Continente, Açores e Madeira.

Beneficiários impactados em 2024 (fases 1 e 2)



Concelhos parceiros

CONTINENTE

- Abrantes
- Águeda
- Albergaria-a-Velha
- Alcanena
- Alcobaça
- Alcochete
- Alijó
- Aljustrel
- Almada
- Almeida
- Alter do Chão
- Amadora
- Amarante
- Anadia
- Ansião
- Arganil
- Arruda dos Vinhos
- Aveiro
- Azambuja
- Barcelos
- Benavente
- Braga
- Bragança
- Caldas da Rainha
- Cantanhede
- Carregal do Sal
- Cascais
- Castelo Branco

- Castro Marim
- Coimbra
- Covilhã
- Entroncamento
- Esposende
- Estarreja
- Évora
- Faro
- Felgueiras
- Ferreira do Zêzere
- Figueira da Foz
- Góis
- Golegã
- Gondomar
- Grândola
- Guimarães
- Leiria
- Lisboa
- Loulé
- Loures
- Lousada
- Maia
- Marco de Canaveses
- Melgaço
- Miranda do Corvo
- Montalegre
- Montijo
- Moura

- Nelas
- Odivelas
- Oeiras
- Oeiras
- Oliveira de Azeméis
- Palmela
- Paredes
- Penalva do Castelo
- Pombal
- Ponte de Lima
- Porto
- Santa Maria da Feira
- Santiago do Cacém
- Santo Tirso
- Sátão
- Seixal
- Sertão
- Sesimbra
- Setúbal
- Sever do Vouga
- Sintra
- Tomar
- Tondela
- Torre de Moncorvo
- Valongo
- Valpaços
- Vila Franca de Xira
- Vila Nova de Cerveira

- Vila Nova de Gaia
- Vila Real de Santo António
- Vila Verde
- Viseu
- Vizela

AÇORES

- São Miguel

MADEIRA

- Ilha da Madeira



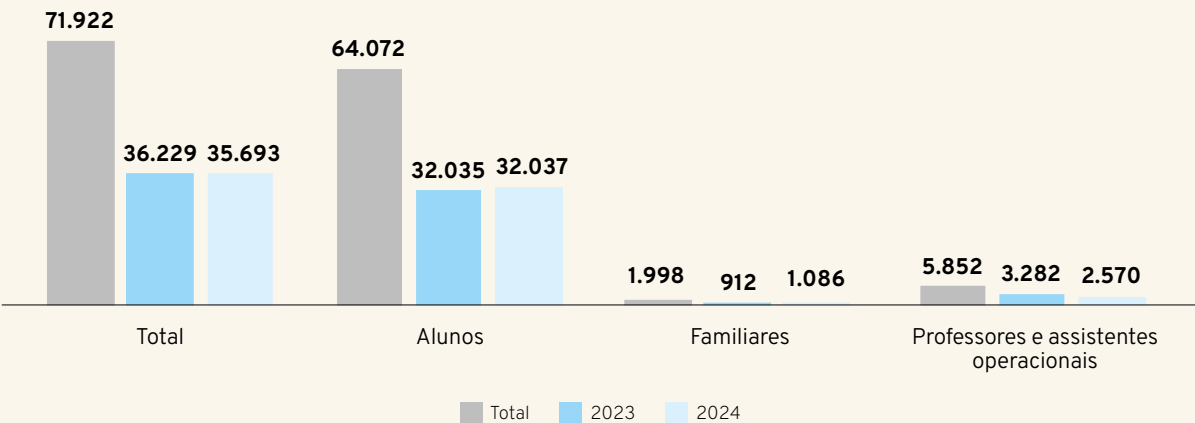
FASES DO PROGRAMA “POR TI”

O programa é constituído por duas fases:

Primeira fase - iniciada no terreno em janeiro de 2023, compreende a realização de workshops com alunos, familiares, professores e funcionários das escolas, com vista à consciencialização sobre o bem-estar mental e a necessidade de estar atento para identificar os primeiros sinais e sintomas.

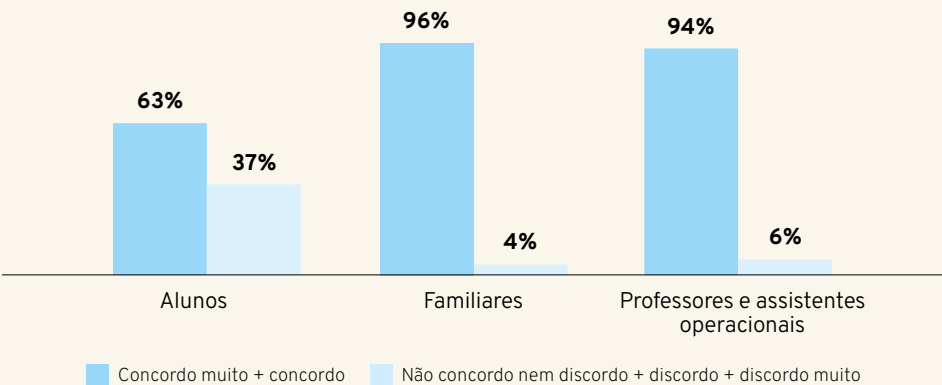
Segunda fase - abrange a implementação de programas de intervenção direcionados a dois grupos distintos: um destinado a adolescentes, com foco na promoção de estratégias de regulação emocional, e outro para professores, que tem como objetivo fortalecer as estratégias de regulação emocional no contexto da sua profissão, promovendo o recurso à regulação adaptativa das competências emocionais.

Beneficiários em 2023 e 2024



Avaliação dos workshops

“No meu dia-a-dia vou utilizar as estratégias que aprendi neste workshop?”





Alunos do AE de Sever do Vouga,
Sever do Vouga, 22 de maio de 2024



Alunos da EB 2,3 Santos Simões,
Guimarães, dezembro de 2024



Alunos da ES de Felgueiras, Felgueiras, 5 de novembro de 2024



Alunos do AE da Golegã, Golegã, 16 de dezembro de 2024



Alunos da EB 2,3 Vila do Prado, Vila Verde, maio de 2024



Sessão com professores e assistentes operacionais na EB São João da Talha, Loures, dezembro de 2024

TESTEMUNHOS

“Durante as sessões da 2.ª fase do programa “Por ti”, houve vários momentos que evidenciaram o impacto positivo no comportamento dos alunos, especialmente no caso do Gustavo, cuja mudança, embora gradual, foi notável. Na primeira sessão, o Gustavo não estava presente e o professor informou-nos de que a turma era difícil, com dinâmicas complicadas e com “o líder” suspenso. Quando o conhecemos, ele tinha uma atitude provocadora, revirava os olhos e recusava participar nas atividades, interrompendo frequentemente a sessão com comentários inadequados aos colegas.

Com o tempo, Gustavo foi mudando: inicialmente, ficava afastado, mas aos poucos foi-se aproximando até se integrar no círculo e participar nas atividades. Na 6.ª sessão, surpreendeu-me ao dizer que não queria continuar a frequentar as sessões. Quando lhe perguntei o motivo, ele explicou: “Aqui falamos de coisas difíceis, coisas em que não quero pensar... Já tentei muito lidar com os meus problemas e nada resulta, agora só quero esquecer... E aqui, tudo volta à tona.” Reconheci o que ele sentia e reforcei a importância de enfrentar as dificuldades, sem fugir delas. (...) Acredito que a manutenção deste valor da liberdade foi essencial para a sua mudança.”



Mariana Alves *Psicóloga do programa “Por ti”*

“No âmbito da 2.ª fase do “Por ti”, partilho o caso de uma professora que estava a atravessar uma fase particularmente difícil, tanto a nível pessoal como profissional, apresentando sintomas de ansiedade e depressão compatíveis com *burnout* (...). No final do programa, a professora partilhou que havia desenvolvido uma maior autoconsciência e feito as pazes com alguns dos pensamentos e emoções que carregava. Revelou também que procurou ajuda profissional e sentiu-se preparada para enfrentar a sua situação com menos autocrítica, salientando que o programa e o grupo a ajudaram a perceber que os seus sintomas eram um sinal de alerta para o seu bem-estar e que desejava priorizar o autocuidado durante esta fase.

Enquanto psicóloga do “Por ti”, foi extremamente enriquecedor acompanhar esta jornada e testemunhar o potencial transformador que esta “viagem” teve na vida dos membros do grupo. Para esta professora em particular, foi profundo ver como o programa lhe permitiu dar o primeiro passo para se tornar a guia da sua verdadeira jornada.”



Tânia Ferreira *Psicóloga do programa “Por ti”*

“Olá Pedro. Gostaria de partilhar a minha opinião sobre as sessões que tivemos. Acho que foi uma excelente oportunidade para a nossa turma ter estas sessões, pois foi um espaço onde pudemos trabalhar o nosso bem-estar e outros temas importantes que são essenciais de gerir nesta idade. Essas sessões ajudaram-me a gerir melhor as minhas emoções e a olhá-las de uma forma diferente, compreendendo o que estou a sentir e o que posso fazer para não me sentir assim. Também me ajudaram a refletir sobre os meus valores, e agora sei o que posso fazer quando estou mais calmo e percebo que, de facto, não estou a fazer tudo errado. Proporcionaram-me “ferramentas” que posso utilizar nos piores momentos, como o exercício que fizemos no início de cada sessão. Obrigado.”



Tomás Santos *Aluno do 9.º ano, Escola Básica 2, 3 Soeiro Pereira Gomes, Alhandra, Vila Franca de Xira*
Mensagem enviada ao Pedro Palrão, Psicólogo do programa “Por ti”



Presidente da República e Presidente da Direção da EPIS, Dr.ª Leonor Beleza, com alunos do “Boot Camp EPIS 2024: Vencer os desafios globais” Jardim Botânico Tropical de Lisboa, 4 de julho
Crédito: Rui Ochoa/Presidência da República

VOCAÇÕES EPIS - PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO

Os programas de voluntariado da EPIS apostam fortemente na orientação vocacional dos alunos, reforçando os seus conhecimentos e promovendo o desenvolvimento de competências. Em 2024, a EPIS contou com o envolvimento de 64 parceiros e 3 voluntários individuais, através de recursos financeiros e humanos, tempo e esforço, com o objetivo de contribuir para melhorar as notas escolares e as competências dos 3.694 alunos de escolas de 23 concelhos e 4 ilhas dos Açores. A EPIS agradece aos 1.071 voluntários, colaboradores de parceiros que, através das explicações digitais, mentoring, sessões de formação e visitas, se envolveram para impactar e transformar positivamente a vida destes jovens.

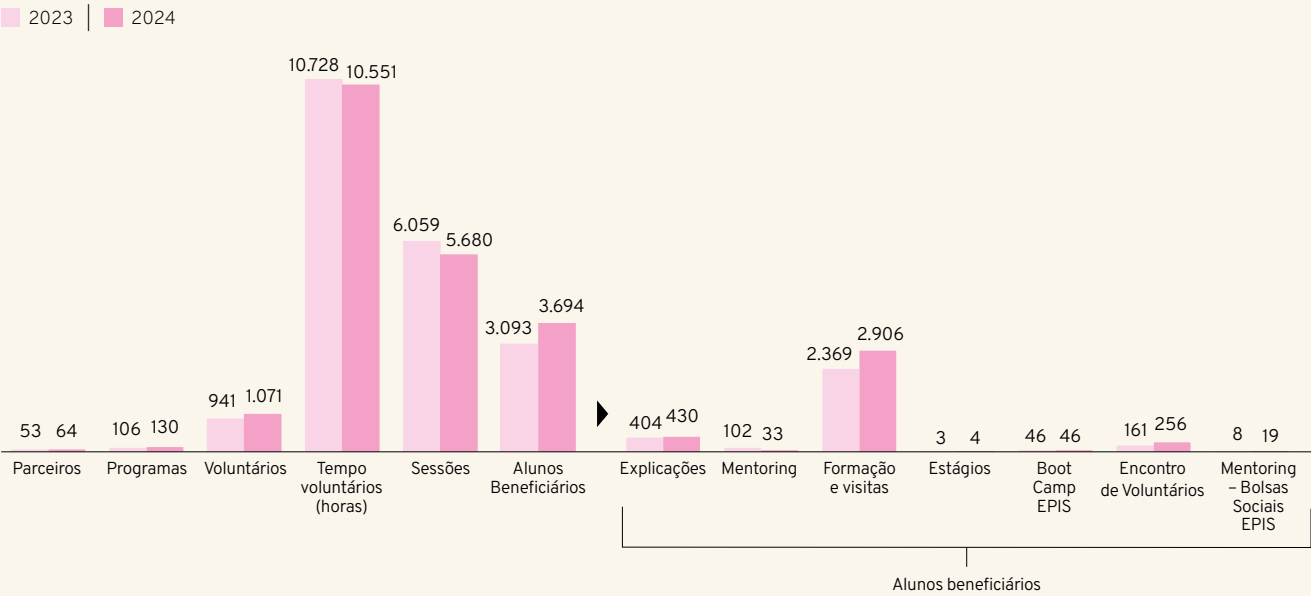
	Parceiros	Programas	Voluntários	Alunos	Sessões	Horas
2021	47	47	451	3.741	3.371	4.466
2022	43 + 1 voluntário individual	116	641	3.936	5.304	7.282
2023	53	106	941	3.093	6.059	10.728
2024	64 + 3 voluntários individuais	130	1.071	3.694* + 323 professores	5.680	10.551

* Nota: Dos 3.694 alunos beneficiários do Vocações EPIS, 765 são alunos EPIS e 2.929 são alunos não EPIS.

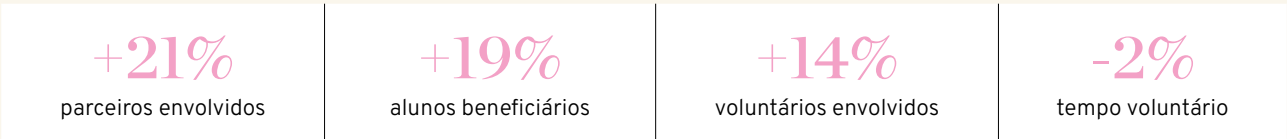
O programa Vocações EPIS contou com a participação ativa de 64 parceiros corporativos e 3 voluntários individuais:



Beneficiários e voluntários do Vocações EPIS em 2023 e 2024



Variação 2024 vs 2023



Presidente da República com os alunos do “Boot Camp EPIS 2024: Vencer os desafios globais”
Jardim Botânico Tropical de Lisboa, 4 de julho

Iniciativas e presença no terreno em 2024

Em 2024, a EPIS deu continuidade às habituais iniciativas do Vocações – explicações digitais, programas de «mentoring», formação e visitas, Boot Camp EPIS e estágios – e destaca a realização do Encontro de Voluntários EPIS que teve lugar no Jardim Botânico Tropical de Lisboa, a 22 de maio, e contou a participação de 338 voluntários e 256 alunos.

	Parceiros	Programas	Voluntários	Alunos	Sessões	Horas
Explicações e Mentoring	22 + 2 individuais	69	462	463	5.483	6.810
Formação e visitas	10 + 1 individual	49	110	2.906 + 323 professores	56	224
Estágios EPIS	1	4	8	4	112	840
Boot camp EPIS	33	1	134	46	18	808
Encontro de voluntários	19	1	338	256	1	1.782
Mentoring – Bolsas Sociais EPIS	6	6	19	19	10	87
	Σ 64 parceiros únicos + 3 voluntários individuais	130	1.071	3.694 + 323 professores	5.680	10.551

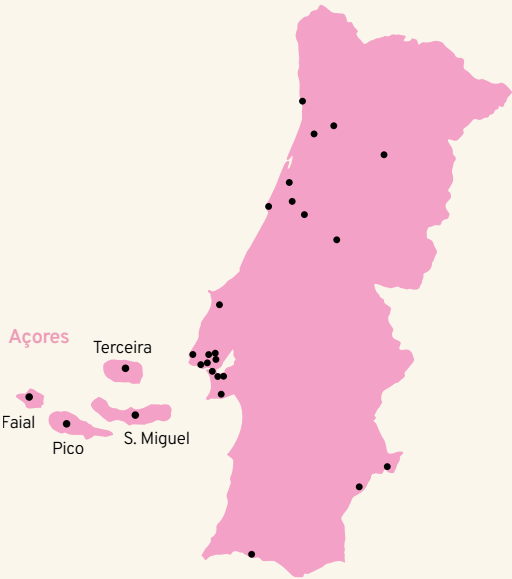
Concelhos dos alunos beneficiários

CONTINENTE

- Almada
 - Amadora
 - Bombarral
 - Figueira da Foz
 - Lagoa
 - Lisboa
 - Loures
 - Marco de Canaveses
 - Mealhada
 - Moita
 - Moura
 - Odivelas
 - Oeiras
 - Oliveira de Azeméis
 - Pampilhosa da Serra
 - Satão
 - Seixal
 - Serpa
- Setúbal
 - Sintra
 - Tondela
 - Valadares
 - Vila Nova de Gaia

AÇORES

- Faial
- Pico
- São Miguel
- Terceira



PROGRAMAS DE EXPLICAÇÕES

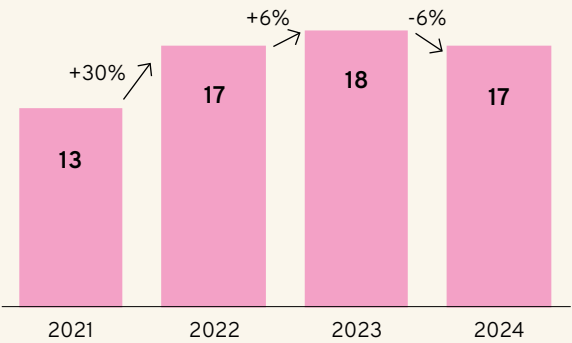
	Parceiros	Voluntários	Alunos	Sessões	Horas
2023	18	430	404	5.864	7.861
2024	19 + 2 voluntários individuais	445	430*	5.467	6.782

* Nota: Dos 430 alunos beneficiários das explicações EPIS, 292 são alunos EPIS e 138 são alunos não EPIS.

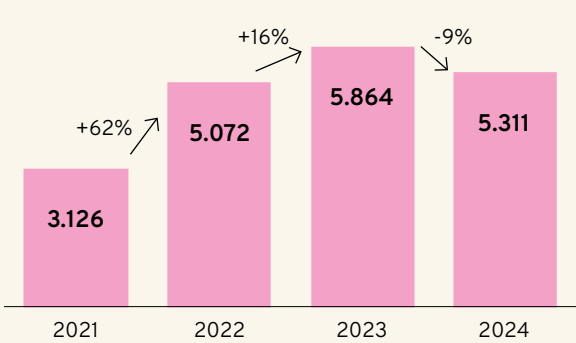
Esta iniciativa contou com 19 parceiros e 2 voluntários em nome individual:



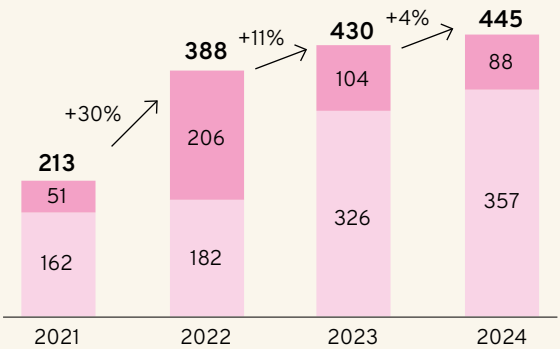
Número de parceiros envolvidos nas explicações



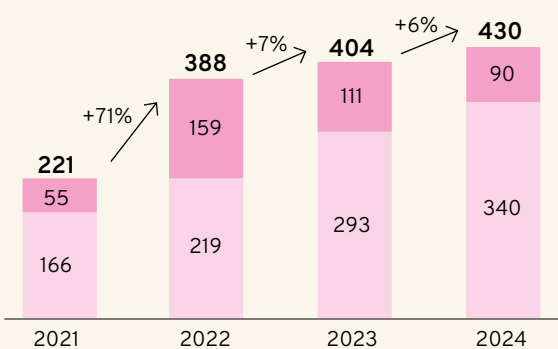
Número de sessões de explicações



Número de voluntários das explicações

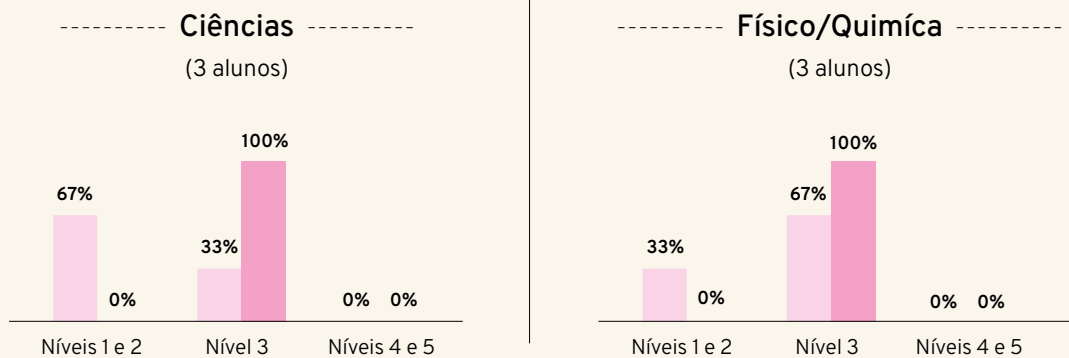
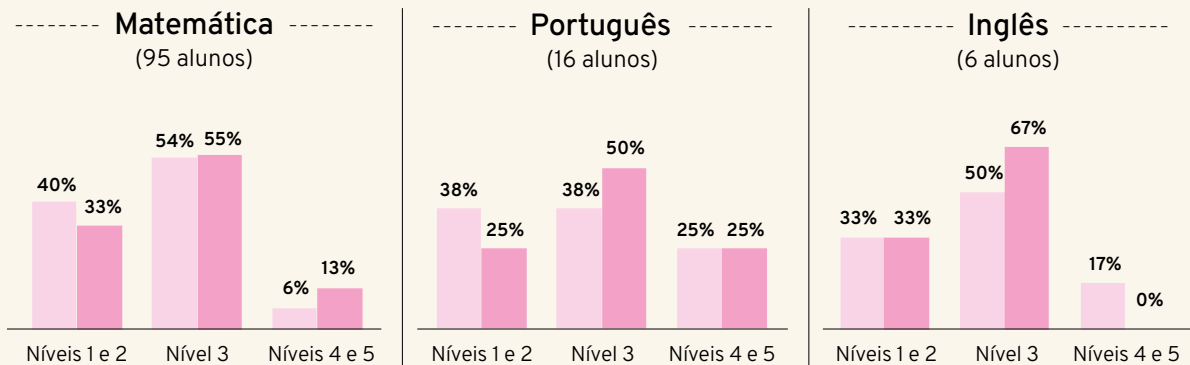
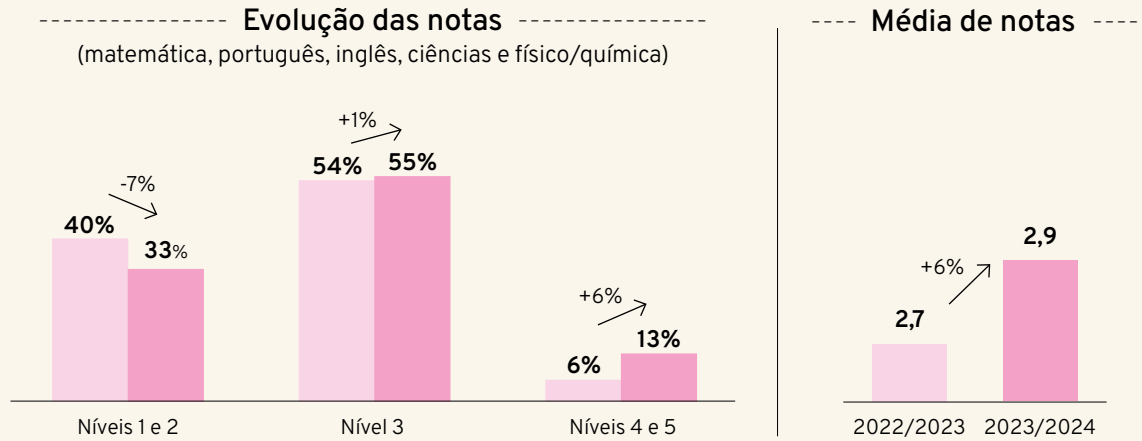


Número de sessões de explicações



■ Voluntários e alunos geograficamente próximos ■ Voluntários e alunos geograficamente deslocalizados

Evolução das notas dos alunos EPIS nas disciplinas com apoio de explicações

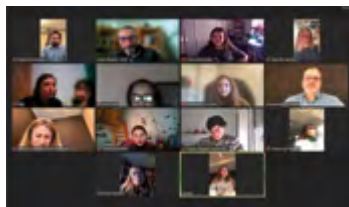


■ Avaliação final do ano letivo 2022/2023 (123 alunos)
 ■ Avaliação final do ano letivo 2023/2024 (123 alunos)

PROGRAMAS REALIZADOS EM 2024



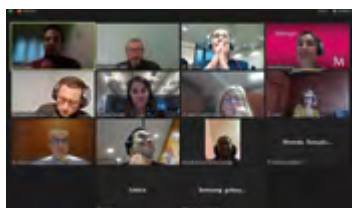
2024/2025: 1 aluno + 1 voluntário
2023/2024: 2 alunos + 1 voluntário
Taxa de transição 100%



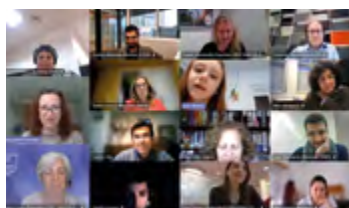
2024/2025: a iniciar
2023/2024: 7 alunos + 6 voluntários
Taxa de transição 100%



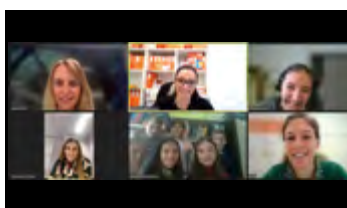
2023/2024: 2 alunos + 2 voluntários
Taxa de transição 100%



2024/2025: 68 alunos + 65 voluntários
2023/2024: 65 alunos + 78 voluntários
Taxa de transição 97,5%



2024/2025: 46 alunos + 22 voluntários
2023/2024: 42 alunos + 25 voluntários
Taxa de transição 100%



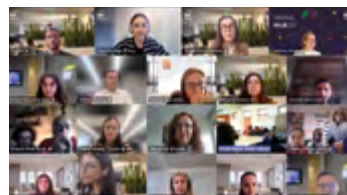
2024/2025: 8 alunos + 8 voluntários
2023/2024: 1 aluno + 1 voluntário
Taxa de transição 100%



2024/2025: 6 alunos + 5 voluntários
2023/2024: 4 alunos + 4 voluntários
Taxa de transição 100%



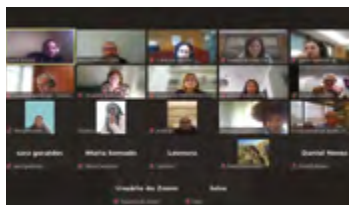
2024/2025: 16 alunos + 23 voluntários
2023/2024: 33 alunos + 68 voluntários
Taxa de transição 85%



2024/2025: a iniciar
2023/2024: 20 alunos + 29 voluntários
Taxa de transição 78%



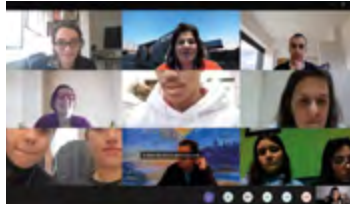
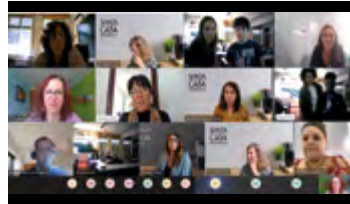
2024/2025: 6 alunos + 6 voluntários



2024/2025: 10 alunos + 10 voluntários
2023/2024: 8 alunos + 8 voluntários
Taxa de transição 100%



2024/2025: 24 alunos + 24 voluntários
2023/2024: 15 alunos + 15 voluntários
Taxa de transição 75%

  2023/2024: 1 aluno + 1 voluntário Taxa de transição 100%	  2024/2025: 4 alunos + 4 voluntários 2023/2024: 7 alunos + 6 voluntários Taxa de transição 100%	  2024/2025: 1 aluno + 1 voluntário 2023/2024: 3 alunos + 3 voluntários Taxa de transição 100%
  2023/2024: 3 alunos + 3 voluntários Taxa de transição 100%	  2024/2025: 2 alunos + 1 voluntário 2023/2024: 5 alunos + 5 voluntários Taxa de transição 100%	  2024/2025: 4 alunos + 4 voluntários 2023/2024: 4 alunos + 4 voluntários Taxa de transição 100%
  2024/2025: 2 alunos + 2 voluntários 2023/2024: 1 aluno + 1 voluntário Taxa de transição 100%	Bolsa EPIS de Voluntários Individuais 2024/2025: 6 alunos + 6 voluntários	

Os programas de voluntariado de explicações beneficiaram 430 alunos, um aumento de mais de 6% face a 2023, e contaram com o apoio de 445 voluntários, um aumento de mais de 3%, face a 2023. Esta iniciativa tem um impacto muito relevante na vida escolar dos alunos EPIS, na medida em que os voluntários ajudam os alunos a melhorar os seus resultados escolares e aumentam, em simultâneo, a sua motivação e autoconfiança. As explicações EPIS são uma forma de reduzir as desigualdades educativas, incentivando os alunos a continuar os seus estudos.

PROGRAMAS DE «MENTORING»

«MENTORING» COM ALUNOS DOS 2.º E 3.º CICLOS E ENSINO SECUNDÁRIO

	Parceiros	Voluntários	Alunos	Sessões	Horas
2023	8	84	102	55	892
2024	3	17	33*	16	28

* Dos 33 alunos beneficiários das explicações EPIS, 13 são alunos EPIS e 20 são alunos não EPIS.

Esta iniciativa contou com 3 parceiros:



Visita à empresa



“Explorando caminhos”



“Mentor Z”

«MENTORING» COM ALUNOS PREMIADOS NAS BOLSAS SOCIAIS EPIS

No âmbito do programa Bolsas Sociais, a EPIS promove iniciativas que têm como objetivo o desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens. Visitas e programas de mentoring entre bolseiros e voluntários são formas de promover a aproximação dos bolseiros aos parceiros e a profissionais de referência, de fomentar o networking e de abrir caminhos para o desenvolvimento de competências necessárias para a entrada no mercado de trabalho.

	Parceiros	Voluntários	Alunos	Sessões	Horas
2023	23	280	18	1	1.120
2024	6	19	19*	10	87

* Nota: Os 19 alunos que integraram os programas de mentoring das Bolsas Sociais EPIS são na sua totalidade alunos não EPIS.

Esta iniciativa contou com 6 parceiros:







“Visita ao 3D Fun Art Museum”,
Lisboa, 5 de junho de 2024





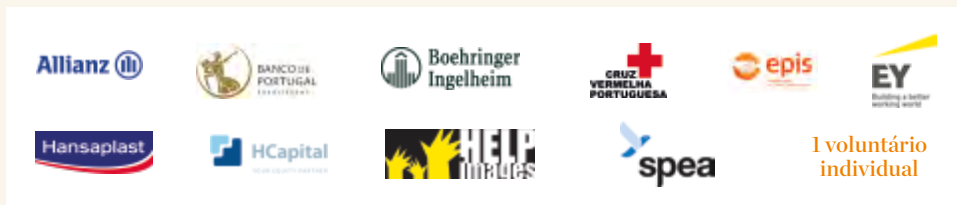
“Visita ao chão de fábrica”, São João das Lampas,
Sintra, 19 de junho de 2024

PROGRAMAS DE FORMAÇÃO E VISITAS

	Parceiros	Voluntários	Alunos	Sessões	Horas
2023	8	84	102	55	892
2024	10 + 1 voluntário individual	110	2.906* + 323 professores	56	224

* Nota: Dos 2.906 alunos beneficiários das explicações EPIS, 378 são alunos EPIS e 2.528 são alunos não EPIS.

Esta iniciativa contou com 10 parceiros e 1 voluntário individual:



“Literacia financeira”; “O mundo do trabalho” e “Leis anticorrupção”; Visitas ao Planetário, Centro de reciclagem e Universidade de Lisboa



“Economia e política monetária com o Governador do Banco de Portugal, Dr. Mário Centeno”



“Hora do conto”



“Literacia financeira”



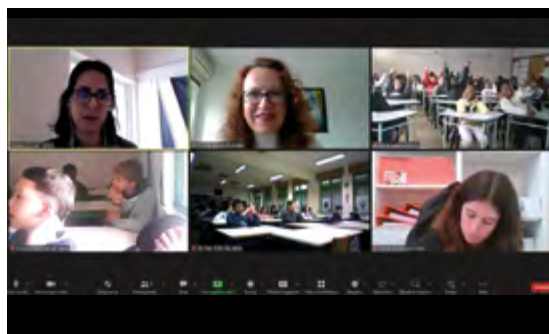
“Economia: private equity”



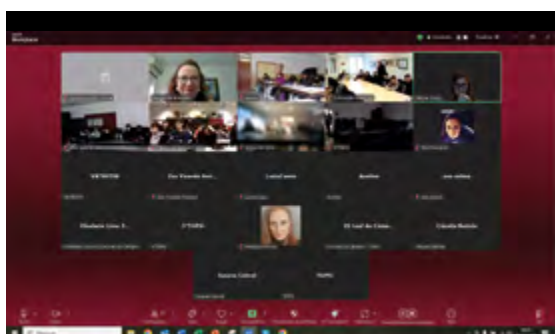
“Cuidar da ferida”



“Mostra de filme solidário”



“Plástico – inimigo n.º 1”



**Voluntários
individuais**

“Ferramentas IA na escola”



“Uma história de Natal”

ESTÁGIOS EPIS

Em 2024, foram realizados 4 estágios EPIS, na área da informática, que contaram com o apoio e envolvimento de 8 voluntários da Overwan. Estes estágios têm como objetivo cumprir a parte obrigatória dos cursos de educação e formação, integrando os jovens em contexto de trabalho, com planos de tarefas e funções estruturadas. Têm ainda, na perspetiva da EPIS, um objetivo adicional de contribuir para a preparação dos alunos nos futuros desafios do mercado de trabalho e para o seu desenvolvimento profissional e pessoal. A EPIS vai continuar, em 2025, a promover estes estágios junto dos alunos EPIS, em colaboração com os parceiros, para apoiar os alunos na sua orientação e formação profissional.

	Parceiros	Voluntários	Alunos	Sessões	Horas
2023	1	6	3	79	630
2024	1	8	4*	112	840

* Nota: Os 4 alunos beneficiários são alunos não EPIS.

Esta iniciativa contou com 1 parceiro:

overwan
SMART IT Solutions

TESTEMUNHOS

“Em termos de expectativas para o estágio, eu pensei que ia ser extremamente difícil porque não tinha uma ideia geral de como ia ser recebido dentro da área de trabalho sendo eu um estagiário novo que sabia de pouca coisa no começo, mas fui-me adaptando e aprendi bastante com os meus colegas e chefes. (...) O meu orientador de estágios, o Eng.º José Calmeiro, é um excelente exemplo de como ser um chefe que é humano, sociável e comunicativo dentro de uma área de trabalho e que sabe conviver com todos”.

João *Aluno da Escola Secundária Seomara da Costa Primo, da Amadora*

“O balanço final é muito positivo, pela minha parte estou muito satisfeito por esta experiência de estágio que permite aos meus alunos alargarem os horizontes em termos profissionais tendo uma experiência enriquecedora. Agradeço a disponibilidade da EPIS e da equipa da Overwan, em particular ao Eng.º José Calmeiro.”

José Valente *Professor da Escola Secundária Seomara da Costa Primo, da Amadora*

BOOT CAMP EPIS EM 2024

O “Boot Camp EPIS 2024: Vencer os desafios globais” realizou-se entre os dias 1 e 5 de julho. Durante uma semana, um grupo de 46 alunos EPIS, oriundos de 14 concelhos de Portugal Continental – Amadora, Bombarral, Marco de Canaveses, Figueira da Foz, Loures, Mealhada, Moita, Odivelas, Oeiras, Oliveira de Azeméis, Seixal, Serpa, Sintra, Vila Nova de Gaia –, e de 4 ilhas dos Açores – Faial, Pico, São Miguel e Terceira –, ficou instalado na Escola Naval, na Base Naval do Alfeite, em Almada, e teve a oportunidade de abordar questões relacionadas com a sustentabilidade e os riscos globais que a humanidade enfrenta ao nível do ambiente, da tecnologia e informação, da geopolítica, da sociedade e da economia. Esta semana ficou marcada pelo encontro dos alunos EPIS com o Presidente da República, no Jardim Botânico Tropical de Lisboa, e com o Presidente Cavaco Silva, no Gabinete Sacramento.

	Parceiros	Voluntários	Alunos	Sessões	Horas
2023	31	95	46	20	808
2024	33	134	46*	18	808

* Dos 46 alunos participantes no Boot Camp EPIS 2024, 39 são alunos EPIS e 7 são alunos não EPIS.

Esta iniciativa contou com 33 parceiros:



Presidente da República e alunos do Boot Camp EPIS 2024, no jardim do Palácio de Belém, em Lisboa, 4 julho
Créditos: Rui Ochoa / Presidência da República

Programa da semana

BOOT CAMP EPIS 2024				DESAFIOS GLOBAIS	
VENCER OS DESAFIOS GLOBAIS					
01 julho	02 julho	03 julho	04 julho	05 julho	
10H30 Bate-volta em Lisboa epis 11H00 Apresentação de Seminários ao Almirante Rodrigues Dias 	10H00 Manutenção de espaço, tratamento, molas e cultivo de ervas aromáticas SEMEAR tempo de oportunidades 	10H00 Sessão sobre preservação com Ricardo Rosário pwc 	10H00 Apoio na seleção e organização de produtos alimentares para serem incorporados na rede de distribuição da Banco Alimentar Banco Alimentar 	10H00 Visita à galeria de arte urbana "Zamboua 360" com a Maria Lúcia, Berta da Zamboua Zamboua 360 11H30 "Visita diferenciada" ao Museu Calouste Gulbenkian MUSEU CALOUSTE GULBENKIAN 	
11H00 	12H00 	12H00 RIQI 	12H00 McDonald's 	13H00 FUNDACAO CALOUSTE GULBENKIAN 	
13H00 Sessão sobre economia familiar com Pedro Andersen e visita aos estólios da SIC SIC 14H00 "World Café" - soluções para enfrentar os desafios globais DESAFIOS GLOBAIS 	13H00 Encontro no R&D Pique e no R&D Zorro e navegação no rio Tejo EUROPEAN R&D 	13H00 Visita ao Museu do Sismotecto de Lisboa QUAKE MUSEU DO SISMOTECTO DE LISBOA 14H00 Apoio de sensibilização para o risco sísmico 	13H00 Visita ao Presidente Carlos Silva SACRAMENTO 14H00 Audiência com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no Jardim Botânico Tropical de Lisboa JARDIM BOTANICO TROPICAL DE LISBOA 		
14H00 	15H00 Dia da Saúde e Análise de Músculos SUPER BOCK GROUP 	15H00 	15H00 Sessão sobre riscos globais com a Sílvia Soares da Silva ZURICH 	16H45 PESTANA hotéis, resorts 	
16H00 Apoio à Seleção Portuguesa Portugal 					



Alunos do Boot Camp EPIS 2024, Jardim Botânico Tropical de Lisboa, 4 de julho

Origem dos alunos selecionados para o Boot Camp EPIS 2024

CONTINENTE

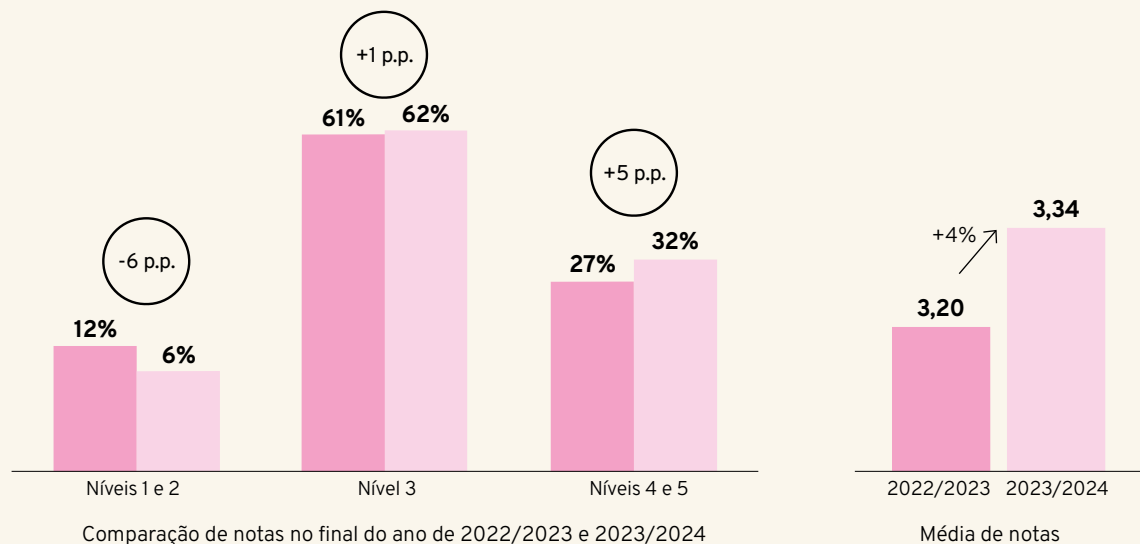
- Amadora
- Bombarral
- Figueira da Foz
- Loures
- Marco de Canaveses
- Mealhada
- Moita
- Odivelas
- Oeiras
- Oliveira de Azeméis
- Seixal
- Serpa
- Sintra
- Vila Nova de Gaia

AÇORES

- Faial
- Pico
- São Miguel
- Terceira



Evolução das notas dos alunos do Boot Camp EPIS 2024



■ 479 notas lançadas no 3.º período/2.º semestre de 2022/2023 ■ 510 notas lançadas no 3.º período/2.º semestre de 2023/2024

Galeria de fotografias do Boot Camp EPIS 2024



Sessão de boas-vindas, Escola Naval, Almada, 1 de julho de 2024



Visita aos estúdios da SIC, Oeiras, 1 de julho de 2024



“Debating Skills: World Café – soluções para enfrentar os desafios globais”, Estúdios da SIC, em Oeiras, 1 de julho de 2024



Apoio à Seleção Portuguesa, Escola Naval,
1 de julho de 2024



Embarque no NRP Polar e no NRP Zarco e navegação no Rio Tejo,
2 de julho de 2024



Manutenção de espaços, tratamento, mondas e cultivo de ervas aromáticas, Semear, Oeiras, 2 de julho de 2024



DJ Sunset • Ambrósio Moisés, Escola Naval,
2 de julho de 2024



Sessão sobre cibersegurança com equipa da PWC,
Campus IAPMEI, 3 de julho de 2024



Visita ao Museu do Terramoto de Lisboa, Quake, Belém, 3 de julho de 2024



Ação de sensibilização para o risco sísmico, Jardim António Viana Barreto, Belém, 3 de julho de 2024



Sessão sobre riscos globais com a equipa de Zurich, Escola Naval, Almada, 3 de julho de 2024



Sessão de voluntariado no Banco Alimentar, Alcântara, Lisboa, 4 de julho de 2024



Visita ao Presidente Cavaco Silva, Gabinete Sacramento, Lisboa, 4 de julho de 2024



Visita ao Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa, Palácio de Belém, Lisboa, 4 de julho de 2024
Crédito: Rui Ochoa / Presidência da República



Plantação de árvores pelo Presidente da República e pela Presidente da Direção da EPIS, Jardim Botânico Tropical de Lisboa, 4 de julho de 2024



Jantar no Pestana Palace Hotel, Lisboa,
4 de julho de 2024



“Visita desenhada”, Museu Calouste Gulbenkian, Lisboa,
5 de julho de 2024



Almoço com Dr. Guilherme d'Oliveira Martins, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 5 de julho de 2024



A despedida, Escola Naval, Almada, 5 de julho de 2024

ENCONTRO DE VOLUNTÁRIOS EPIS

No Dia Internacional da Biodiversidade, cerca de 600 voluntários quadros de empresas parceiras EPIS, professores e alunos contribuíram para a preservação e valorização do Jardim Botânico Tropical de Lisboa. Durante uma manhã, distribuídos por 9 grupos de trabalho e ao longo de quatro hectares de jardim, os voluntários realizaram ações de limpeza de canteiros, caminhos e lagos, monda de espécies invasoras - em particular, arranque da *Salpichroa*, uma espécie que se propaga com muita facilidade -, e manutenção e pintura de infraestruturas.

Veja os melhores momentos do Encontro de Voluntários EPIS



	Parceiros	Voluntários	Alunos	Sessões	Horas
2023	23	280	161	1	1.120
2024	19	338	256*	1	1.782

* Nota: Dos 256 alunos participantes no Boot Camp EPIS 2024, 43 são alunos EPIS e 213 são alunos não EPIS.

Grupo de trabalho:



Esta iniciativa contou com 18 parceiros:



Galeria de fotografias do Encontro de voluntários 2024



Magnífico Reitor da Universidade de Lisboa, Professor Doutor Luís Manuel dos Anjos Ferreira, Diretor do Jardim Botânico de Lisboa, Professor Doutor César Garcia, Presidente da Direção da EPIS, Dr.ª Leonor Beleza e Diretor-geral da EPIS, Eng.º Diogo Simões Pereira







Entrega das Bolsas Sociais EPIS 2024
Fundação Champalimaud, 3 de dezembro

INICIATIVA JOVENS ESPECIAIS

A EPIS continua a apostar no apoio à orientação, formação e integração profissional de jovens com deficiência em contexto escolar e em contexto de trabalho.

Este é um programa em que é fundamental um trabalho em rede, alinhando as necessidades e expectativas dos jovens com as ofertas e disponibilidades de mercado e das entidades empregadoras. Em 2024, foram concretizados 5 programas de formação e 7 estágios, – 1 estágio em contexto de Plano Individual de Transição e 6 estágios em contexto profissional.

TRANSIÇÃO JOVENS ESPECIAIS (15-18 ANOS)

	Escolas contactadas / envolvidas	Empresas envolvidas	Alunos envolvidos vs identificados	Alunos beneficiários	Programas realizados	Estágios realizados
2021	59/59	6	523 vs. 523	523 (em zoom)	6	0
2022	5/5	6	8 vs. 11	8 (presencial)	8	8
2023	3/3	3	5 vs. 25	5	5	5
2024	108/4	5	10 vs. 10	1	1	1

ESTÁGIOS JOVENS ESPECIAIS (MAIS DE 18 ANOS)

	Entidades especializadas		Jovens envolvidos vs identificados	Empresas envolvidas	Jovens beneficiários	Formação + estágios realizados
	Com protocolo (acumulado)	Envolvidas				
2021	18	18	0 vs. 92	22	5	0
2022	18	6	8 vs. 11	11	0	8
2023	25	15	36 vs. 78	38	8	5+5
2024	25	19	45 vs. 126	18	11	5+6

Este programa contou com o envolvimento de 7 parceiros:



VENCER OS DESAFIOS DA INSERÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS COM DEFICIÊNCIA

Entre 2022 e 2024, a EPIS recolheu boas práticas dos processos de recrutamento e integração inclusiva junto de entidades especializadas e das empresas parceiras, com o objetivo de as listar num manual de apoio para auxiliar, quer as entidades especializadas que atuam nesta área, quer as entidades empregadoras. O manual “Vencer os desafios da inserção profissional de jovens com deficiência” será lançado no primeiro semestre de 2025.



Destinado a entidades empregadoras, o manual “Vencer os desafios da inserção profissional de jovens e adultos com deficiência” é uma ferramenta de apoio e orientação para otimizar os processos de recrutamento, integração e desenvolvimento profissional de jovens com deficiência.

Dividido em 10 capítulos, este manual reúne 45 boas práticas e práticas promissoras que devem ser seguidas na empregabilidade inclusiva, assumindo-se como uma ferramenta de apoio e suporte prático para entidades empregadoras que pretendem que os seus processos de recrutamento sejam mais acessíveis e eficazes.

Contou com o apoio de 11 parceiros:



TESTEMUNHOS

“Destina-se primariamente aos empregadores em Portugal, privados e públicos. Procura dar pistas e exemplos de forma simples e prática para a adoção ou melhoria dos processos de recrutamento, integração e desenvolvimento de carreira. Adota uma lógica de “mercado e ambiente abertos”, com um foco particular nos jovens.

Pudemos contar com a colaboração preciosa de múltiplos parceiros da EPIS, que aceitaram ser entrevistados, e sobretudo dos que também aceitaram ser visitados. Só com essa colaboração foi possível realizar este trabalho. (...)

Agradeço também aos diversos parceiros que se associaram à edição e divulgação deste manual. De um modo muito especial, agradeço à Porto Editora, na pessoa do seu Administrador, Eng.º Vasco Teixeira, o apoio decisivo na edição deste livro, que confirmou um espírito de parceria exemplar com a EPIS de quase 20 anos. (...) Terminada esta fase do desafio, ficamos agora todos mais responsabilizados nas nossas organizações pela inserção profissional de pessoas com deficiência: a curto prazo, para inverter a tendência do aumento da taxa de desemprego registada em anos recentes, e a médio prazo, para fazer convergir a taxa de desemprego para os valores do mercado global.”



Leonor Beleza *Presidente da Direção da EPIS*

Prefácio do manual “Vencer os desafios da inserção profissional de jovens com deficiência”

“Trata-se de um contributo muito relevante para as entidades empregadoras, em especial para as que estão empenhadas em criar empresas inclusivas, que reflitam a diversidade humana. Aqui poderão inspirar-se em práticas já existentes, e refletir sobre soluções e adaptações que promovam, nos seus contextos específicos de trabalho, oportunidades de emprego para as pessoas com deficiência. Este Manual é uma ferramenta de trabalho muito relevante que ajudará as empresas a tornarem-se mais inclusivas.”

A Equipa do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos



Conferência “Como a EPIS ajuda a promover o sucesso escolar dos 3 aos 10 anos”,
Andreia Jaqueta Ferreira com alunos EPIS Miguel e Teresa,
ES João de Barros, Seixal, 14 de maio

AGENDA DE INVESTIGAÇÃO EPIS

Ao longo do ano de 2024, no âmbito da “Agenda de Investigação EPIS”, parte integrante do plano de ação para o triénio de 2022-2024, a EPIS (1) deu continuidade à avaliação experimental do seu programa do 1.º ciclo, (2) realizou a conferência “Como a EPIS ajuda a promover o sucesso escolar dos 3 aos 10 anos”, (3) acompanhou a fase final do estudo sobre o sucesso escolar dos alunos de origem imigrante e da 3.ª edição do estudo “Atlas da Educação”, (4) preparou e lançou a avaliação de impacto de longo prazo do programa “Mediadores para o sucesso escolar – 3.º ciclo” e (5) planeou o próximo ciclo deste programa no âmbito do plano de ação 2025-2027.

- **Avaliação experimental do programa do 1.º ciclo.** A EPIS continuou o trabalho de terreno de validação do modelo metodológico, que terminará em 2024/2025, e de elaboração de trabalhos científicos para apresentação pública, a partir de 2025/2026, com a coordenação do Professor Doutor Pedro Bem-Haja. Os resultados alcançados em 2024 estão reportados em detalhe neste relatório.
- **Conferência EPIS.** A EPIS realizou, no dia 14 de maio de 2024, a conferência “Como a EPIS ajuda a promover o sucesso escolar dos 3 aos 10 anos”, na Escola Secundária de João de Barros, em Corroios, que contou com a presença de 80 participantes. A apresentação e discussão de resultados das metodologias EPIS para a promoção do sucesso escolar ao nível da educação pré-escolar e do 1.º ciclo de escolaridade foram apresentadas pelo Professor Doutor Pedro Bem-Haja, investigador da Universidade de Aveiro e membro da equipa metodológica da EPIS. A conclusão apresentada na conferência aponta para a possibilidade de se atingir mais igualdade de acesso a todas as crianças no início do seu percurso escolar, especialmente as mais desfavorecidas, promovendo funções cognitivas e executivas desde a primeira infância (entre os 2 e os 6 anos). Na discussão que se seguiu à apresentação dos dados e que contou com a participação da professora Ana Rita Calado, da Escola Manuel Coco do Agrupamento de Escolas Moinhos da Arroja, em Odivelas, da educadora Clara Calheiros, do Agrupamento de Escolas de Campo de Besteiros, em Tondela, e do Professor Doutor Paulo Nossa, docente e investigador da Universidade de Coimbra e membro da equipa metodológica da EPIS, foram destacados os aspetos que ajudam a explicar o sucesso destes programas.
- **“Inclusão ou discriminação? Da análise dos resultados escolares às estratégias para o sucesso dos alunos com origem imigrante”,** desenvolvido pelo CISC.NOVA, cuja primeira parte foi apresentada em conferência em abril de 2021, terminará a segunda fase, com estudo de campo nas escolas, no final do 1.º trimestre de 2025, após continuados atrasos por parte das escolas na participação requerida.

➤ **“Atlas da Educação – Contextos sociais e locais do sucesso e insucesso, 1991-2021”.**

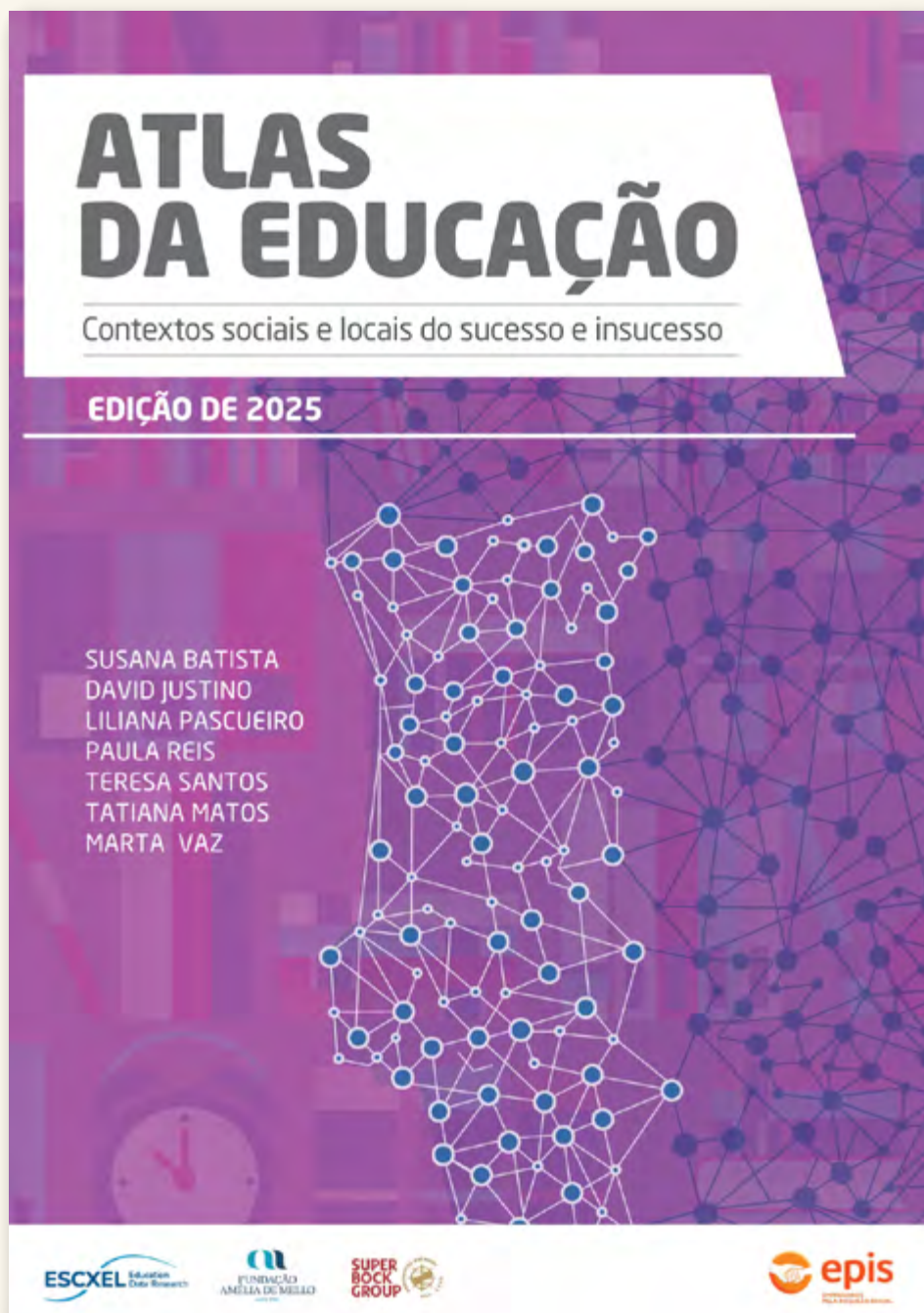
A 3.ª edição do Atlas da Educação, apresentada publicamente em 13 de maio de 2025 por uma equipa coordenada pelo Professor Doutor David Justino, resultou, mais uma vez, de uma parceria entre a EPIS e a Associação Escxel, com vista a identificar contextos sociais e locais do insucesso e do sucesso escolares. Este estudo será agora um importante instrumento para a EPIS, escolas, autarquias e empresas poderem fazer uma leitura mais rigorosa do país, a nível regional, por concelhos e por agrupamentos.

➤ **Avaliação de impacto de longo prazo do programa “Mediadores para o sucesso escolar – 3.º ciclo”.** Ao longo do ano de 2024, a EPIS e o Professor Doutor Pedro Martins, Professor Catedrático da NovaSBE conseguiram reunir as condições institucionais e de cruzamento de bases de dados junto da DGEEC para se avançar com o dimensionamento e orçamentação deste estudo, que foi lançado no início de 2025 e estará terminado no 2.º trimestre de 2025.

➤ **Plano de ação 2025-2027.** Neste novo ciclo de trabalho, após terminar a avaliação experimental do programa do 1.º ciclo, a EPIS pretende lançar a avaliação experimental do programa do pré-escolar, em parceria com o Ministério da Educação, Ciência e Inovação, um projeto que deverá ter a duração de pelo menos 3 anos.



Painel da Conferência: Andreia Jaqueta Ferreira, Clara Calheiros, Pedro Bem-Haja, Ana Rita Calado e Paulo Nossa



A apresentação pública do estudo “Atlas da educação”, pelo Professor Doutor David Justino, teve lugar no dia 13 de maio, no auditório do Campus do IAPMEI, no Lumiar, tendo sido seguida de um painel de debate que contou com a participação do Professor Doutor David Justino, da Professora Doutora Susana Batista (Escxel), da Professora Doutora Ana Balcão Reis (Nova SBE) e da jornalista Dr.^a Isabel Leiria, com moderação do Eng.^o Diogo Simões Pereira, Diretor-geral da EPIS.



Entrega das Bolsas Sociais EPIS 2024,
Fundação Champalimaud, em Lisboa
3 de dezembro

BOLSAS SOCIAIS EPIS 2024

A 14.ª edição das Bolsas Sociais EPIS continuou a representar um importante crescimento para o programa

- 50 investidores sociais;
- 514 candidaturas recebidas;
- 235 bolsas a atribuir, +13% face ao programa de 2023;
- Premiadas 13 escolas e instituições, 10 projetos, 202 alunos – 49 alunos do ensino secundário, 104 alunos de licenciatura e 49 alunos de mestrado –, e 29 jovens adultos com deficiência, de 84 concelhos do Continente, 2 ilhas dos Açores e da Madeira e de 14 nacionalidades distintas;
- Investimento social no valor de 567,2 m€, +25% face ao programa de 2023.

Principais indicadores do programa

	Investidores Sociais	Investimento	Candidaturas	Bolsas Sociais	Escolas premiadas	Alunos premiados	Jovens com deficiência premiados
2021	39	290 m€	528	147	15	137	5
2022	35	340 m€	1.017	163	9	152	10
2023	49	455 m€	1.061	208	8	184	21
2024	50	567,2 M€	514	235	13	202	29

Variação 2024 vs 2023

+13% bolsas sociais atribuídas	+10% alunos beneficiários	+38% jovens com deficiência apoiados	+25% investimento social
--	-------------------------------------	--	------------------------------------

Bolsas Sociais EPIS 2024



DISSEMINAÇÃO DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS

Desde 2011, a EPIS tem conseguido disseminar os apoios das Bolsas Sociais EPIS por todo o país, ilhas dos Açores e da Madeira. Em 2024, o programa Bolsas Sociais EPIS recebeu candidaturas de 127 concelhos (41% de representação concelhia a nível nacional), de 4 ilhas dos Açores (Corvo, Faial, São Miguel e Terceira) e da ilha da Madeira. Foram premiados 202 alunos e 29 jovens com deficiência, de 84 concelhos do Continente, de 2 ilhas dos Açores e da Madeira. Em 2024, foram recebidas candidaturas de 26 nacionalidades distintas, tendo sido premiadas candidaturas de 14 nacionalidades.

Concelhos e nacionalidades dos alunos premiados

CONTINENTE

- Abrantes
- Albufeira
- Alcáideche
- Alcobaça
- Alcochete
- Alcoutim
- Alfanena
- Alijó
- Almada
- Alvaiaçere
- Amadora
- Ansião
- Aveiro
- Azambuja
- Barcelos
- Barreiro
- Beja
- Benavente
- Bombarral
- Braga
- Bragança
- Cadaval
- Caldas da Rainha
- Cartaxo
- Cascais
- Castelo Branco
- Castelo de Vide
- Celorico de Basto
- Chaves
- Cinfães
- Coimbra
- Constância
- Covilhã
- Elvas
- Entroncamento
- Espinho
- Estarreja
- Évora
- Fafe
- Faro
- Felgueiras
- Ferreira do Zêzere
- Figueira da Foz
- Figueiró dos Vinhos
- Góis
- Gondomar
- Guarda
- Guimarães
- Lagos
- Lamego
- Leiria
- Lisboa
- Loures
- Lousada
- Mação
- Maia
- Mangualde
- Marco de Canavezes
- Marinha Grande
- Matosinhos
- Mealhada
- Mira
- Mondim de Basto
- Montalegre
- Murtosa
- Odivelas
- Oeiras
- Oliveira de Azeméis
- Oliveira do Bairro
- Oliveira do Hospital
- Ourém
- Ourique
- Ovar
- Paços de Ferreira
- Palmela
- Pampilhosa da Serra
- Paredes
- Penacova
- Penafiel
- Peniche
- Pombal
- Ponte da Barca
- Ponte de Lima
- Ponte de Sor
- Portalegre
- Portel
- Portimão
- Porto
- Porto de Mós
- Póvoa de Lanhoso
- Póvoa de Varzim
- Resende
- Santa Comba Dão
- Santa Maria da Feira
- Santarém
- Santiago do Cacém
- São João da Madeira
- São Pedro do Sul
- Seixal
- Sertão
- Sesimbra
- Setúbal
- Sever do Vouga
- Sines

- Sintra
- Soure
- Tomar
- Tondela
- Torres Novas
- Trofa
- Vale de Cambra
- Valongo
- Valpaços
- Viana do Castelo
- Vieira do Minho
- Vila do Conde
- Vila de Rei
- Vila Franca de Xira
- Vila Nova de Cerveira
- Vila Nova de Famalicão
- Vila Nova de Foz Côa
- Vila Nova de Gaia
- Vila Nova de Paiva
- Vila Real
- Vila Viçosa

- Viseu
- Vouzela

AÇORES

- Corvo
- Faial
- S. Miguel
- Terceira

MADEIRA

- Madeira

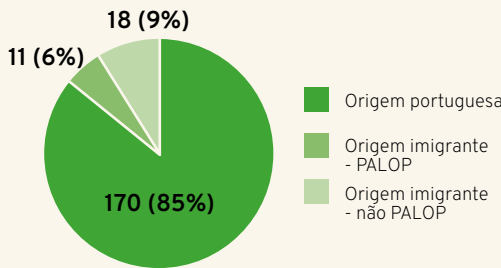


○/● Concelhos/nacionalidades premiadas
● Concelhos/nacionalidades não premiadas

No programa de 2024 foram recebidas candidaturas de 26 nacionalidades distintas e premiadas candidaturas de 14 nacionalidades:

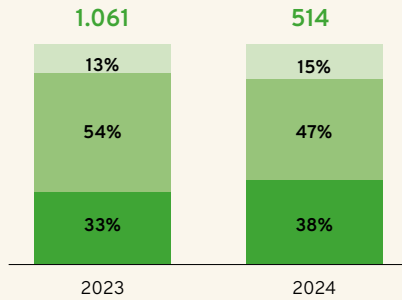


Origem dos alunos premiados
100% = 198 alunos

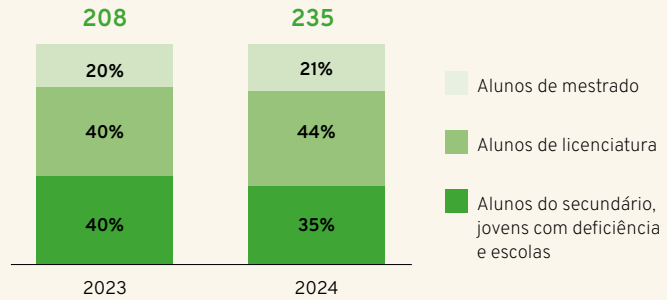


CICLO DE ENSINO DOS ALUNOS CANDIDATOS E PREMIADOS

Candidaturas recebidas



Bolsas atribuídas



Alunos de mestrado

Alunos de licenciatura

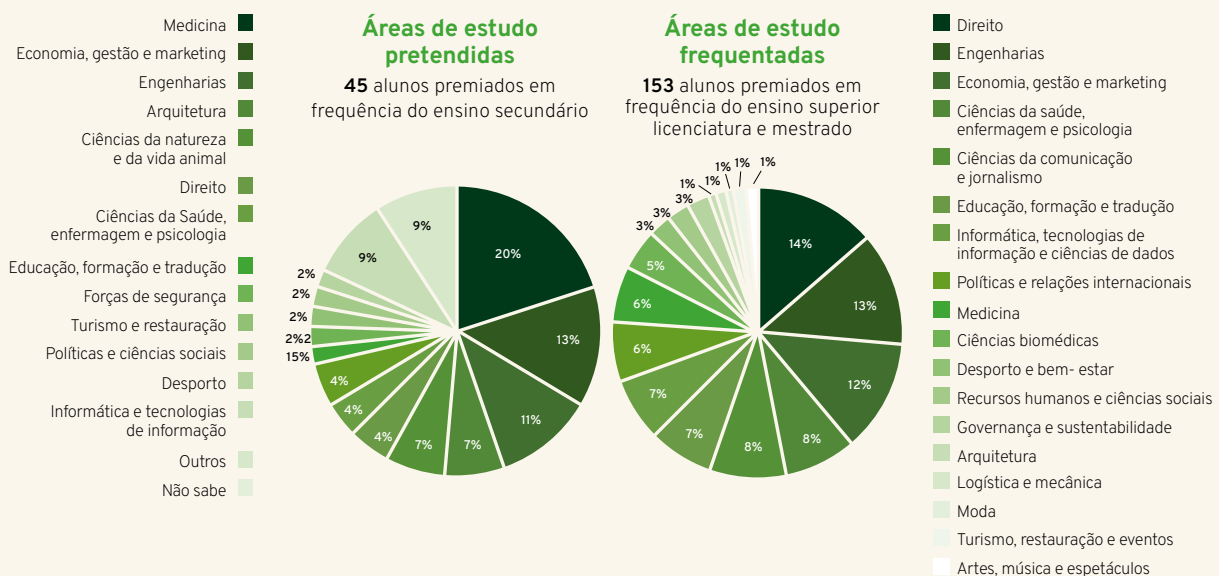
Alunos do secundário, jovens com deficiência e escolas

ÁREAS DE ESTUDO DOS 198 ALUNOS PREMIADOS NAS CATEGORIAS DE MÉRITO ACADÊMICO

As Bolsas Sociais EPIS 2024 premiaram 198 alunos nas categorias de mérito acadêmico: 45 alunos do ensino secundário, 104 alunos de licenciatura e 49 alunos de mestrado.

De acordo com os formulários de candidatura, sabe-se que:

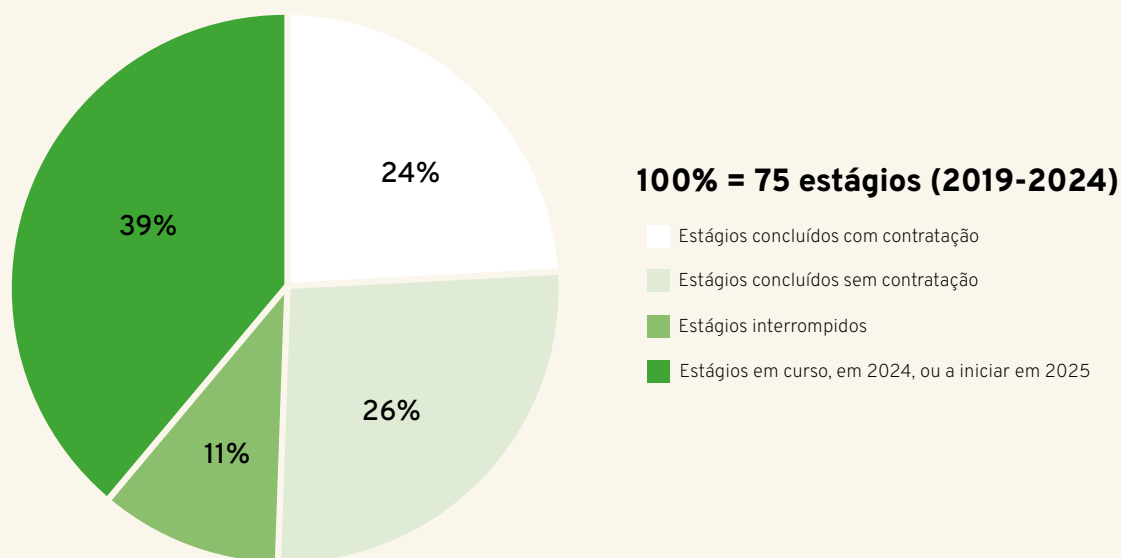
- As quatro áreas de estudo mais pretendidas pelos 45 alunos do ensino secundário são: medicina; economia, gestão e marketing; engenharias e arquitetura.
- As quatro áreas de estudo mais frequentadas pelos 153 alunos do ensino superior, na licenciatura e mestrado, são: direito; engenharias; economia, gestão e marketing e ciências da saúde, enfermagem e psicologia.



ESTÁGIOS PARA JOVENS COM DEFICIÊNCIA 2019-2024

Entre 2019 e 2023, as Bolsas Sociais EPIS apoiaram 46 jovens adultos com deficiência a realizarem estágios profissionais – 29 com o apoio da Fundação Amélia de Mello, 10 com o apoio da Fundação Santander Portugal, 5 com o apoio da Caixa Geral de Depósitos e 2 com o apoio do Super Bock Group. Dos 46 jovens apoiados, 38 terminaram os seus estágios – destes, 18 resultaram em contratação –, 20 continuam em frequência de estágio/formação e 8 jovens, por motivos diversos, não completaram o estágio.

Em 2024, as Bolsas Sociais EPIS apoiaram mais 29 jovens adultos com deficiência a realizarem estágios profissionais – 10 com o apoio da Fundação Santander Portugal, 5 com o apoio da Fundação Ageas, 5 com o apoio da Fundação Amélia de Mello, 5 com o apoio da Caixa Geral de Depósitos, 2 com o apoio do Super Bock Group, 1 com o apoio da Brisa e 1 com o apoio do Grupo Pestana. Dos 29 estágios, apoiados em 2024, 16 encontram-se em curso e 13 vão ter início nos primeiros meses de 2025.



Tendo em conta a relevância do trabalho desenvolvido ao nível da promoção de estágios de inserção profissional de jovens com deficiência nas empresas parceiras da Associação EPIS e no acompanhamento e defesa das candidaturas submetidas ao programa Bolsas Sociais EPIS, o Júri e a Fundação Amélia de Mello atribuíram, excecionalmente, um donativo de 2.500€ às instituições: APPACDM Lisboa – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, CEERIA – Centro de Educação Especial, Reabilitação e Integração de Alcobaça e APCL – Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa.

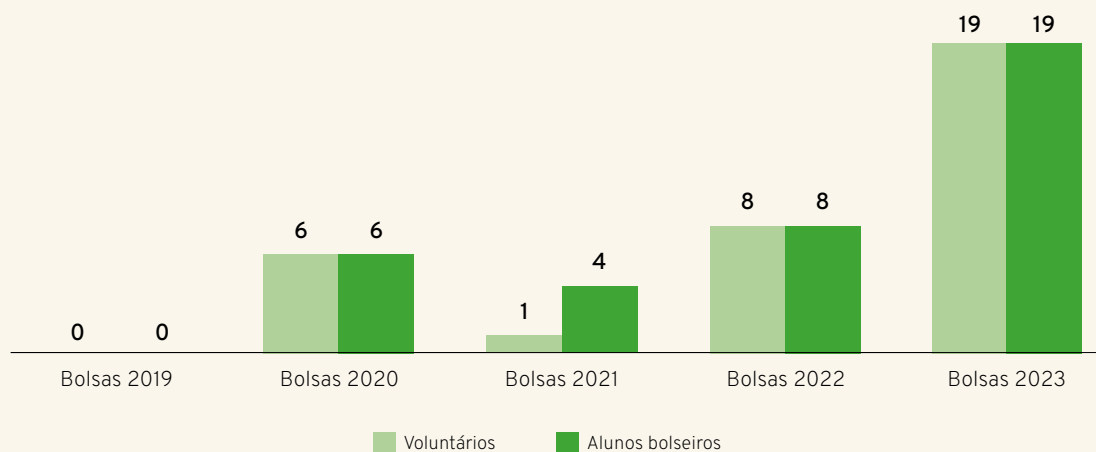
PROGRAMAS DE MENTORING COM ALUNOS BOLSEIROS 2019-2023

A EPIS está comprometida em estreitar os laços entre os alunos bolsеiros e os parceiros, promovendo iniciativas que têm como objetivo o desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens. Visitas e programas de mentoring entre bolsеiros e voluntários são iniciativas que fomentam o networking e abrem caminhos para o desenvolvimento de competências necessárias para a entrada no mercado de trabalho.

Ao longo dos últimos anos, alguns parceiros têm contribuído para o sucesso desta iniciativa: Fundação Ageas (2018/2019), a Siemens (2020/2021), a FLAD e o doador Ernesto da Silva Vieira (2021/2022), a Caixa Geral de Depósitos, a Sogrape, o Super Bock Group (2022/2023) e o Banco de Portugal, a Boehringer Ingelheim, a Fundação Santander Portugal, a Galucho, a Sogrape e o Super Bock Group (2023/2024).

Essas iniciativas demonstram a relevância do programa de mentoria para o fortalecimento de competências, a criação de oportunidades e a construção de pontes entre os jovens e o universo corporativo. A EPIS agradece às empresas parceiras e colaboradores envolvidos por impulsionarem esta iniciativa e inspirarem os jovens bolsеiros.

Mentoring: evolução do número de voluntários e alunos bolsеiros



Em 2024/2025, EPIS e os parceiros das bolsas querem reforçar estas iniciativas, criando oportunidades dos alunos bolsеiros manterem um contacto ativo com quem os apoia.

JÚRI DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS

A Associação EPIS agradece todo o apoio, disponibilidade e participação do Júri ao longo da 14.ª edição das Bolsas Sociais EPIS: ao Professor Doutor Pedro Martins, Presidente do Conselho Científico da EPIS, ao Dr. Luís Martins, da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE), à Dr.ª Conceição Santos, da Direção de Serviços de Educação da Região Centro (DGEstE), à Dr.ª Fernanda Croca, da Direção Geral de Educação e à Dr.ª Mariana Parra da Silva, antiga colaboradora da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e membro do Júri das Bolsas Sociais EPIS desde 2011.

Agradecemos também ao Dr. Jorge Quintas, Secretário-geral da Fundação Amélia de Mello, à Dra. Teresa Passanha, da área de Gestão de Projetos Inovação Social na área da Educação, da Fundação Santander Portugal, ao Dr. Francisco Viana, Diretor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da Caixa Geral de Depósitos, à Dr.ª Cristina Madruga, Coordenadora de Recrutamento e Seleção e à Dr.ª Clara Ribeiro Silva, Trainee na Caixa Geral de Depósitos, à Dr.ª Graça Borges, Diretora de Comunicação, Relação Institucionais e Sustentabilidade da Super Bock Group, à Dr.ª Fátima Loureiro, Corporate Events & Social Sponsoring Manager, ao Dr. Tiago Silva, Head of ESG Relations, e ao Dr. Nuno Pinto, Corporate Policy & Climate Action Manager, do Grupo Jerónimo Martins, pela presença e apoio na reunião do Júri desta edição.



*Entre 2011-2024
foram atribuídas
1.178 Bolsas
Sociais EPIS*

Em representação da EPIS, no Júri das Bolsas Sociais EPIS, estiveram presentes o Eng.º Diogo Simões Pereira, Diretor-geral e a Dr.ª Susana Lavajo, responsável pelo programa Bolsas Sociais EPIS.



ENTREGA DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2024

A Fundação Champalimaud acolheu a cerimónia de entrega das Bolsas Sociais EPIS 2024, que se realizou a 3 de dezembro de 2024 e representou a edição mais inclusiva de sempre: 235 bolsas e investimento de 567 m€ de 50 parceiros.

O evento reuniu mais de 400 participantes no auditório da Fundação Champalimaud incluindo parceiros, jovens bolseiros, famílias, professores e técnicos, para celebrar o mérito dos 235 premiados da 14.ª edição. A cerimónia contou com intervenções do Secretário de Estado da Administração e Inovação Educativa, Dr. Pedro Cunha, e da Presidente da Direção da EPIS, Dr.ª Leonor Beleza.

Veja os melhores momentos da entrega das Bolsas Sociais EPIS 2024



Vista geral do auditório, Fundação Champalimaud, 3 de dezembro de 2024



Presidente da Direção da EPIS,
Dr.ª Leonor Beleza



Secretário de Estado da
Administração e Inovação
Educativa, Dr. Pedro Cunha



Bolsas Deloitte e Vhumana



Bolsas Grupo Jerónimo Martins



Bolsas Fundação Santander Portugal e Fundação Amélia de Mello



Entidades especializadas premiadas: APCL – Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa, APPACDM Lisboa – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental e CEERIA – Centro de Educação Especial, Reabilitação e Integração de Alcobaça



Bolsas Caixa Geral de Depósitos, Fundação Ageas, Super Bock Group, Grupo Brisa e Grupo Pestana



Bolsas Fundação Galp



Bolsas Grupo Jerónimo Martins



Bolsas Caixa Geral de Depósitos



Bolsas FLAD, Banktinder, EDP e Banco Invest



Bolsas BP Portugal, Super Bock Group, Atrium Investments, Fundação Millenniumbcp e doadores Teresa e Duarte Mineiro



Bolsas CTT, Bial, Biotek, Caima e Grupo Brisa



Bolsas BIG, Novo Banco, Sogrape e Super Bock Group



Bolsas Abreu Advogados, Banco Carregosa, HCapital, PWC, Soroptimist International Clube Lisboa Caravela e doador Ernesto da Silva Vieira



Bolsas Fidelidade, Águas do Vale do Tejo, Zurich e Banco Montepio



Bolsas Fresenius Kabi, Cofaco Açores, Fertagus e Synthomer



Bolsas Grupo Trivalor, Avipronto, Cires, Boehringer Ingelheim, Fundação Monjardino e Fundação Stanley Ho



Coro de 25 alunos do 6.º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas António Gedeão, Almada



Entrega das Bolsas Sociais EPIS 2024, Fundação Champalimaud, em Lisboa
3 de dezembro de 2024

TESTEMUNHOS

“Quando soube que tinha sido uma das selecionadas da Bolsa EPIS, o meu coração aqueceu e eu senti que podia continuar a estudar, pois foi como uma lufada de ar fresco na minha vida. Graças à EPIS e ao Grupo Jerónimo Martins, vou conseguir continuar a contribuir para uma sociedade mais equilibrada, sustentável e com futuro e poder proporcionar igualdade a um mundo repleto de desigualdades sociais e exclusão social. O meu mais sincero agradecimento!”



Ana Cardoso *Aluna em frequência do mestrado em crime, diferença e desigualdade no Instituto de Ciências Sociais, na Universidade do Minho, em Braga, premiada nas Bolsas Sociais EPIS 2024 com o apoio do Grupo Jerónimo Martins*

“A Bolsa EPIS foi mais do que um apoio financeiro. Foi um impulso que orientou os meus primeiros passos na formação básica em Medicina. Permitiu-me não só crescer academicamente, mas também descobrir em mim uma força para superar desafios e abraçar o sonho de contribuir para a saúde dos outros. Nos próximos dois anos, esta nova bolsa será ainda mais essencial, possibilitando a realização de uma tese de mestrado que aspira deixar uma marca na ciência médica, devolvendo à sociedade, em conhecimento, a generosidade que recebi.”



Nino Pereira *Aluno em frequência de licenciatura em medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, premiado nas Bolsas Sociais EPIS 2021 com o apoio da Ana Aeroportos e, nas Bolsas Sociais EPIS 2024 com o apoio da Fundação Millenniumbcp*

“A Bolsa EPIS possibilitou-me investir na educação, como num computador que é essencial para um aluno e investigador em engenharia mecânica, e aliviar as propinas, melhorando a situação familiar.”



Vasco Morais *Aluno em frequência do mestrado em Engenharia mecânica no Instituto Superior Técnico, em Lisboa, premiado nas Bolsas Sociais EPIS 2023 com o apoio da Galuchos*

“Receber a bolsa EPIS, da Galp, foi uma conquista que teve um impacto significativo na minha vida académica e pessoal. Este apoio foi, não só, um reconhecimento do meu esforço e dedicação, mas também uma motivação para continuar a dedicar-me para alcançar o meu melhor durante o percurso universitário como estudante de Arquitetura. A bolsa foi um incentivo a que me focasse plenamente no meu desenvolvimento académico e aproveitasse ao máximo as oportunidades que o meu curso oferece.”



Rita Paulino *Aluna em frequência de licenciatura em arquitetura, na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, premiada nas Bolsas Sociais EPIS 2022 com o apoio da Fundação Galp*

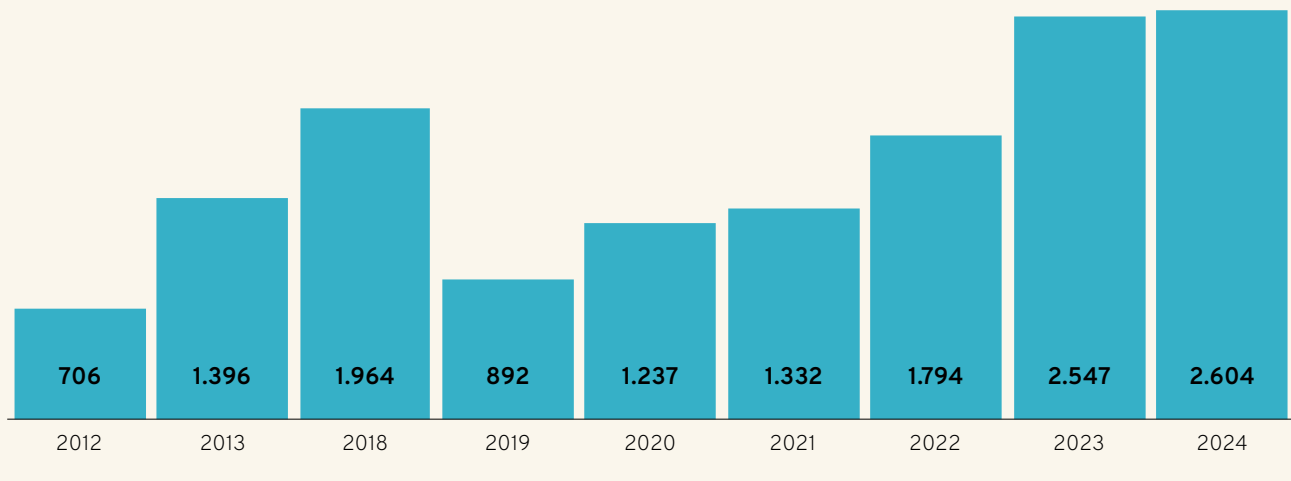


Alunos do Boot Camp EPIS 2024 na visita
aos estúdios da SIC, 1 de julho

EPIS NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

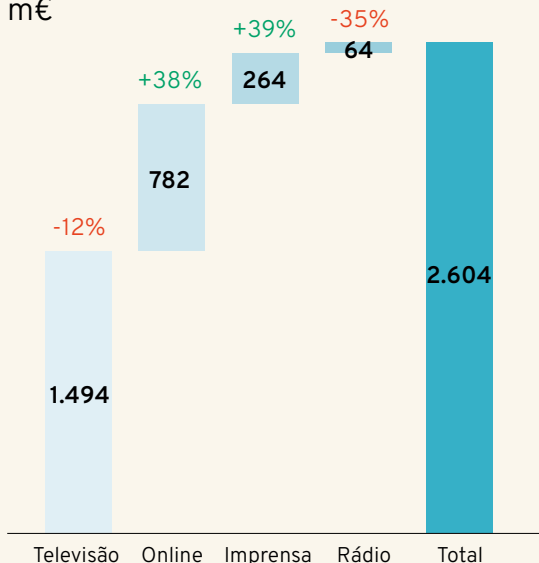
Em termos de visibilidade em 2024, a EPIS registou um crescimento de cerca de 2%, com impacto positivo na imprensa, em papel e em online, e efeito contrário de 12% em televisão e 35% em rádio.

Histórico do valor exposição mediática*



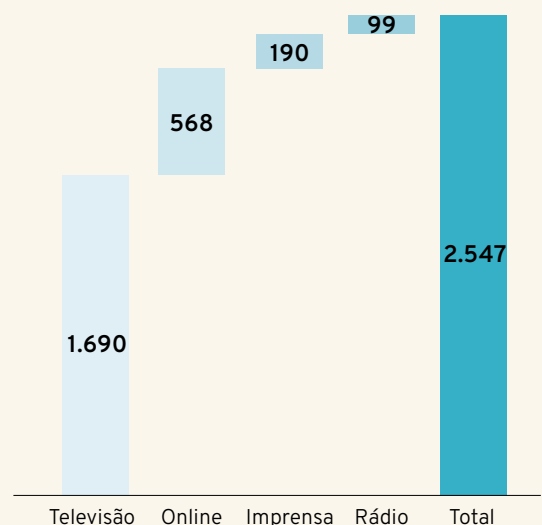
Resultados mediáticos de 2024: AAV* por meio

m€



Resultados mediáticos de 2023: AAV* por meio

m€



AAV – Automatic Advertising VALUE: corresponde ao valor que determinado artigo/peça teria se fosse pago em publicidade (em termos de espaço)
Fonte: LPM, CISION

EXEMPLOS MEDIÁTICOS COM MAIOR DESTAQUE

Televisão



TVI/CNN, 5 de abril de 2024



RTP1, 22 de maio de 2024

Rádio



TSF, 29 de novembro de 2024

Imprensa escrita e online



OBSERVADOR, 29 de janeiro de 2024



PÚBLICO, 17 de março de 2024



EXPRESSO, 3 de maio de 2024



VISÃO, 17 de maio de 2024



EXPRESSO, 21 de junho de 2024



OBSERVADOR, 25 de junho de 2024



HUMAN RESOURCES, 18 de julho de 2024



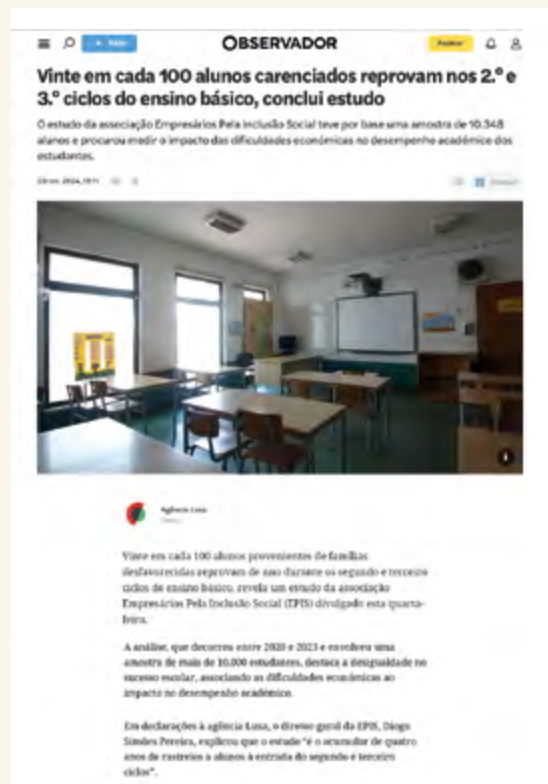
MARKETEER, 20 de julho de 2024



AÇORIANO ORIENTAL, 14 de outubro de 2024



EXPRESSO, 20 de novembro de 2024



OBSERVADOR, 20 de novembro de 2024



RÁDIO RENASCENÇA, 20 de novembro de 2024



PÚBLICO, 20 de novembro de 2024



LUSA, 20 de novembro de 2024

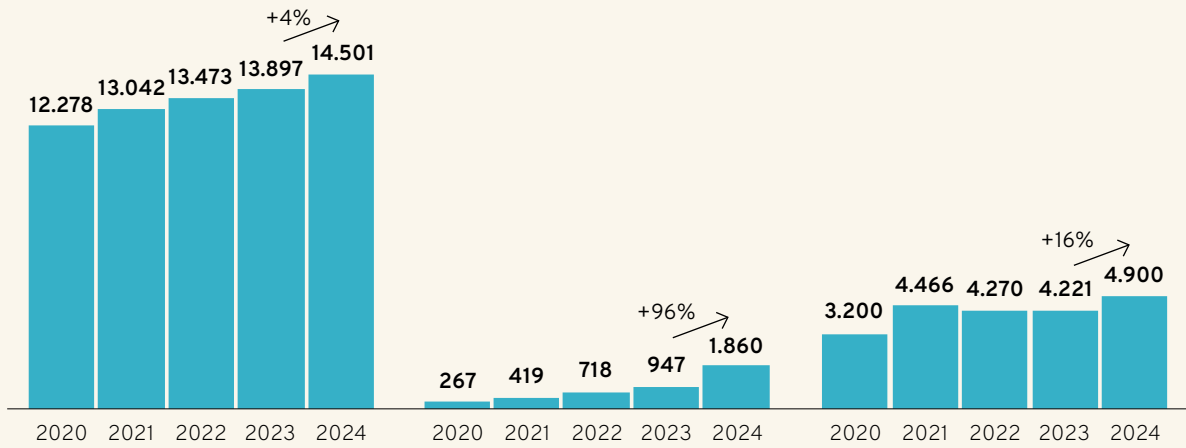
DIÁRIO DE NOTÍCIAS,
20 de novembro de 2024JORNAL DE NOTÍCIAS,
20 de novembro de 2024

PAÍS AO MÍNUTO, 20 de novembro de 2024



SAPO 24, 20 de novembro de 2024

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE SEGUIDORES DAS REDES SOCIAIS DA EPIS 2020-2024



Facebook



LinkedIn



Instagram



MENSAGENS DOS PRESIDENTES DOS CONSELHOS CONSULTIVO E CIENTÍFICO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO

Apesar de uma contínua mudança, por vezes brusca, das condições ambientais, o triénio 2022-2024 acabou por ser, para a EPIS, um período de afirmação e consolidação das suas orientações de longo prazo.

A missão que os Empresários Pela Inclusão Social se auto-impuseram, de mostrar que eficiência é palavra também aplicável no abraçar de causas sociais e na gestão dos programas de combate às desigualdades, enfrentou dificuldades sérias no primeiro ano do mandato dos atuais Órgãos Sociais, por efeito da pandemia que então assolou o mundo. No entanto, a EPIS soube adaptar-se, renovar-se, redefinir prioridades, e os anos de 2023 e de 2024 viram atingir-se resultados que bateram os melhores momentos do passado e ultrapassaram as melhores expectativas.

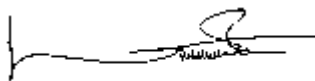
O ano que agora termina, com efeito, conseguiu manter uma chama muito viva de entusiasmo no combate às causas do insucesso escolar por parte das empresas e dos seus dirigentes, com reflexos positivos na saúde financeira da EPIS e dos programas que conduz. A título de exemplo, refira-se o crescimento de 25% do investimento em Bolsas Sociais EPIS, que permitiu alcançar um número recorde de 235 beneficiários.

Também os programas de voluntariado, as mais das vezes suportados por colaboradores de Associados, viram ultrapassar um milhar de voluntários, com crescimento de 15% face ao ano anterior. O financiamento de todo o programa de atividades do ano ficou assegurado por recursos angariados no próprio exercício e o resultado económico do período acabou mesmo por ser positivo.

Foi também mais um ano em que se conseguiu dar bons exemplos e mostrar à sociedade portuguesa que é possível, sem deixar de apostar no mérito e iniciativa individual dos jovens, conciliar bem-estar económico e bem-estar social, se se quebrarem as desigualdades de acesso à educação.

Os programas de promoção do sucesso escolar puderam abranger mais de 10.000 alunos, crescimento de 11%, e o número de beneficiários totais aumentou 16%, para mais de 76 mil, tendo sido muito encorajadores os resultados escolares em todos os ciclos e mantido o caminho de convergência com o padrão histórico de antes da pandemia.

O Conselho Consultivo não pode deixar de tecer rasgado elogio à atuação da Direção e da sua Presidente, Dra. Leonor Beleza que, abnegadamente, durante os últimos 6 anos, emprestou à EPIS a competência, honestidade e profissionalismo, que são hoje imagem da instituição, e de agradecer a todos quantos contribuíram para mais um ano de sucesso da EPIS: a Sua Excelência o Presidente da República, sempre na linha da frente do apoio público à nossa causa, ao Ministério da Educação, às Autarquias, aos Professores, Mediadores e Pais pela sua colaboração neste grande projeto e a toda a Equipa executiva, pelo seu empenho, determinação e rigor profissional.



Luís Palha da Silva

Presidente do Conselho Consultivo



Reunião do Conselho Consultivo
Fundação Champalimaud, 3 de abril de 2025

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO CIENTÍFICO

O ano de 2024 marcou um novo ponto alto na trajetória da EPIS enquanto organização de referência na promoção do sucesso escolar, inclusão social e bem-estar das crianças e jovens em Portugal. 2024 foi o segundo ano completo da fase pós-pandemia, durante o qual a missão da EPIS continuou a ser desenvolvida com resiliência, rigor científico e compromisso coletivo.

A EPIS continuou a executar o plano de ação 2022-2024 com resultados importantes e impacto alargado em todo o território nacional.

O crescimento de 11% na carteira de alunos abrangidos pelos nossos programas – de 9.153 para 10.129 alunos – reflete o empenho contínuo da EPIS em chegar a mais jovens, mesmo num contexto exigente.

A escassez de recursos humanos nas escolas públicas e os atrasos na canalização de fundos europeus para a Educação não impediram a expansão geográfica dos programas da EPIS, embora tenham exigido da equipa grande capacidade de adaptação e implementação.

Destaco igualmente a continuidade da avaliação experimental do nosso programa de intervenção no pré-escolar, conduzida com o rigor científico do ensaio de controlo aleatorizado (Randomized Controlled Trial), na linha da avaliação pioneira desenvolvida a partir de 2014, novamente em parceria com o Ministério da Educação.

Os resultados preliminares reforçam a validade científica da nossa abordagem, com impactos estatisticamente significativos no desenvolvimento infantil.

Em 2024, a EPIS alcançou ainda 76.468 beneficiários diretos e indiretos – entre alunos, professores, técnicos, familiares – um crescimento de 16% face ao ano anterior.

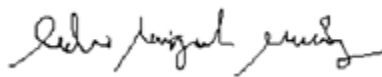
Os resultados escolares obtidos pelos alunos integrados nos nossos programas mantêm-se positivos em todos os ciclos de ensino, regressando aos padrões históricos que caracterizavam o período pré-pandémico.

O voluntariado EPIS também se destacou, com 1.071 voluntários ativos ao longo do ano – um aumento de 15% face a 2023.

As Bolsas Sociais EPIS cresceram 25%, atingindo um novo recorde: 567 mil euros e 235 bolsas atribuídas.

Penso que a EPIS continua a ser um espaço de encontro entre não só entre o setor educativo e a sociedade civil – mas também com a própria ciência!

Como Presidente do Conselho Científico, orgulho-me de ver a evidência empírica rigorosa a informar a prática, prática essa que transforma para melhor a vida de milhares de jovens e suas famílias.



Pedro S. Martins

Presidente do Conselho Científico



Reunião do Conselho Científico
Fundação Champalimaud, 23 de janeiro de 2025



Alunos participantes no Encontro de Voluntários EPIS 2024, Jardim Botânico Tropical de Lisboa, 22 de maio

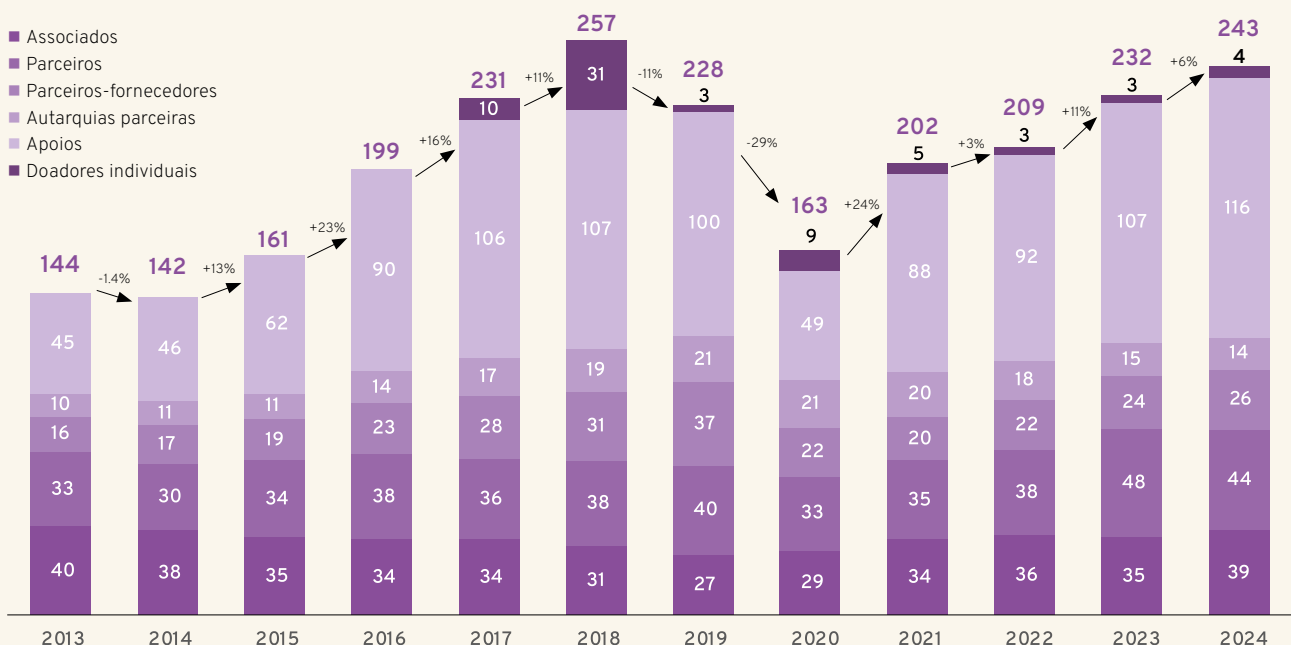
ASSOCIADOS, PARCEIROS E APOIOS

A Associação EPIS terminou o exercício de 2024 com 39 Associados, 44 Parceiros, 26 Parceiros-fornecedores, 14 Autarquias parceiras, 116 Apoios direcionados para iniciativas específicas e 4 Doadores individuais.

Destacamos a entrada de quatro novos Associados – Banco BIG, Generali Tranquilidade, Novo Banco e SIBS –, de cinco novos Parceiros – Bankinter, Edmond de Rothschild, Fundação Stanley Ho, HCapital/Ideias e Detalhes/Terra Cotta e Hospital da Luz – e a saída de nove parceiros: Ascenza, Actemium, BDO, Central de Cervejas e Bebidas, Estoril Sol, Galucho, Omexom, Sotécnica e Tabaqueira.

No âmbito do programa “Mediadores para o sucesso escolar”, destacamos as novas parcerias com o Município de Celorico da Beira e o Município de Resende e o fim do protocolo de cooperação com as autarquias de Alenquer, Constância e Mealhada –, tendo-se mantido a implementação de programas de promoção do sucesso escolar, em continuidade, em 11 Autarquias parceiras e na Junta de Freguesia Pontinha-Famões, do concelho de Odivelas.

Evolução dos parceiros da EPIS 2013-2024



Variação 2024 vs 2023

+4	-4	+2	-1	+9	+1
Associados	Parceiros	Parceiros-fornecedores	Autarquia	Apoios	Doador individual

ENTIDADES PARCEIRAS DA EPIS EM 2024

Parceiros Institucionais

- Presidência da República
- Ministério da Educação
- Governo Regional dos Açores
- Governo Regional da Madeira
- CPCJ
- CPED, Coligação Portuguesa para a Empregabilidade

Associados Estatutários

- Agrovete
- ANA, Vinci Airports
- Ascendum
- Auchan
- Ayvens
- BA Vidro, S.A.
- Banco BIG
- Banco BPI | Fundação “la Caixa”
- Banco de Portugal
- Banco Montepio
- Bial
- Caixa Geral de Depósitos
- CTT Portugal
- EDP - Energias de Portugal, S.A.
- EPAL
- Fidelidade
- FLAD
- Fundação Amélia de Mello
- Fundação Galp
- Fundação Manuel António da Mota
- Fundação Millenniumbcp
- Fundação Santander Portugal
- Generali Tranquilidade
- Grupo Brisa
- Grupo Nabeiro, Delta Cafés
- Grupo Nutrinveste (Sovena)
- Grupo Pestana
- Jerónimo Martins, S.G.P.S., S.A.
- Lactogal - Produtos Alimentares, S.A.
- Novo Banco
- Porto Editora
- Ren - Rede Eléctrica Nacional, S.A.
- Sapec Portugal, S.G.P.S., S.A.
- SIBS
- Solverde, S.A.

- Sonae
- Super Bock Group
- Unilever Fima
- Zurich Foundation

Parceiros Estatutários

- Abreu Advogados
- Águas do Vale do Tejo
- Associação Soroptimist International Clube Lisboa Caravela
- Atrium Investimentos
- Avipronto
- Banco Carregosa
- Banco Invest
- Bankinter
- Biotek
- Boehringer Ingelheim
- BP Portugal
- Brivcase
- Caima
- Celbi
- Cires
- Cofaco Açores
- Coração Delta
- Deloitte
- Edmond de Rothschild
- Endesa
- EY
- Fertagus
- Fresenius Kabi
- Fundação Ageas
- Fundação Monjardino
- Fundação Stanley Ho
- Glamour Hotels
- Grupo Impresa
- Grupo Trivalor
- Grupo Visabeira
- HCapital/ Ideias e Detalhes/Terra Cotta
- Hospital da Luz
- Lagoa Carvoeiro Golf Gramacho
- Motorola Solutions
- PWC
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Simão e Martins

- Slide & Splash
- Sogrape
- Synthomer
- Teixeira Duarte
- Títulos d'Água Exploração Turística Lda.
- VHumana
- Zurich Portugal

Parceiros-fornecedores

- Abreu Advogados
- ADLC Audiovisuais
- Allianz
- Arco da Velha
- Atrium Investimentos
- Auchan
- Comsom Audiovisuais
- Creart
- Deloitte
- Duplix
- EXS Seguros
- EY
- Fundação Champalimaud
- Grupo Barraqueiro
- IAPMEI
- LPM Comunicação
- Mainvision
- Overwan
- Pestana Hotel Group
- Plot Design
- Printipo S.A.
- PRN
- SIC
- Tangente Sonora
- TSF
- UpC³

Apoios

- Abreu Advogados
- ACP
- Adrian Vitain, Motorista
- AE de São João da Talha, Loures
- AE Braamcamp Freire, Odivelas
- AE João de Barros, Seixal
- Ageas
- Águas do Vale do Tejo
- All4Integrity

- Allianz
- AMORAMA
- APCAS
- APCL
- APPACDM Lisboa
- APPT21
- ASBIHP
- Associação Novamente
- Associação Salvador
- Atrium Investimentos
- Ayvens
- Banco alimentar contra a fome
- Banco BPI | Fundação “la Caixa”
- Banco de Portugal
- Banco Montepio
- Boehringer Ingelheim
- Born Ethical
- Boston Consulting Group
- Brivcase
- Caixa Geral de Depósitos
- Câmara Municipal de Lisboa
- Câmara Municipal de Sesimbra
- Câmara Municipal de Setúbal
- Cercica
- CIN - Corporação Industrial do Norte, S.A.
- Comunilog
- Cruz Vermelha Portuguesa
- CTT Portugal
- D.R.E. Açores
- Debating Skills
- Deloitte
- Design-the-future
- DIA Portugal
- Dove (Unilever)
- EB Jacinto Correia, Lisboa
- EB Maria da Luz de Deus Ramos, Lisboa
- EB Sophia de Mello, Oeiras
- EBS Mestre Domingos Saraiva, Sintra
- EDP
- El Corte Inglés
- Endesa
- EPAL
- ES Fernando Namora, Amadora
- ES Marquês de Pombal, Lisboa

- ES Pedro Eanes Lobato, Seixal
- ES Seomara da Costa Primo, Amadora
- Escola Naval
- EY
- Fátima Diogo, Professora
- Fundação Ageas
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Fundação Champalimaud
- Fundação EDP
- Fundação Galp
- Fundação Millenniumbcp
- Fundação Santander Portugal
- Gabinete Sacramento
- Galp
- Grupo Brisa
- Grupo Impresa
- Grupo Jerónimo Martins
- Grupo José de Mello
- Grupo Luz Saúde
- Grupo Pestana
- Grupo Trivalor
- Hansaplast
- Help images
- IAPMEI
- Jardim Botânico Tropical de Lisboa
- Love2help
- Marinha Portuguesa
- McDonald's
- Missão Azul
- Motto
- Museu Calouste Gulbenkian
- Museu Nacional de História Natural e da Ciência
- Observatório de Deficiência e Direitos Humanos
- OED - Fundação Liga
- One Health Lessons
- Overwan
- Pedro Ribeiro Ferreira, Cartoonista
- Pestana Hotel Group
- Pestana Palace Hotel
- Pingo Doce
- Porto Editora
- PWC

- QUAKE – Museu do Terramoto de Lisboa
- Quinta da Bacalhôa
- Randstad
- REN
- Ricci
- RTP 1
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Semear
- SIC
- SIC Esperança
- Sofia Tavares, Consultora
- Sonae
- Sotécnica
- SPEA
- Super Bock Group
- Synthomer
- Teixeira Duarte
- Unilever
- Universidade de Coimbra
- Universidade de Lisboa
- Zurich

Autarquias parceiras

- Bombarral
- Celorico da Beira
- Entroncamento
- Estarreja
- Figueira da Foz
- Junta de Freguesia Pontinha – Famões
- Lagoa
- Oeiras
- Ovar
- Pampilhosa da Serra
- Pombal
- Resende
- Satão
- Sesimbra

Doadores individuais

- Ernesto Silva Vieira
- Teresa e Duarte Mineiro
- 2 Doadores anónimos



Alunos participantes no Encontro de Voluntários EPIS
Jardim Botânico Tropical de Lisboa, 22 de maio

ANÁLISE DAS CONTAS

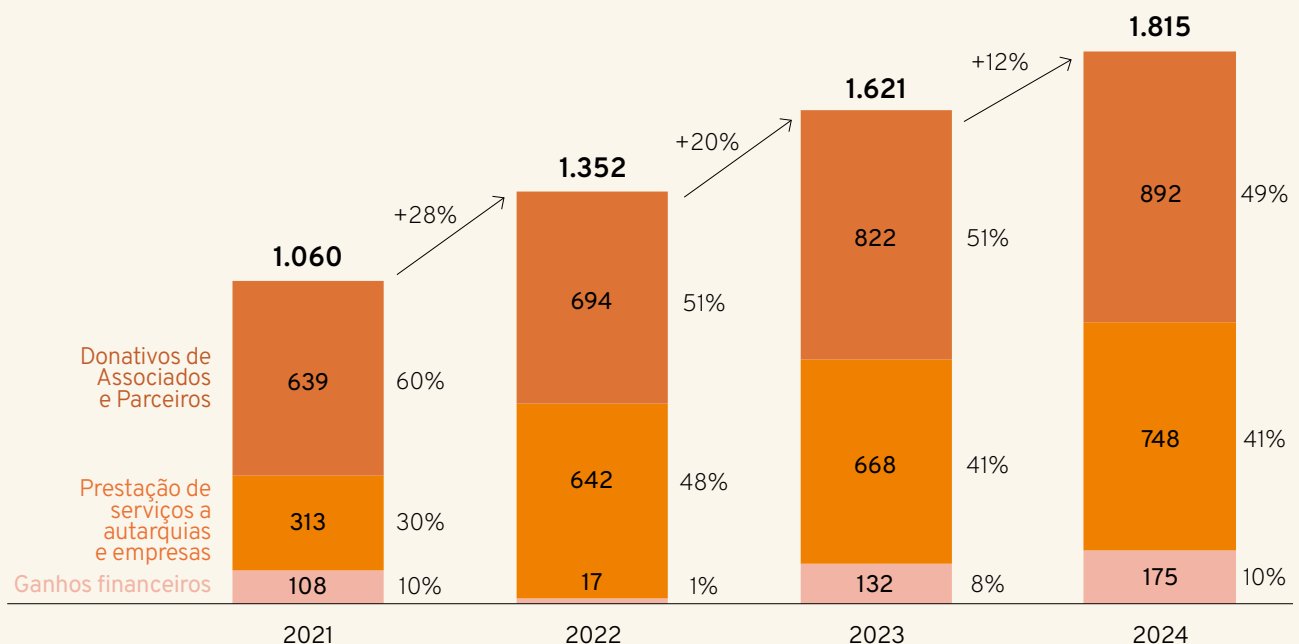
RECEITAS

As receitas totais da EPIS em 2024 atingiram 1.815 m€, 21% acima do orçamento do ano (1.504 m€) e 12% acima do valor apurado em 2023 (1.621 m€). O aumento das receitas ficou a dever-se, fundamentalmente, à entrada de quatro novos associados e cinco novos parceiros, ao alargamento dos programas em parceria e ao aumento dos ganhos financeiros. As receitas em 2024 apresentam a seguinte composição:

(1) 892 milhares de euros (49%), correspondente a donativos de Associados, Parceiros e Apoios, (2) 748 milhares de euros (41%), provenientes de serviços prestados na implementação dos programas EPIS de promoção do sucesso escolar, em parceria com autarquias e empresas, e (3) 175 milhares de euros (10%), correspondentes a ganhos financeiros provenientes de juros de depósitos a prazo e obrigações e valorização de fundos de investimento.

Receitas totais

m€ // +71% variação 2024 vs. 2021

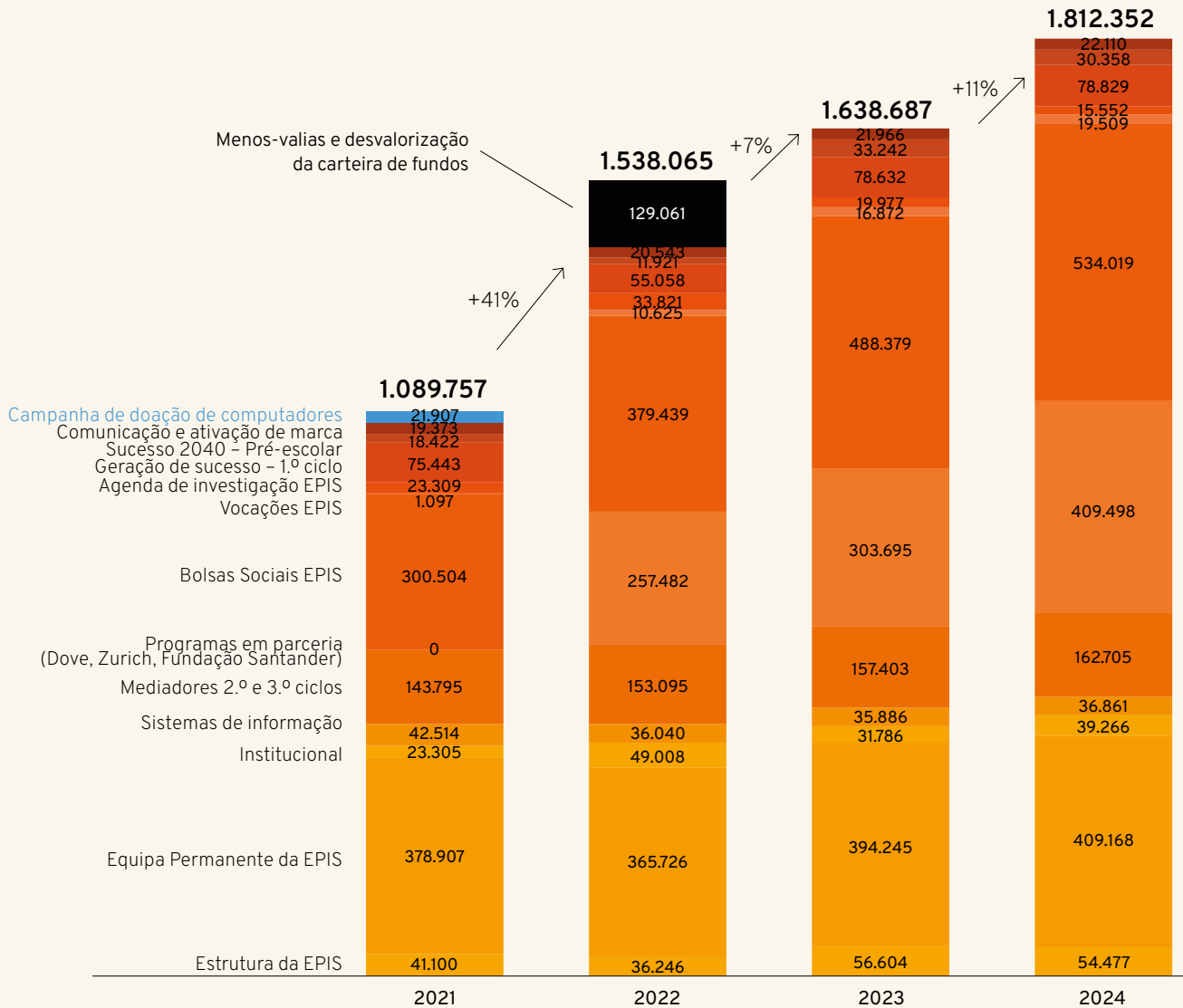


GASTOS

Os gastos totais da EPIS em 2024 atingiram 1.812 m€, valor que compara com 1.639 m€ em 2023, representando um aumento de 11%. Este aumento ficou a dever-se, fundamentalmente, ao crescimento do programa Bolsas Sociais EPIS e dos programas em parceria, “Dove - Eu Confiante - Programa de promoção da autoestima e imagem corporal” e “Por ti – programa de promoção do bem-estar mental nas escolas”.

Gastos totais

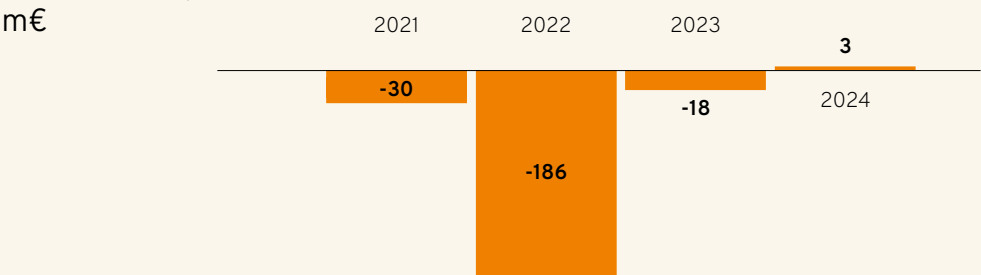
m€ // +66% variação 2024 vs. 2021



RESULTADO E PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O resultado líquido de 3 m€, em 2024, compara com -18 m€, em 2023, 97% acima do valor de -95,5 m€ do orçamento para 2024. Este resultado deve-se fundamentalmente ao aumento de donativos de associados e parceiros e ao aumento dos ganhos financeiros. Findo o ano de 2024, as rubricas de “depósitos bancários e caixa”, “outros investimentos financeiros” e “ativos financeiros detidos para negociação”, correspondentes aos fundos próprios da EPIS, apresentaram um valor de 4.482 m€, que compara com o valor de 4.201 m€ registado em 2023.

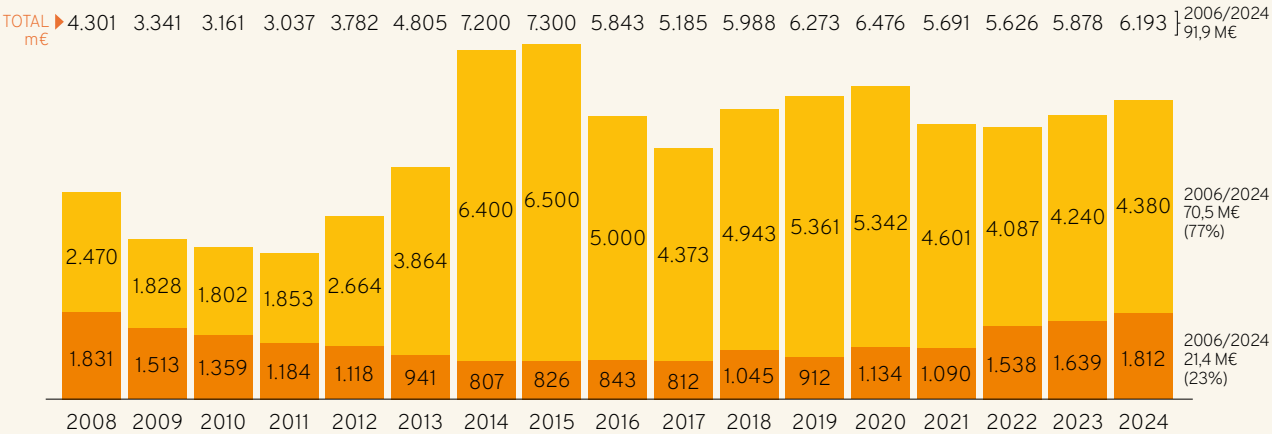
Resultado líquido do exercício



INVESTIMENTO CANALIZADO PARA PROGRAMAS DA EPIS

Desde a sua fundação, a Associação EPIS desenvolve os seus projetos com o apoio de vários parceiros externos, em particular, o Ministério da Educação, o Governo Regional dos Açores, autarquias e empresas locais. A atividade da EPIS representou, em 2024, um investimento total de cerca de 6.193 m€.

- 2014 a 2016: protocolo com ME de alargamento do programa do 3.º ciclo e sua avaliação experimental; alargamento aos Açores e Madeira e parceria com IEFP.
- 2017 a 2024: protocolo com ME de alargamento do programa do 1.º ciclo e sua avaliação experimental; continuidade do programa EPIS nos Açores.



Fonte: Relatórios e Contas EPIS

EPIS | Parceiros externos

RESUMO DE INDICADORES DE ATIVIDADE

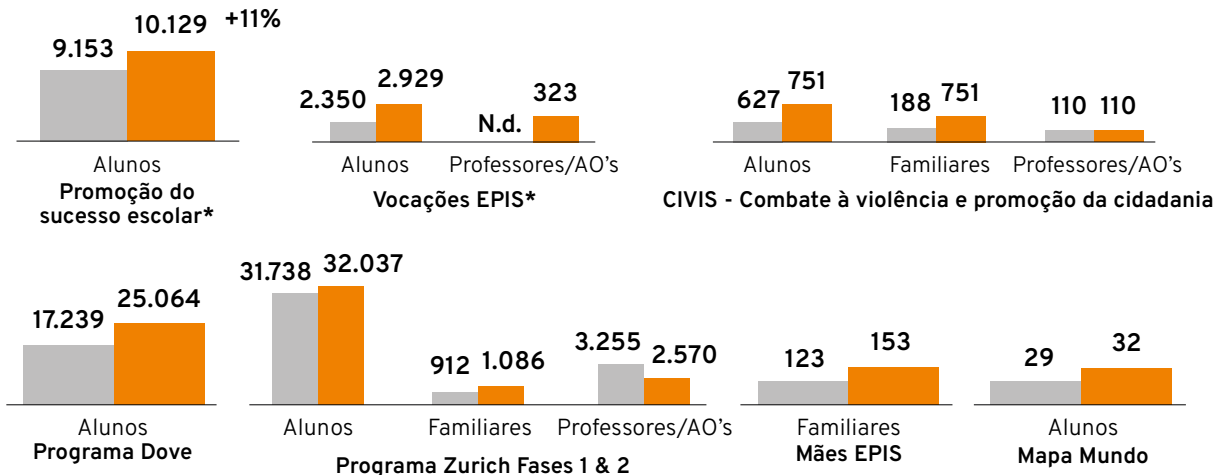
CUMPRIMENTO DE INDICADORES CHAVE DE DESEMPENHO EPIS EM 2024

76.182 beneficiários totais em 2024 vs. 65.945 em 2023 (+16%)

Beneficiários dos programas EPIS e em parceria em ambiente escolar em 2024 vs. 2023

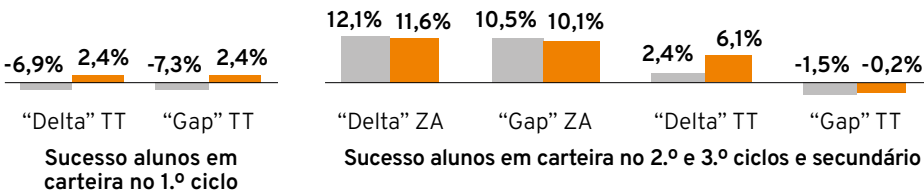
Total: 75.935 vs. 65.724

Alunos: 70.942 vs. 61.136 / Familiares: 1.990 vs. 1.223 / Professores e Assistentes Operacionais: 3.003 vs. 3.365



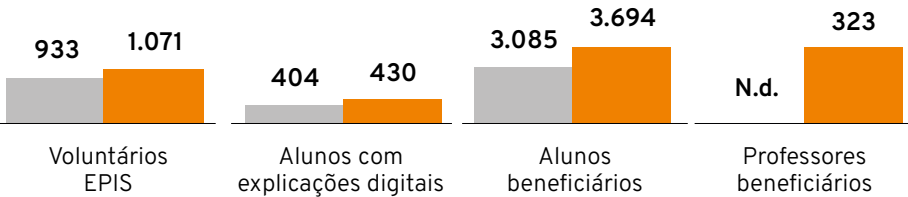
* Os alunos de promoção do sucesso escolar e do Vocações EPIS só são contabilizados uma vez

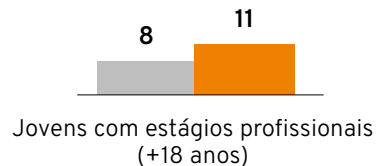
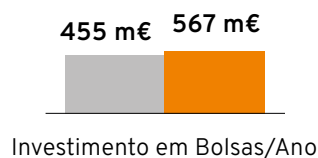
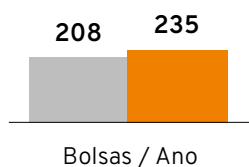
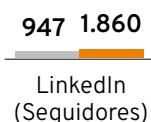
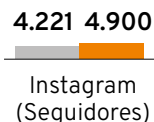
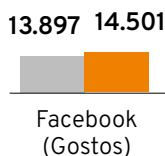
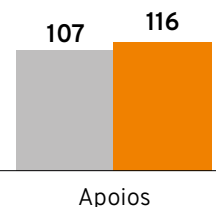
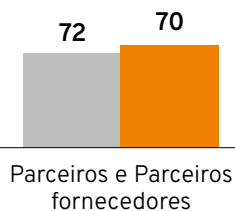
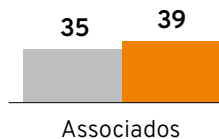
Resultados dos programas de promoção do sucesso escolar



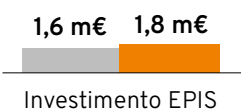
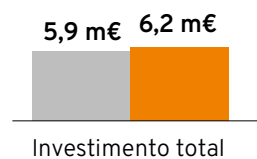
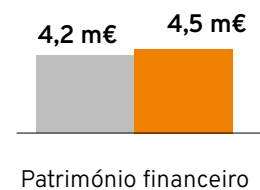
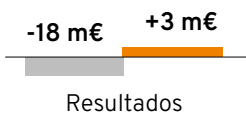
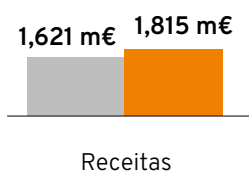
TT - Taxa Transição, ZA - Zona Aprovação, (<2 negativas)

Vocações EPIS - programas de voluntariado



Iniciativa
Jovens
EspeciaisBolsas Sociais
EPIS – Escolas
de FuturoExposição
mediáticaAssociados
e Parceiros

Investimento anual

Receitas,
resultados
e património

■ Objetivo 2024 ■ Real em 2024

INDICADORES DE ATIVIDADE EPIS

Oferta desenvolvida pela EPIS (Lucro social 1 - Inovação social)	2022	2023	2024
Metodologias para a educação com escalabilidade nacional (acumulado)	10	10	10
Manuais desenvolvidos e editados + Cadernos EPIS (acumulado)	5+16	5+17	5+18
"Papers" decorrentes dos resultados EPIS publicados em revistas científicas (acumulado, inclui citações)	8	8	8
Mestrados/Doutoramentos relacionados com as metodologias EPIS (acumulado)	4/0	4/0	4/0
Presença no terreno (Lucro social 2 - Promoção da mudança)			
Concelhos parceiros dos programas EPIS* (concelhos + ilhas Açores/Madeira)	36+4	37+6	35+6
Concelhos parceiros dos programas EPIS e dos programas em Parceria**	126	150	176
Escolas parceiras dos programas EPIS* (1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário)	251	254	252
Escolas parceiras dos programas EPIS e dos programas em Parceria**	271	449	789
Mediadores dos programas EPIS* e dos programas em Parceria**	142	138	138
Promoção da marca EPIS (Lucro social 3 - Visibilidade)			
Visitas anuais ao site da EPIS	38.080	36.989	49.739
Gostose seguidores nas redes sociais Facebook/LinkedIn/Instagram	13.473/718/4.270	13.897/947/4.221	14.499/4.900/1.860
Media releases – TV/Rádio + Imprensa	19+173	29+139	15+169
Valor AAV (em m€)	1.794	2.547	2.604
Presença como oradores em apresentações públicas e eventos afins	6	7	4
Envolvimento de Associados e Parceiros (Lucro social 4 - Voluntariado e estágios)			
Parceiros do Vocações EPIS	42	52	64
Voluntários do Vocações EPIS – explicações digitais, mentoring, formação e Boot Camp (acumulado)	4.835	5.768	6.331
Parceiros da Iniciativa Jovens Especiais (PIT + Estágios)	6	6	7
Parceiros do programa de Bolsas Sociais EPIS	35	49	50
Voluntários do programa de mentoring das Bolsas Sociais EPIS (acumulado)	7	15	34
Investimento canalizado pela EPIS (Lucro social 5 - Investimento social)			
Investimento total (m€) (acumulado)	79,7	85,7	92,1
Investimento total (m€)	5.626	5.878	6.193
Investimento direto (m€)	1.538	1.639	1.812
Investimento de parceiros externos (m€)	4.087	4.240	4.380
Investimento de parceiros externos / investimento total	72%	72%	71%
Resultados no terreno (Lucro social 6 - Mudança)			
Alunos rastreados e analisados nos programas EPIS (acumulado)	97.752	103.151	108.195
• Projeto piloto do pré-escolar (acumulado)	751	1.312	1.987
• 1.º ciclo (rastreo EPIS) (acumulado)	15.846	17.621	19.545
• 2.º e 3.º ciclos (screening EPIS) (acumulado)	80.474	83.432	85.748
• Ensino secundário (acumulado)	681	786	915

Beneficiários totais (acumulados)	121.897	183.264	254.387
Beneficiários dos programas EPIS (alunos/familiares/professores e assistentes operacionais) (acumulado)	87.635/2.146/1.437	140.918/3.181/5.177	203.288/4.420/8.751
Alunos acompanhados nos programas de promoção do sucesso escolar (acumulado)	46.284	49.488	54.653
• Projeto piloto do pré-escolar (acumulado)	753	1.113	2.391
• 1.º ciclo (intervenção universal e dirigida)(acumulado)	14.394	15.221	18.038
• 2.º e 3.º ciclos (acumulado)	30.929	31.350	32.366
• Ensino secundário (acumulado)	208	240	294
• Formandos IEPF (acumulado)	1.564	1.564	1.564
Mães EPIS (acumulado)	-	-/123/-	-/276/-
Mapa Mundo (alunos exclusivos) (acumulado)	29/-/-	34/-/-	41/-/-
CIVIS - Programa de combate à violência e promoção da cidadania em meio escolar (acumulado)	6.751/2.146/110	7.378/2.146/110	7.502/2.146/110
Pinhal de futuro - Rastreo e acompanhamento de jovens afetados pelos incêndios de 2017 (acumulado)	1.828/-/-	1.828/-/-	1.828/-/-
Dove - Eu confiante - Programa de promoção da autoestima e imagem corporal (acumulado)	32.743/-/1337	50.128/-/1785	75.192/-/2.789
Por ti - Programa de promoção do bem-estar mental nas escolas (acumulado)	-	32.035/912/3.282	64.072/1.998/5.852
Novos “bons” alunos nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e secundário (acumulado)	3.098	3.124	3.204
Alunos beneficiários do Vocações EPIS (acumulado)	28.361	31.446	35.140
Alunos beneficiários de estágios vocacionais e curriculares (acumulado)	915	918	922
Alunos PIT (15-18 anos) beneficiários do Vocações EPIS (acumulado)	652 (zoom)	652 (zoom)	652 (zoom)
Alunos PIT (15-18 anos) beneficiários de estágios (acumulado)	8	13	14
Jovens especiais (+18 anos) beneficiários de estágios (acumulado)	8	16	22
Bolsas Sociais EPIS atribuídas (acumulado)	735	943	1.178

Resultados financeiros

Associados + Parceiros + Parceiros-fornecedores + Apoios + Autarquias “cliente” + Doadores individuais	36+38+22+92+18+3=209	35+48+24+107+15+3=232	39+44+26+14+116+4=243
Receitas totais (m€)	1.352	1.621	1.816
Donativos de Associados e Parceiros (m€)	694	822	892
Prestação de serviços dos programas EPIS (Autarquias + Empresas) (m€)	642	668	748
Ganhos financeiros (m€)	17	132	175
Gastos totais (m€)	1.538	1.639	-1
Resultados líquidos (m€)	-186	-18	3

Estrutura

Número de colaboradores da equipa permanente (a 31 de dezembro)	4	5	5
Custos de estrutura (sede + equipa permanente) (m€)	487	451	464
Custos de estrutura / investimento total	8,8%	7,7%	7,5%

Estrutura

Satisfação global dos mediadores com projeto EPIS	89%	93%	98%
Satisfação global das escolas com o trabalho dos mediadores	97%	90%	92%
Satisfação dos Associados e Parceiros (numa escala de 1 – Min a 5 – Max) / Respostas recebidas	4,4/25	4,5/39	4,5/33

* Programas de promoção do sucesso escolar EPIS

** “Dove - Eu Confiante - Programa de promoção da autoestima e imagem corporal” + “Por ti - Programa de promoção do bem-estar mental nas escolas”

CONTRIBUIÇÃO DA EPIS PARA O ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DE QUALIDADE E EQUITATIVA, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS

	Programas EPIS de promoção do sucesso escolar	Parcerias Dove-Zurich	Vocações	Bolsas Sociais	Jovens Especiais
1. Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, e que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.	V		V	V	V
2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira fase da infância, bem como cuidados e educação pré-escolar, de modo que estejam preparados para o ensino primário.	V				
3. Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo à universidade.	V			V	
4. Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.	V	V	V	V	V

5. Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e crianças em situação de vulnerabilidade.	V	V		V	V
6. Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres, sejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática.	V		V		
7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.	V	V	V		V
8. Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e à igualdade de gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos.					V
9. Até 2030, ampliar substancialmente, a nível global, o número de bolsas de estudo para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, técnicos, de engenharia e programas científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento.				V	V
10. Até 2030, aumentar substancialmente o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento.	V	V	V		
	8/10	4/10	5/10	5/10	6/10



Boot Camp EPIS 2024: ação de sensibilização para o risco sísmico, Jardins de Belém, Lisboa, 3 de julho

SITUAÇÃO FINANCEIRA

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Ativo	Notas	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO:			
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	52 820,71	53 541,35
Ativos intangíveis	6	32 054,44	32 163,86
Outros investimentos financeiros	7	316 364,35	294 954,50
Total do ativo não corrente		401 239,50	380 659,71
ATIVO CORRENTE:			
Associados e parceiros	9	94 668,97	139 335,45
Outros créditos a receber	9	128 708,48	114 054,57
Diferimentos	11	4 523,32	3 376,65
Ativos financeiros detidos para negociação	17	2 377 975,23	2 082 724,70
Outros investimentos financeiros	7	1 407 712,65	1 339 873,69
Caixa e depósitos bancários	4	380 274,19	486 038,05
Total do ativo corrente		4 393 862,84	4 165 403,11
Total do ativo		4 795 102,34	4 546 062,82
Capital Próprio e Passivo	Notas	31/12/2024	31/12/2023
CAPITAL PRÓPRIO:			
Resultados transitados	13	3 372 110,52	3 390 038,12
Resultado líquido do período	13	3 133,76	(17 927,60)
Total do capital próprio		3 375 244,28	3 372 110,52
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	10	56 793,63	41 384,55
Estado e outros entes públicos	12	16 447,48	16 600,29
Outras dívidas a pagar	10	1 286 083,35	994 205,46
Diferimentos	11	60 533,60	121 762,00
Total do passivo corrente		1 419 858,06	1 173 952,30
Total do passivo		1 419 858,06	1 173 952,30
Total do capital próprio e do passivo		4 795 102,34	4 546 062,82

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2024.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Rendimentos e gastos	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	14	112 658,49	147 353,94
Fornecimentos e serviços externos	15	(955 705,53)	(927 788,76)
Gastos com o pessoal	16	(812 549,11)	(683 385,96)
Aumentos/reduções de justo valor	17	87 559,56	91 902,35
Outros rendimentos	18	1 550 544,72	1 341 658,70
Outros gastos	19	(11 755,96)	(4 244,15)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(29 247,83)	(34 503,88)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6, 20	(23 870,42)	(23 267,71)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(53 118,25)	(57 771,59)
Juros e rendimentos similares obtidos	21	56 252,01	39 843,99
Juros e gastos similares suportados	22	-	-
Resultado antes de impostos		3 133,76	(17 927,60)
Imposto sobre o rendimento do período	8	-	-
Resultado líquido do período	13	3 133,76	(17 927,60)

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2024.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Saldo em 01 de janeiro de 2023	3 576 280,78	(186 242,66)	3 390 038,12
Resultado líquido do período	-	(17 927,60)	(17 927,60)
Resultado integral		(17 927,60)	(17 927,60)
Operações com detentores de capital no período:			
Outras operações	(186 242,66)	186 242,66	-
	(186 242,66)	186 242,66	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3 390 038,12	(17 927,60)	3 372 110,52
Resultado líquido do período	-	3 133,76	3 133,76
Resultado integral		3 133,76	3 133,76
Operações com detentores de capital no período:			
Outras operações	(17 927,60)	17 927,60	-
	(17 927,60)	17 927,60	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3 372 110,52	3 133,76	3 375 244,28

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2024.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

	Notas	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Associados e Parceiros		1 624 151,66	1 737 308,55
Pagamentos a fornecedores		(392 009,78)	(479 921,68)
Pagamentos ao pessoal		(801 214,24)	(365 126,73)
Caixa gerada pelas operações		430 927,64	892 260,14
Outros recebimentos/pagamentos		(54 355,44)	(817 063,56)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		376 572,20	75 196,58
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	(1 913,88)
Ativos intangíveis	6	(19 239,66)	(22 649,22)
Investimentos financeiros		(717 609,17)	(1 878 293,79)
		(736 848,83)	(1 902 856,89)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		207 510,04	1 576 560,66
Juros e rendimentos similares		40 705,25	54 678,46
Dividendos		6 297,48	-
		254 512,77	1 631 239,12
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(482 336,06)	(271 617,77)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(105 763,86)	(196 421,19)
Caixa e seus equivalentes no início do período		486 038,05	682 459,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	380 274,19	486 038,05

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2024.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

1. Identificação da entidade

A Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social (“Associação” ou “Associação EPIS”) é uma instituição portuguesa de duração indeterminada de direito privado, dotada de personalidade jurídica e sem fins lucrativos, criada em 1 de setembro de 2006.

A Associação EPIS tem a sua sede em Portugal, na Estrada do Paço do Lumiar – Campus do Lumiar, Edifício E, 1.º Andar, em Lisboa. Como a ação da Associação EPIS se estende a todo o país, poderá a Direção criar, para esse efeito, delegações ou quaisquer outras formas de representação onde forem julgadas necessárias para o cumprimento dos seus fins.

A Associação EPIS tem como objeto a criação, em colaboração com o Estado, de oportunidades de trabalho e de reinserção social de pessoas ou grupos em situação de exclusão ou risco de exclusão social, bem como contribuir para a afirmação do papel decisivo dos empresários no desenvolvimento social e liderança da sociedade civil em matérias de inclusão social.

A Associação EPIS poderá no âmbito do seu objeto organizar e promover ações ou eventos de qualquer natureza, nomeadamente social, pedagógica, cultural e de solidariedade, promover ou realizar a publicação de relatórios ou obras, nomeadamente de carácter social, pedagógico ou cultural, bem como praticar ou promover os demais atos de natureza financeira, comercial, mobiliária ou imobiliária, sem exclusão ou reserva, que sejam necessários à prossecução do seu objeto.

A Associação EPIS iniciou a sua atividade em 13 de novembro de 2006 e, tendo em conta o seu objeto social, foi-lhe atribuído o estatuto de utilidade pública, ficando isenta de Imposto sobre o Valor Acrescentado e de Imposto sobre o Rendimento, com exceção, das operações relativas ao projeto “Mediadores para o sucesso escolar” que passaram a estar sujeitas a IVA desde 2014.

As receitas da Associação EPIS são constituídas essencialmente pelas contribuições anuais e quotas dos seus membros fundadores e associados, podendo também provir de ofertas, donativos, dotações ou legados de quaisquer entidades ou pessoas coletivas ou privadas, de subsídios, apoios e benefícios de natureza fiscal ou outra, de quaisquer entidades públicas ou privadas e, por último, as receitas poderão derivar de publicações próprias, de bens ou serviços de que seja titular.

Constituem órgãos da Associação EPIS a Assembleia Geral e respetiva Mesa, a Direção, o Conselho Fiscal, o Conselho Consultivo e o Conselho Científico, tendo cada mandato destes órgãos a duração de três anos.

Neste Anexo apenas são referidas as notas aplicáveis à Associação EPIS em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023. As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que a Associação EPIS opera.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção, na reunião de 25 de março de 2025. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Associados, nos termos da legislação em vigor em Portugal. No entanto, a Direção admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

É opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação EPIS, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2010, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho e com a Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho e respetivas Declarações de Retificação n.ºs 914 a 916, de 2015 e de acordo com a Estrutura Conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), respetivamente nos Avisos n.º 8254/2015 e n.º 8256/2015 e respetivas Declarações de Retificação n.ºs 917 a 918, de 2015, os quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas (NI) aplicáveis ao período findo em 31 de dezembro de 2024.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2024 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2023.

2.2 Comparabilidade

Os elementos constantes das presentes demonstrações financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Associação EPIS operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, e embora a continuidade da atividade da Associação dependa das contribuições e quotas dos seus Associados, as quais não são vinculativas, a Direção concluiu que a Associação EPIS dispõe de recursos próprios e suporte dos Associados adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Associação EPIS espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis detidos pela Associação, que correspondem essencialmente a obras realizadas no imóvel arrendado onde se encontra instalada a sede da Associação e a equipamento administrativo diverso, encontram-se registados pelo método do custo, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu custo deduzido de amortizações e de perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada de acordo com o quadro abaixo:

Classe homogénea	Anos
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	8
Equipamento administrativo	3
Outros ativos fixos tangíveis	8

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para o desenvolvimento dos mesmos.

Os ativos intangíveis detidos pela Associação, que correspondem a programas de computador adquiridos para o exercício da sua atividade, encontram-se registados pelo método do custo, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos.

Classe homogênea	Anos
Programas de computador	3

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.4. Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade e se os mesmos devem ser sujeitos a teste de imparidade. Os ativos com vida útil finita são testados para imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Associação regista a respetiva perda por imparidade.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os

ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.5. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação EPIS se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros e ativos financeiros detidos para negociação.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição.

Após o reconhecimento inicial os ativos financeiros detidos pela Associação, que incluem contas a receber e obrigações emitidas por outras entidades, são mensurados ao custo amortizado, apurado através da aplicação do método da taxa de juro efetiva, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes ativos financeiros são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados. No caso das obrigações, o apuramento da imparidade realiza-se a partir da análise de solvabilidade e da capacidade de cumprimento do emitente, recorrendo, entre outros, aos seguintes indicadores:

- Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- O credor, por razões económicas ou legais relacionados com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que o credor de outro modo não consideraria;
- Torne-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor;
- Outras informações observáveis (como o rating e respetiva evolução, variação do valor de mercado, entre outros).

3.6. Investimentos financeiros e ativos detidos para negociação

Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivados que: (i) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial; ou (ii) não se enquadram nas restantes categorias de ativos financeiros referidos. São reconhecidos como ativos não correntes exceto se houver intenção de os alienar nos 12 meses seguintes à data da demonstração da posição financeira.

Os investimentos são inicialmente registrados pelo seu valor de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os investimentos disponíveis para venda são reavaliados pelo seu justo valor por referência ao seu valor de mercado à data da demonstração da posição financeira, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Nas situações em que os investimentos sejam instrumentos de capital.

3.7. Associados e parceiros e outros créditos a receber

As rubricas de “Associados e parceiros” e “Outros créditos a receber” são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). Sempre que exista um acordo formal para o diferimento dos montantes a receber, o justo valor da retribuição é determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados pelo prazo de reembolso previsto. As perdas por imparidade dos Associados e Parceiros e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “imparidade de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.8. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, imediatamente convertíveis em numerário e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, e descobertos bancários.

Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica “financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa. Estes ativos são mensurados ao custo amortizado.

3.9. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Associação tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável do que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Associação divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

3.10. Locações

A classificação das locações entre operacionais e financeiras é feita em função da substância do contrato e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação; e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A Associação EPIS detém três viaturas em regime de locação, classificadas como locação operacional para efeitos contábilísticos e fiscais, de acordo com a NCRF 9 – Locações. As rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração de resultados no período a que dizem respeito, durante o período do contrato de locação.

3.11. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de anulações e outros abatimentos. As principais fontes de receita da Associação correspondem aos donativos recebidos dos seus Associados e outros parceiros, e ainda aos valores faturados no âmbito de projetos desenvolvidos com base em protocolos assinados com municípios e outras entidades.

3.12. Especialização dos períodos

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o pressuposto subjacente do regime do acréscimo, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros (acréscimos), bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde (diferimentos), são registados nas rubricas de “Outros créditos a receber”, “Outras dívidas a pagar” e “Diferimentos”.

3.13. Principais estimativas e julgamentos apresentados

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

3.13.1 Ativos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos e do seu valor residual, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes parâmetros, que são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por entidades do sector, ao nível nacional e internacional, são, no entanto, suscetíveis de sofrer desvios face à duração efetiva de cada elemento do ativo.

3.13.2 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Associação, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Associação.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.13.3 Imparidade de ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 3.5. Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pela Associação EPIS com base no conhecimento da realidade dos devedores, das contrapartes ou dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

A Associação considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada as perdas associadas à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela NCRF 27.

4. Fluxos de caixa

4.1. Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, reconhecidos na rubrica “Caixa e depósitos bancários”, que em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 tem a seguinte composição:

	2024	2023
Numerário	15,82	15,82
Depósitos bancários	360.606,40	471.545,35
Edmond de Rothschild	15.513,33	-
Atrium Investimentos	4.138,64	14.476,88
Caixa e equivalentes de caixa	380.274,19	486.038,05

5. Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

2024					
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:					
Saldo inicial	54.556,67	20.686,21	105.888,26	4.499,99	185.631,13
Aquisições	-	-	2.095,92	-	2.095,92
Saldo final	54.556,67	20.686,21	107.984,18	4.499,99	187.727,05

Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:

Saldo inicial	5.185,88	19.235,97	103.167,94	4.499,99	132.089,78
Depreciações do período	1.091,16	414,36	1.311,04	-	2.816,56
Transferências	-	-	0,03	(0,03)	-
Saldo final	6.277,04	19.650,33	104.479,01	4.499,96	134.906,34
Ativo líquido	48.279,63	1.035,88	3.505,17	0,03	52.820,71

2023					
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:					
Saldo inicial	54.556,67	20.686,21	103.974,38	4.499,99	183.717,25
Aquisições	-	-	1.913,88	-	1.913,88
Saldo final	54.556,67	20.686,21	105.888,26	4.499,99	185.631,13

Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:

Saldo inicial	4.094,74	18.821,61	102.180,96	4.500,02	129.597,33
Depreciações do período	1.091,14	414,36	986,95	-	2.492,45
Transferências	-	-	0,03	(0,03)	-
Saldo final	5.185,88	19.235,97	103.167,94	4.499,99	132.089,78
Ativo líquido	49.370,79	1.450,24	2.720,32	-	53.541,35

6. Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

2024		
	Programas de computador	Total
Ativo bruto:		
Saldo inicial	884.969,39	884 969,39
Aquisições	20.944,44	20 944,44
Saldo final	905.913,83	905 913,83
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	852.805,53	852.805,53
Amortizações do período	21.053,86	21.053,86
Saldo final	873.859,39	873.859,39
Ativo líquido	32.054,44	32.054,44

2023		
	Programas de computador	Total
Ativo bruto:		
Saldo inicial	862.320,17	862.320,17
Aquisições	22.649,22	22.649,22
Saldo final	884.969,39	884.969,39
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	832.030,27	832.030,27
Amortizações do período	20.775,26	20.775,26
Saldo final	852.805,53	852.805,53
Ativo líquido	32.163,86	32.163,86

7. Outros Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a rubrica de “Outros investimentos financeiros” tem a seguinte composição:

	2024			2023	
	Maturidade	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Investimentos financeiros detidos até à maturidade:					
● Obrigações					
At& T	31/12/2025	102.190,78	-	-	104.350,21
Telecom Italia	31/01/2024	-	-	101.823,75	-
VW Int Fin Float	16/11/2024	-	-	100.237,73	-
France O. A. T 1,75%	30/11/2024	-	-	224.813,42	-
Deutsche Bank AG	30/06/2026	-	-	-	96.521,60
Volkswagen	31/07/2024	-	-	48.318,43	-
Fresenius Medical Care	30/11/2026	-	-	-	91.433,30
Bonos e Obligaciones del Estado 0%	31/05/2024	-	-	48.368,39	-
Citigroup 1,75% (01/2025)	28/01/2025	98.222,39	-	-	-
Spain Government Bond 1,75%	30/04/2025	98.558,63	-	-	-
EDP Finance BV 1,875%	13/10/2025	98.009,54	-	-	-
NTS EBI 1,5%	15/06/2032	-	108.023,73	-	-
Wurth 1,0%	31/05/2025	97.651,14	-	-	-
Electricite de France SA 4.375%	12/10/2029	-	105.636,84	-	-
Hochtief AG 4.25%	31/05/2030	-	100.054,39	-	-
● Depósitos a Prazo					
Crédito Agrícola, 488,32€, 0,01%, 12 meses	12/08/2023	-	-	488,32	-
Novo Banco - 100 m€, 0,75%, 18 meses	06/04/2024	-	-	100.000,00	-
Millenium BCP - 100m€, 1,50%, 12 meses	18/03/2024	-	-	100.000,00	-
BIC, 103,8 m€, 2,5%, 12 meses	09/06/2024	-	-	103.800,00	-
Finantia, 107,6 m€, 3,00%, 12 meses	03/10/2024	-	-	107.676,73	-
BIG - 101,2 m€ 1,40%, 12 meses	19/01/2024	-	-	101.256,92	-
Montepio - 100m€, 1,50%, 12 meses	27/03/2024	-	-	100.000,00	-
Banco Carregosa, 42,2 m€, 1,75%, 12 meses	16/03/2024	-	-	42.200,00	-
Banco Carregosa, 61 m€, 3,25%, 12 meses	26/09/2024	-	-	61.000,00	-
Bankinter, 99,8 m€, 1,20%, 12 meses	26/09/2024	-	-	99.890,00	-
BIC, 106,37 m€, 3,1%, 12 meses	12/06/2025	106.373,10	-	-	-
Finantia, 107,6 m€, 3,00%, 12 meses	03/10/2025	110.507,12	-	-	-
BIG - 104 m€ 2,90%, 12 meses	21/07/2025	104.000,00	-	-	-
Montepio - 100m€, 2,90%, 12 meses	27/03/2025	100.000,00	-	-	-
Banco Carregosa, 42,2 m€, 3,40%, 12 meses	16/03/2025	42.200,00	-	-	-
Edmond, 100m€, 3,20%, 12 meses	29/01/2025	100.000,00	-	-	-
CGD, 250m€, 3,25%, 6 meses	21/04/2025	350.000,00	-	-	-
● Fundo de Compensação do Trabalho		-	2.649,39	-	2.649,39
		1.407.712,70	316.364,30	1.339.873,69	294.954,50

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os instrumentos financeiros detidos pela Associação EPIS encontram-se registados ao custo amortizado. Os respetivos juros corridos, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, são registados na rubrica “Outros créditos a receber – Devedores por acréscimos de rendimentos” e ascendem nessas datas a 9.967,90 e 5.983,49 euros, respetivamente (Nota 9).

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estes instrumentos financeiros não tinham qualquer tipo de incumprimento associado. Conforme indicado no Nota 3.5, estes instrumentos financeiros registados ao custo amortizado foram sujeitos a testes de imparidade, não tendo sido identificadas situações que pudessem constituir indícios objetivos de imparidade.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as rubricas “Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis” e “Aplicações de tesouraria” correspondem, respetivamente, a depósitos à ordem, não remunerados, e a depósitos a prazo, constituídos junto de diversas instituições financeiras nacionais. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a generalidade dos depósitos a prazo apresentam uma taxa de remuneração média de 2,71% e 1,69%, respetivamente.

8. Imposto sobre o rendimento

A Associação EPIS, por se tratar de uma instituição de utilidade pública, está isenta de IRC de acordo com o artigo 10º do código do IRC.

9. Associados e Parceiros e outros Créditos a Receber

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 as rubricas “Associados e parceiros” e “Outros créditos a receber” têm a seguinte composição:

	2024	2023
Correntes:		
Associados e parceiros, conta corrente	94.668,97	139.335,45
	94.668,97	139.335,45
Outros créditos a receber:		
Saldos devedores de fornecedores	920,47	3.089,52
Pessoal	664,70	459,01
Devedores por acréscimos de rendimentos	112.239,17	101.667,46
Outros devedores	14.884,14	8.838,58
	128.708,48	114.054,57
	223.377,45	253.390,02

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo da rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” inclui 9.967,90 e 5.983,49 euros, respetivamente, relativos aos juros corridos dos investimentos financeiros registados ao custo amortizado, apurados de acordo com o método da taxa efetiva (Nota 7).

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica inclui ainda 93.000,81 euros e 86.611,06 euros, respetivamente, relativos à especialização dos rendimentos com donativos a receber de Associados e parceiros e de valores a faturar no âmbito dos projetos desenvolvidos com base em protocolos assinados com municípios e outras entidades.

10. Fornecedores e outras Dívidas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 as rubricas “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” têm a seguinte composição:

	2024	2023
Correntes:		
Fornecedores, conta corrente	56.793,63	41.384,55
	56.793,63	41.384,55
Outras dívidas a pagar:		
Saldo credores de clientes	-	7.878,36
Pessoal	385,89	385,09
Credores por acréscimos de gastos	1.276.602,98	984.987,80
Outras contas a pagar	9.094,48	954,21
Associados e parceiros	-	-
	1.286.083,35	994.205,46
	1.342.876,98	1.035.590,01

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo da rubrica “Credores por acréscimos de gastos” refere-se maioritariamente, à responsabilidade assumida em realizar a atribuição de bolsas afetas aos projetos EPIS que ascende a 716.814,42 e 486.964,42 Euros respetivamente, bem como à especialização dos encargos com férias e subsídios de férias a liquidar no período seguinte cujo valor ascende a 151.831,56 Euros e 129.657,02 Euros respetivamente.

11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 as rubricas, ativas e passivas, de “Diferimentos” têm a seguinte composição:

	2024	2023
Ativo		
Gastos a reconhecer:		
Seguros	4.523,32	3.376,65
Outros gastos a reconhecer	4.523,32	3.376,65
Passivo		
Rendimentos a reconhecer:		
Outros rendimentos a reconhecer	60.533,60	121.762,00
	60.533,60	121.762,00

O valor mencionado em “Outros rendimentos a reconhecer” diz respeito a donativos da Caixa Geral de Depósitos, McKinsey International, Trivalor SGPS, Jerónimo Martins, Abreu & Associados, Fundação AGEAS, El Corte Inglés, SONAE SGPS, Atrium e Zurich Foundation, em que parte do valor destes donativos corresponde ao período de 2025 e 2026.

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” têm a seguinte composição:

	2024	2023
	Passivo	Passivo
Imposto sobre o Rendimento das pessoas singulares	8.482,00	8.702,27
Imposto sobre o Valor Acrescentado	6.905,59	7.560,70
Contribuições para a Segurança Social	1.059,89	337,32
	16.447,48	16.600,29

13. Capital

Por se tratar de uma Associação sem fins lucrativos, a Associação não tem capital social. Os resultados transitados correspondem a resultados líquidos gerados pela Associação desde a sua criação.

14. Rédito

A rubrica de “Vendas e serviços prestados” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 tem a seguinte composição:

	2024	2023
Vendas e serviços prestados	112.658,49	147.353,94
	112.658,49	147.353,94

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as vendas e prestações de serviços registadas referem-se ao projeto de “Mediadores para o sucesso escolar” realizado no Continente, na Madeira e nos Açores.

15. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 tem a seguinte composição:

	2024	2023
Trabalhos especializados	669.824,23	671.430,99
Honorários	64.658,35	91.996,16
Rendas e alugueres	44.351,56	36.780,11
Publicidade e propaganda	67.410,45	32.127,70
Comissões	21.352,60	19.027,36
Deslocações e estadas	53.052,28	40.508,11
Materiais	6.784,23	4.930,77
Despesas de comunicação	6.256,35	7.119,98
Seguros	4.677,61	8.273,05
Outros serviços especializados	648,59	-
Serviços bancários	7.921,21	7.654,11
Energia e fluidos	8.004,91	7.604,51
Vigilância e segurança	-	20,91
Limpeza, higiene e conforto	95,24	-
Contencioso e notariado	123,00	315,00
Conservação e reparação	8,00	-
Outros serviços diversos	536,92	-
	955.705,53	927.788,76

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo da rubrica “Trabalhos especializados” diz respeito aos encargos assumidos com bolsas concedidas no âmbito de projetos da Associação, serviços de contabilidade, assessoria de comunicação e assistência informática prestados por entidades externas.

O saldo da rubrica “Honorários” diz respeito aos serviços prestados por mediadores e psicólogos no âmbito dos projetos desenvolvidos pela Associação.

Em 2024 e 2023 os custos incorridos com os custos de projetos EPIS foram de 601.446,04 e 585.387,98 Euros, respetivamente.

16. Gastos com o pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 tem a seguinte composição:

	2024	2023
Remunerações do pessoal	620.553,97	518.727,08
Encargos sobre remunerações	139.143,00	121.081,65
Prémios	45.091,51	43.190,14
Seguros	7.001,65	-
Outros gastos com pessoal	758,98	387,09
	812.549,11	683.385,96

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo da rubrica “Remunerações do pessoal” corresponde às remunerações pagas aos colaboradores da Associação e aos encargos com férias e subsídio de férias a liquidar no período seguinte.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo da rubrica “Prémios” inclui a estimativa das remunerações variáveis a pagar aos colaboradores no período seguinte, que ascendem a 45.091,51 euros e 43.190,14 euros, respetivamente.

O número médio de colaboradores em 2024 foi de 23 pessoas e em 2023 foi de 20 pessoas.

17. Ativos financeiros detidos para negociação

A rubrica de “Ativos Financeiros detidos para negociação” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 tem a seguinte composição:

	2024				
	Saldo Inicial	Compra/Venda	Aumento Justo Valor	Redução Justo Valor	Valor 31/12/2024
Ativos Financeiros detidos para negociação:					
Aberdeen Emerg Mkts	20.627,68	(20.627,68)	-	-	-
AlgebrisFinancial I	64.278,10	(64.278,10)	-	-	-
Amundi ETF Japan Topix C Eur	11.228,80	4.268,10	1.751,91	-	17.248,81
BNY Glb Ret E-CA	71.713,90	(71.713,90)	-	-	-
db x-trackers MSCI World Health Care	39.224,60	(39.224,60)	-	-	-
Deutsche Concept Ka	81.528,89	(81.528,89)	-	-	-
FVS Multi Asset -HT	76.142,87	(76.142,87)	-	-	-
iShares Core MSCI Europe UCITS ETF EUR Acc	24.613,74	(24.613,74)	-	-	-
iShares Core S&P 500 ETF	49.479,10	(49.479,10)	-	-	-
iShares Euro Govt Bond 3-5Y	15.881,88	(15.881,88)	-	-	-
iShares Treasury 1-3Y	54.573,18	(54.573,18)	-	-	-

LaFrançaise SubDebt	60.946,81	(60.946,81)	-	-	-
Nordea Europ Debt	62.543,29	(62.543,29)	-	-	-
Nordea Glb Climate	41.262,98	13.079,00	7.073,40	-	61.415,38
Nordea Low Dur Cv Bd	18.548,24	(18.548,24)	-	-	-
Nordea stable Return	77.070,87	(77.070,87)	-	-	-
Pictet Digital HI	29.160,73	(29.160,73)	-	-	-
Pictet EUR Short HY	35.982,76	(35.982,76)	-	-	-
Pictet MAGO	73.272,12	(73.272,12)	-	-	-
Pictet STM CRP	26.003,28	(26.003,28)	-	-	-
Pimco Global Inv Grd	26.621,09	(26.621,09)	-	-	-
Schroder Euro Corp	22.463,09	(22.463,09)	-	-	-
UBAM - Global High Yld	40.336,48	45.663,90	7.055,34	-	93.055,72
UBAM - High Grad Eur	34.042,27	(34.042,27)	-	-	-
db x-trackers Barclays Global Aggregate Bd ETF	-	42.983,82	907,34	-	43.891,16
iShares USD Treasury Bond 3-7yr UCITS ETF	-	42.990,57	-	(108,85)	42.881,72
Amundi S&P 500 ESG UCITS ETF/Ireland	-	42.912,02	9.838,02	-	52.750,04
iShares Treasury Bond 1-3yr UCITS ETF	-	42.999,00	1.154,59	-	44.153,59
UBS US Liquid Corporates EUR Hedged UCITS ETF	-	53.998,41	1.284,58	-	55.282,99
Xtrackers MSCI Europe ESG UCITS ETF	-	89.063,95	6.679,03	-	95.742,98
Amundi Euro Corporates UCITS ETF	-	171.850,36	9.337,12	-	181.187,48
Xtrackers Eurozone Government Bond UCITS ETF	-	53.977,55	1.882,32	-	55.859,87
Lonvia Mid-Cap Europe	-	97.000,00	-	(4 032,95)	92.967,05
Xtrackers II Eurozone Government Bond 1-3 UCITS	-	238.355,77	8.161,87	-	246.517,64
UBAM Pos Impc Emerg	-	15.999,95	1.964,45	-	17.964,40
AXA World Funds	-	21.500,00	1.456,71	-	22.956,71
BNP InstiCash EUR I	512.624,51	(166.994,47)	820,65	-	346.450,69
Pictet STM Mkt EUR	512.553,44	(512.553,44)	-	-	-
Tit Amundi Ldx Solut SICAV - Euro Corporate SRI Shs - UCITS ETF DR- Cap	-	27.414,50	1.365,50	-	28.780,00
Tit iShares II PLC - iShs EUR Cp Bd 0-3yr ESG UCITS ETF Shs EUR	-	50.266,54	574,46	-	50.841,00
Tit BNP Paribas Easy SICAV - MSCI USA SRI S-Ser 5% Cap Shs -UCITS ETF- Cap	-	10.828,57	1.432,43	-	12.261,00
Tit UBS LU Sol SICAV-JPM Glob Gov ESG Liq Bd Shs	-	53.745,88	2.356,12	-	56.102,00
Tit Ostrum SRI Money FCP Parts -I-D-	-	103.406,20	-	(1 620,20)	101.786,00
Tit BlackRock Gbl Fds SICAV - Sust Energy Fd Shs - A2-EUR-Hedged- Cap	-	17.562,46	-	(1 084,46)	16.478,00
Tit Amundi Social Bonds FCP Units - I-EUR-C	-	29.431,69	1.041,31	-	30.473,00
Tit Mirova Funds SICAV - Mirova Global Green Bond Fund Shs- I/A EUR Cap	-	56.033,78	1.914,22	-	57.948,00
Tit ABN AMRO FDS SICAV - Pamassus US Sustainable Equities Shs- IH Eur- Cap	-	48.601,30	5.008,70	-	53 610,00
Tit DNCA INVEST SICAV - Beyond Semperosa Shs	-	10.523,40	-	(223,40)	10.300,00
Tit Edmond de Rothschild SICAV - Euro - Sustainable Credit Act-I EUR- 3 Deci	-	71.080,42	3.814,58	-	74.895,00
Tit Edmond de Rothschild SICAV - Euro - Sustainable Equity Act-I EUR- 3 Decimal	-	31.008,60	373,40	-	31.382,00
Tit Edmond de Rothschild Fd SICAV - Inv Grade Credit Shs-I-EUR (H)- Cap	-	28.614,04	805,96	-	29.420,00
Tit Edmond de Rothschild Fund SICAV - Bond Allocation Shs	-	65.349,92	3.066,08	-	68.416,00
Tit Candriam Sustainable SICAV - Equity Climate Actions Shs - I EUR- Cap	-	9.551,85	467,15	-	10.019,00
Tit Candriam Equit L SICAV - Oncology Impact Shs -I -Eur- Hedged- Cap	-	19.925,26	-	(1.401,26)	18.524,00
Tit BNP Paribas Funds SICAV - Green Tigers Shs - Privilege EUR- Cap	-	17.780,47	2.127,53	-	19.908,00
Tit Nordea I SICAV- North America Stars Equity Shs- BI	-	11.031,77	1.862,23	-	12.894,00
Tit BNP Paribas Funds SICAV - Aqua Shs -I-USD-Cap	-	10.588,25	233,75	-	10.822,00
Tit Edmond de Rothschild SICAV - Corporate Hybrid Bonds SHS -I EUR	-	34.118,74	3.426,26	-	37.545,00
Tit Sycomore Selection Credit FCP Parts	-	80.693,09	4.444,91	-	85.138,00
Tit Edmond de Rothschild Fund SICAV - EM Climate Bonds Shs-K Hedged-Cap	-	50.404,52	1.046,48	-	51.451,00
Tit Wellington Mgmt Fd (Ire) PLC-Global Stewards Fund Accum Shs - S- Unhedged	-	17.234,28	1.127,72	-	18.362,00
Tit BNP Paribas Funds SICAV - Climate Impact Shs	-	20.119,44	174,56	-	20.294,00
	2.082.724,70	207.690,98	96.030,68	-8.471,12	2.377.975,23

2023					
	Saldo Inicial	Compra	Aumento Justo Valor	Redução Justo Valor	Valor 31/12/2023
Ativos Financeiros detidos para negociação:					
Aberdeen Emerg Mkts	19 395,39	-	1 232,29	-	20 627,68
AlgebrisFinancial I	57 357,42	-	6 920,68	-	64 278,10
Amundi ETF Japan Topix C Eur	9 754,44	-	1 474,36	-	11 228,80
BNY Glb Ret E-CA	71 128,72	-	585,18	-	71 713,90
db x-trackers MSCI World Health Care	39 207,40	-	17,20	-	39 224,60
Deutsche Concept Ka	76 673,86	-	4 855,03	-	81 528,89
FVS Multi Asset -HT	69 590,71	-	6 552,16	-	76 142,87
iShares Core MSCI Europe UCITS ETF EUR Acc	21 221,10	-	3 392,64	-	24 613,74
iShares Core S&P 500 ETF	40 286,04	-	9 193,06	-	49 479,10
iShares Euro Govt Bond 3-5Y	15 203,72	-	678,16	-	15 881,88
iShares Treasury 1-3Y	54 145,92	-	427,26	-	54 573,18
LaFrançaise SubDebtc	56 017,54	-	4 929,27	-	60 946,81
Nordea Europ Debt	57 097,14	-	5 446,15	-	62 543,29
Nordea Glb Climate	38 432,04	-	2 830,94	-	41 262,98
Nordea Low Dur Cv Bd	18 108,01	-	440,23	-	18 548,24
Nordea stable Return	75 119,30	-	1 951,57	-	77 070,87
Pictet Digital HI	19 498,44	-	9 662,29	-	29 160,73
Pictet EUR Short HY	32 829,09	-	3 153,67	-	35 982,76
Pictet MAGO	67 981,55	-	5 290,57	-	73 272,12
Pictet STM CRP	25 261,68	-	741,60	-	26 003,28
Pimco Global Inv Grd	24 930,39	-	1 690,70	-	26 621,09
Schroder Euro Corp	20 392,52	-	2 070,57	-	22 463,09
UBAM - Global High Yld	35 735,13	-	4 601,35	-	40 336,48
UBAM - High Grad Eur	31 454,84	-	2 587,43	-	34 042,27
BNP InstiCash EUR I	-	506 999,96	5 624,55		512 624,51
Pictet STM Mkt EUR	-	507 000,00	5 553,44		512 553,44
	976 822,39	1 013 999,96	91 902,35	-	2 082 724,70

18. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 tem a seguinte composição:

	2024	2023
Donativos	1.522.478,66	1.339.524,84
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	19,44
Outros rendimentos	5.006,94	2.114,42
Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	23.048,10	-
Outros não especificados	11,02	-
	1.550.544,72	1.341.658,70

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo da rubrica “Donativos” corresponde ao rendimento gerado com os donativos recebidos ou a receber de Associados e Parceiros.

O aumento na rubrica de donativos deve-se essencialmente ao aumento dos donativos recebidos pela Jerónimo Martins, Fundação Galp, Fundação Santander Portugal, Município de Oeiras e Águas do Vale do Tejo.

19. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 tem a seguinte composição:

	2024	2023
Impostos	117,53	-
Correções relativas a períodos anteriores	7.670,34	3.194,21
Diferenças de câmbio desfavoráveis	467,42	-
Donativos	-	762,00
Outros	3.500,67	287,94
	11.755,96	4.244,15

As correções relativas a períodos anteriores correspondem essencialmente a correções defornecedores que não foram recebidos em 2024 e 2023 e que diziam respeito a anos anteriores.

20. Depreciações e Amortizações

A rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 tem a seguinte composição:

	2024	2023
Ativos fixos tangíveis (Nota 5)	2.816,56	2.492,45
Ativos intangíveis (Nota 6)	21.053,86	20.775,26
	23.870,42	23.267,71

21. Juros e rendimentos similares obtidos

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 têm a seguinte composição:

Juros obtidos	2024	2023
Depósitos em instituições bancárias	23.221,52	10.649,17
Investimentos financeiros	26.641,04	29.068,07
Outros	6.389,45	126,75
	56.252,01	39.843,99

A variação na rubrica de “Outros” deve-se ao aumento do recebimento de dividendos referente a títulos de investimento.

22. Juros e gastos similares suportados

Em 2024 e 2023 não foram reconhecidos gastos referentes a juros e gastos de financiamento.

23. Locações

Conforme referido na Nota 3.10, a Associação não detém quaisquer bens em regime de locação financeira.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Associação é locatária em contratos de locação operacional relacionados com três veículos, os quais se encontram denominados em Euros. Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos gastos de 22.066,36 e 17.297,75 euros, respetivamente, relativamente a rendas e encargos com manutenção associados aos contratos de locação operacional.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os valores dos pagamentos mínimos não canceláveis previstos até ao final dos contratos de locação operacional existentes são detalhados conforme se segue:

2024			
Veículos	< 1 ano	1 a 5 anos	Total
Peugeot 108	3.738,42	-	3.738,42
Nissan Qashqai	5.375,10	-	5.375,10
Mercedes GLB	8.173,32	7.832,77	16.006,09
	17.286,84	7.832,77	25.119,61

2023			
Veículos	< 1 ano	1 a 5 anos	Total
Peugeot 108	1.360,22	-	1.360,22
Nissan Qashqai	1.048,73	-	1.048,73
Mercedes GLB	8.173,44	16.278,77	24.452,21
	10.582,39	16.278,77	26.861,16

24. Garantias

Informa-se que desde 13 de dezembro de 2007 está em vigor uma garantia bancária no montante de € 1.870 referente a uma exigência da entidade Petrogal Petróleos de Portugal S.A. para a obtenção dos cartões Galpfrota.

25. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

26. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legais estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do artigo 66º do referido código.



Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social (a Associação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 4.795.102,34 euros e um total do capital próprio de 3.375.244,28 euros, incluindo um resultado líquido de 3.133,76 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Associação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Associação de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183
e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

DocID: HcYzYwNa1NGJY2Y3OTcaMDIyZWZlZDMTMhYzOTMGNaEjYODQ2ODU4FJB

e) avaliação da capacidade da Associação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Associação.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Associação;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Associação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Associação descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Associação, não identificámos incorreções materiais.

29 de abril de 2025

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Signed by:

BE6E66C8AC8D4F4...

António Joaquim Brochado Correia, ROC n.º 1076
Registado na CMVM com o n.º 20160688

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o relatório de Atividades e as demonstrações financeiras apresentados pela Direção da Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social (a Associação) relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Associação. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, do sistema de gestão de risco e do sistema de auditoria interna, se existentes, na medida em que sejam relevantes para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

Acompanhámos igualmente os trabalhos desenvolvidos pela PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda e apreciamos o Relatório de Auditoria, com a qual concordamos.

No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e as correspondentes notas anexas permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Associação, dos seus resultados, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados estão de acordo com o normativo contabilístico aplicável;
- iii) o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis; e
- iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Associação e as conclusões constantes do Relatório de Auditoria, é nosso parecer que as demonstrações financeiras, o relatório de atividades e a proposta de aplicação de resultados estão de acordo com os estatutos da Associação e com as disposições contabilísticas e legais aplicáveis.



Reunião do Conselho Fiscal, na Fundação Champalimaud, 1 de abril de 2025
António Lagartixo (Deloitte) António Correia (PWC), Leonor Beleza, Presidente da Direção da EPIS,
Manuel Alfredo de Mello (Sovena) e Miguel Farinha (EY)

Expressamos ainda o nosso agradecimento à Direção e aos colaboradores da Associação pelo apoio prestado no exercício das nossas funções.

Presidente do Conselho Fiscal,
Manuel Alfredo da Cunha José de Mello

Vice-Presidente,
António Francisco Bispo Ascensão Lagartixo

Vogal,
Luís Miguel Botas Farinha

Vogal,
António Joaquim Brochado Correia

Vogal,
Paulo Ferreira Alves

COORDENAÇÃO

Diogo Simões Pereira
Susana Dias Lavajo
Andreia Jaqueta Ferreira

ASSOCIAÇÃO EPIS

Estrada do Paço do Lumiar
Campus do Lumiar - Edifício E, 1.º andar
1649-038 Lisboa
Email: geral@epis.pt
tel: +351 217 935 481 / 217 937 446



www.epis.pt

DESIGN E PAGINAÇÃO

Catarina Correia Marques

IMPRESSÃO

Printipo

ASSOCIADOS EPIS



PARCEIROS E PARCEIROS-FORNECEDORES EPIS

